

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

Eduardo Assis Martins

VALORAÇÃO E VARIAÇÕES SEMÂNTICAS: um estudo sobre duas reinstanciões para
o português de *A late encounter with the enemy* e *The artificial nigger*

Belo Horizonte – MG

2018

Eduardo Assis Martins

VALORAÇÃO E VARIAÇÕES SEMÂNTICAS: um estudo sobre duas reinstanciações para o português de A late encounter with the enemy e The artificial nigger

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Linguística Aplicada.

Área de Concentração: Linguística Aplicada

Linha de pesquisa: Estudos da Tradução

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Célia Maria Magalhães

Belo Horizonte

Faculdade de Letras da UFMG

2018

Ficha catalográfica elaborada pelos Bibliotecários da Biblioteca FALE/UFMG

M386v

Martins, Eduardo Assis.

Valoração e variações semânticas [manuscrito] : um estudo sobre duas reinstanciações para o português de A late encounter with the enemy e The artificial nigger / Eduardo Assis Martins. – 2018.

159 f., enc. : il., (color)

Orientadora: Célia Maria Magalhães.

Área de concentração: Linguística Aplicada.

Linha de Pesquisa: Estudos da Tradução.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas

Gerais, Faculdade de Letras.

Bibliografia: f. 121-124.

Apêndices: f.125-159.

1. O'Connor, Flannery, 1925-1964. – Artificial Nigger – Traduções para o português – Teses. 2. O'Connor, Flannery, 1925-1964. – Late encounter with the Enemy – Traduções para o português – Teses. 3. Tradução e interpretação – Teses. 3. Linguística aplicada – Teses. 5. Semântica – Teses. I. Magalhães, Célia Maria. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Letras. III. Título.

CDD: 418.02



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS



FOLHA DE APROVAÇÃO

VALORAÇÃO E VARIAÇÕES SEMÂNTICAS: um estudo sobre duas reinstanciões para o português de A late encounter with the enemy e The artificial nigger

EDUARDO ASSIS MARTINS

Dissertação submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, como requisito para obtenção do grau de Mestre em ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, área de concentração LINGÜÍSTICA APLICADA, linha de pesquisa Estudos da Tradução.

Aprovada em 06 de agosto de 2018, pela banca constituída pelos membros:


Prof(a). Célia Maria Magalhães - Orientadora
UFMG


Prof(a). Igor Antônio Lourenço da Silva
UFU


Prof(a). Roberta Rego Rodrigues
UFPEL-UFMG

Belo Horizonte, 6 de agosto de 2018.

AGRADECIMENTOS

À professora Célia, pela generosidade com que me acolheu e pela paciência e infatigável empenho com que me orientou neste percurso,

Aos colegas do Letra, pelo auxílio no aprendizado,

Aos professores do PosLin com quem tive a oportunidade de aprender mais do que imaginava

À Rita, pelo amor, cumplicidade e exemplo,

e à minha família, pelo incentivo e carinho.

[...] *we need to think relationally.*

J R MARTIN, 2017

RESUMO

Esta pesquisa investiga a reinstanciação de recursos atitudinais e de comprometimento em narrativas ficcionais traduzidas para o português brasileiro e tem como objetivo geral estudar as variações semânticas da VALORAÇÃO (MARTIN; WHITE, 2005) e seu papel na construção do posicionamento do escritor-tradutor e do leitor em textos traduzidos comparados com o texto-fonte. Para realizar uma análise semântico-discursiva dos textos de ficção traduzidos, adota o modelo discursivo de análise de Macken-Horarik (2003) e Macken-Horarik e Isaac (2014), afiliado à perspectiva Sistêmico-Funcional de gênero de Martin e Rose (2007, 2008), o enquadramento da VALORAÇÃO nessa perspectiva e os estudos empíricos que aplicaram a VALORAÇÃO em suas análises. Com isso, propõe-se contribuir com os estudos sobre reinstanciação realizados no âmbito do projeto de pesquisa Avaliação em Tradução de Textos Literários no Par Linguístico Inglês/Português (AVATRAD). A metodologia adotada consistiu em duas etapas. A primeira etapa envolveu a seleção dos contos “*The Artificial Nigger*” e “*A Late Encounter with the Enemy*”, que compõem a coletânea de contos *A Good Man is Hard to Find*, da escritora norte-americana Flannery O’Connor (1992), cujas traduções foram feitas por José Roberto O’Shea (O’CONNOR, 2003) e por Leonardo Fróes (O’CONNOR, 2008). A segunda etapa subdividiu-se em procedimentos preliminares de exploração da coletânea e em procedimentos de análise de recursos valorativos nos contos selecionados, seguindo metodologia proposta por Martin e White (2005) e por Macken-Horarik e Isaac (2014), consistindo na delimitação dos excertos dos contos a serem analisados, nos estágios de Orientação e Resolução de cada um, e em seu alinhamento. A partir desse alinhamento, classificaram-se as orações dos textos de acordo com as realizações de comprometimento e de atitude e, com base nessa classificação, foram analisadas as realizações semânticas atitudinais no texto-fonte e nos textos traduzidos; associando-as ou ao narrador, ou aos personagens, comparando-se as realizações atitudinais e de comprometimento do texto-fonte e dos textos traduzidos a partir do efeito cumulativo dessas realizações, de acordo com a orientação valorativa geral. Os resultados mostram haver variações de acoplamento de tipo de atitude, modo de realização, acoplamento e calibragem da gradação e acoplamento da heteroglossia. Foram identificadas, ainda, variação na caracterização de personagens em todos os textos traduzidos, em relação ao texto-fonte, sem que houvesse variação no modo como o tradutor se alinha com esses valores. Os resultados mostram também que os textos traduzidos seguem, de forma geral, os padrões de realização de seus textos-fontes, i.e., a Orientação constrói esses padrões de modo diverso ao estágio de Resolução. Isso permitiu identificar o modo como se constrói o posicionamento do tradutor e do leitor e as variações nessa construção.

Palavras-chave: Reinstanciação; VALORAÇÃO; Variações Semânticas; Estágios Narrativos (Orientação e Resolução); *The Artificial Nigger*; *A Late Encounter with the Enemy*.

ABSTRACT

This study examines the re-instantiation of attitudinal and engagement resources in fictional narratives translated into Brazilian Portuguese. It aims at examining the semantic variations of APPRAISAL (MARTIN; WHITE, 2005) and their role in construing the writer-translator and reader positioning in translated texts as compared to source texts. In order to carry out a semantic-discursive analysis of fictional translated texts, it adopts the discursive model of Macken-Horarik (2003) and Macken-Horarik and Isaac (2014), affiliated to the systemic functional perspective of genre of Martin and Rose (2007, 2008), the appraisal framework within this perspective, and other empirical studies that apply the APPRAISAL framework in their analysis. The research work attempts at contributing to studies of translation as re-instantiation carried out within the scope of the project Evaluation in translation of literary texts in the English/Portuguese language pair (AVATRAD). The methodology used in this study consisted of two steps. The first step involved the selection of the short stories “The Artificial Nigger” and “A Late Encounter with the Enemy”, from the collection *A Good Man is Hard to Find*, written by Flannery O'Connor (1992), which were translated by José Roberto O'Shea (O'CONNOR, 2003) and by Leonardo Fróes (O'CONNOR, 2008). The second step was divided into preliminary exploration procedures of the collection and procedures to analyze appraisal resources in the selected short stories, following the methodology proposed by Martin and White (2005) and by Macken-Horarik and Isaac (2014). These procedures consisted of the delimitation and alignment of the excerpts to be analyzed in the stages of Orientation and Resolution from each short story. After the alignment, the sentences of the texts were classified according to resources that realized engagement and attitude. Based on this classification, the realizations of attitude in the source texts and in the translated texts and their association with the narrator and the characters were analyzed, first by comparing the realizations of attitude and engagement of the source texts and translated texts, and second by taking into account the cumulative effect of the appraisal resources, according to the general evaluative orientation. The results show semantic variations in the coupling of the attitude type and mode of realization, in the coupling and commitment of graduation and in the coupling of heteroglossia. There were also variations in the description of the characters between the translated texts and the source texts, but there were no variations in the translators' alignment with values expressed in translated texts. The results also show that the translated texts follow the general patterns of realization of their source texts, i.e., Orientation construing patterns which are different from the ones construed in Resolution. This helped to characterize the way the translators' and reader's positioning is construed and variations in this construal.

Keywords: Re-instantiation; APPRAISAL; Semantic Variations; Narratives Stages (Orientation and Resolution); *The Artificial Nigger*; *A Late Encounter with the Enemy*.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Pressupostos, perguntas de pesquisa e objetivos	17
Figura 2 – Gênero, registro e língua	23
Figura 3 – Estágios da narrativa	24
Figura 4 – Planilha para análise de comprometimento	46
Figura 5 – Planilha para análise de atitude no TF	47
Figura 6 – Planilha para análise de atitude no TT1	47
Figura 7 – Planilha para análise de atitude no TT2	48
Figura 8 – Planilha para análise de atitude de AN_O’CONNOR	49
Figura 9 – Representação de afeto como interseção entre julgamento e apreciação.	51
Quadro 1 – Códigos para identificação dos recursos valorativos nos quadros com os textos	50
Quadro 2 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de AN_O’Connor e AN_Froes	52
Quadro 3 – Exemplos dos recursos heteroglóssicos da Orientação em AN_O’Connor e AN_Froes	55
Quadro 4 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em AN_O’Connor e AN_Froes	57
Quadro 5 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Resolução de AN O’Connor e AN_Froes	59
Quadro 6 – Exemplos dos recursos heteroglóssicos da Resolução em AN_O’Connor e AN_Froes	62
Quadro 7 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Resolução em AN_O’Connor e AN_Froes	64
Quadro 8 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de AN_O’Connor e AN_O’Shea	68
Quadro 9 – Exemplos dos recursos heteroglóssicos da Orientação em AN_O’Connor e AN_O’Shea	71
Quadro 10 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em AN_O’Connor e AN_O’Shea	72
Quadro 11 – Exemplos de variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em AN_O’Connor, AN_O’Shea e AN_Froes	74
Quadro 12 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Resolução de AN O’Connor e AN_O’Shea	75
Quadro 13 – Exemplos dos recursos heteroglóssicos da Resolução em AN_O’Connor e AN_O’Shea	77
Quadro 14 – Variações das instâncias atitudinais na Resolução em AN_O’Connor e AN_O’Shea	79
Quadro 15 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de LEE_O’Connor e LEE_Froes	83
Quadro 16 – Exemplos de variação dos recursos heteroglóssicos da Orientação em de LEE_O’Connor e LEE_Froes	85
Quadro 17 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em LEE_O’Connor e LEE_Froes	87
Quadro 18 – Instâncias de comprometimento e atitude na Resolução de LEE_O’Connor e LEE_Froes	88

Quadro 19 – Exemplos de realização heteroglössica da Resolução em de LEE_O’Connor e LEE_Froes	91
Quadro 20 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Resolução em LEE_O’Connor e LEE_Froes	92
Quadro 21 – Instâncias de comprometimento na Orientação de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea	96
Quadro 22 – Exemplos de variação dos recursos heteroglössicos da Orientação em de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea	98
Quadro 23 – Variações das instâncias atitudinais na Orientação em LEE_O’Connor e LEE_O’Shea	99
Quadro 24 – Instâncias de comprometimento e atitude na Resolução de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea	101
Quadro 25 – Exemplos dos recursos heteroglössicos da Resolução em de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea	103
Quadro 27 – Exemplos de variações na valoração dos personagens em AN_Froes	111
Quadro 28 – Exemplos de variações na valoração dos personagens em AN_O’Shea	112
Quadro 29 – Exemplos de variações na valoração dos personagens em LEE_Froes e LEE_O’Shea	113
Quadro 30 – Síntese da valoração na Orientação e na Resolução dos TFs	114

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição geral e frequência relativa dos recursos atitudinais em AN_O’Connor e em AN_Froes	66
Tabela 2 – Distribuição geral e frequência relativa dos recursos atitudinais em AN_O’Connor e em AN_O’Shea	81
Tabela 3 – Distribuição geral e frequência relativa dos recursos atitudinais em LEE_O’Connor e LEE_Froes	94
Tabela 4 – Distribuição geral e frequência relativa dos recursos atitudinais em LEE_O’Connor e LEE_O’Shea	105

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AN_O'Connor – The Artificial Nigger

AN_Froes – O negro artificial

AN_O'Shea – O nego artificial

AVATRAD – Avaliação em tradução de textos literários no par linguístico inglês/português

cont. – Heteroglossia: contração

exp. – Heteroglossia: expansão

FALE – Faculdade de Letras

GRANT – Grupo de Análise Textual e Tradução

LC – Linguística de *Corpus*

LEE_O'Connor – A late encounter with the enemy

LEE_Froes – Um último encontro com o inimigo

LEE_O'Shea – O último encontro com o inimigo

RETRAD – *Corpus* de Traduções e Retraduções

TF – Texto-fonte

TT – Texto traduzido

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	19
2.1 O sistema da VALORAÇÃO e a Linguística Sistêmico-Funcional aplicado às narrativas	19
2.2 A valoração e tradução	27
2.3 Estudos linguísticos e críticos sobre a obra de Flannery O'Connor	32
3 METODOLOGIA	36
3.1 Procedimentos de seleção dos dados	36
3.2 Procedimentos de análise	41
3.2.1 <i>Procedimentos iniciais</i>	41
3.2.2 <i>Procedimentos de análise da VALORAÇÃO</i>	42
4 RESULTADOS	50
4.1 AN_O'Connor e AN_Froes	51
4.1.1 <i>Orientação</i>	51
4.1.1.1 <i>Comprometimento</i>	51
4.1.1.2 <i>Atitude</i>	56
4.1.2 <i>Resolução</i>	58
4.1.2.1 <i>Comprometimento</i>	58
4.1.2.2 <i>Atitude</i>	63
4.1.3 <i>Visão global das variações em AN_O'Connor e em AN_Froes</i>	65
4.2 AN_O'Connor e AN_O'Shea	67
4.2.1 <i>Orientação</i>	67
4.2.1.1 <i>Comprometimento</i>	67
4.2.1.2 <i>Atitude</i>	71
4.2.2 <i>Resolução</i>	74
4.2.2.1 <i>Comprometimento</i>	74
4.2.2.2 <i>Atitude</i>	78
4.2.3 <i>Visão global das variações em AN_O'Connor e em AN_O'Shea</i>	80
4.3 LEE_O'Connor e LEE_Froes	82
4.3.1 <i>Orientação</i>	82
4.3.1.1 <i>Comprometimento</i>	82
4.3.1.2 <i>Atitude</i>	85
4.3.2 <i>Resolução</i>	88
4.3.2.1 <i>Comprometimento</i>	88

4.3.2.2 Atitude	91
4.3.3 <i>Visão global das variações em LEE_O'Connor e LEE_Froes</i>	93
4.4 LEE_O'Connor e LEE_O'Shea	95
4.4.1 <i>Orientação</i>	95
4.4.1.1 Comprometimento	95
4.4.1.2 Atitude	98
4.4.2 <i>Resolução</i>	100
4.4.2.1 Comprometimento	100
4.4.2.2 Atitude	103
4.4.3 <i>Visão global das variações em LEE_O'Connor e LEE_O'Shea</i>	104
4.5 Visão global das variações semânticas dos TTs de AN_O'Connor e de LEE_O'Connor	106
5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	109
6 CONCLUSÃO	117
REFERÊNCIAS	121
APÊNDICES	125

1 INTRODUÇÃO

VALORAÇÃO é a definição dada para a descrição dos recursos avaliativos inserida no âmbito da teoria Linguística Sistêmico-Funcional (MARTIN; WHITE, 2005; MARTIN, 2017) e, como tal, vem sendo utilizada em diversos trabalhos nos Estudos da Tradução para investigar as variações valorativas em textos traduzidos. Alguns desses trabalhos (ROSA, 2008; MUNDAY, 2012, 2015; BLAUTH, 2015) adotam uma perspectiva de *corpus*, outros, uma perspectiva semântica (SOUZA, 2013; WHITE, 2016; CRISTÓFARO, 2018; DIAS, 2018), a partir da qual se busca investigar a relação entre os significados atitudinais construídos no texto traduzido e as eventuais variações semânticas que apresentam. Com exceção de Souza (2013) e Munday (2015), todos esses trabalhos analisam textos literários traduzidos.

A presente pesquisa vincula-se aos estudos descritivos do produto da tradução (HOLMES *apud* TOURY, 1995) e, partindo do modelo de linguagem desenvolvido por Martin (1992) e utilizando os recursos avaliativos descritos por Martin e White (2005), baseia-se na teoria de gênero e registro de Martin e Rose (2007), usada por Macken-Horarik (2003), Macken-Horarik e Isaac (2014) e Rothery e Stenglin (1997) em estudos da narrativa, para investigar narrativas traduzidas para o português brasileiro. Tendo como objetivo geral estudar as variações semânticas da VALORAÇÃO e seu papel na construção do posicionamento do escritor-tradutor e do leitor em textos traduzidos comparados com o texto-fonte, analisa excertos dos estágios de Orientação e Resolução¹ de duas narrativas da coletânea de contos *A Good Man is Hard to Find*, da escritora norte-americana Flannery O'Connor (1992), e suas traduções por José Roberto O'Shea (O'CONNOR, 2003) e Leonardo Fróes (O'CONNOR, 2008). Esses textos fazem parte do *Corpus* de Traduções e Retraduções – RETRAD (MAGALHÃES, 2014)² – e, até o momento, não foram explorados com base na perspectiva adotada por este trabalho.

A VALORAÇÃO trabalha no domínio da variante de registro da sintonia e os recursos que operam sob a metafunção interpessoal, no extrato semântico-discursivo, como um dos três eixos em que os escritores se posicionam intersubjetivamente. Por sua vez, a perspectiva de gênero de Martin e Rose (2007[2003]), Martin e Rose (2008) e Rothery e Stenglin (1997)

¹ Os nomes dos estágios são escritos com inicial maiúscula com base no posicionamento de Martin e Rose (2008, p. 83).

² Chamado anteriormente de *Corpus* de Estilo da Tradução (ESTRA), o *corpus* foi rebatizado como *Corpus* de Traduções e Retraduções (RETRAD) para representar melhor sua composição (95% de textos retraduzidos para o PB), sem restringir o tipo de estudos para os quais pode ser utilizado.

permite que se reconheçam os estágios narrativos trabalhados aqui e, com Macken-Horarik (2003) e Macken-Horarik e Isaac (2014), que se mostrem como os recursos de VALORAÇÃO são utilizados de modo a estabelecer complexos semânticos de ordem mais alta, compondo uma axiologia narrativa que posiciona os leitores em relação a uma narrativa. Com base nessas perspectivas e na revisão dos estudos em que se baseia esta pesquisa, elaboram-se os seguintes pressupostos teóricos:

- 1) O número de sentenças valorativas do TF diminui nos TTs, especificamente, a valoração negativa e implícita (ROSA, 2008);
- 2) Variações atitudinais ocorrem em trechos que apresentam gradação desses recursos (MUNDAY, 2012);
- 3) GM_O'Shea apresenta variações semânticas nas escolhas atitudinais, principalmente nas escolhas referentes à apreciação, e na intensidade de sua realização (BLAETH, 2015);
- 4) Há, nos TTs, variação no padrão das escolhas lexicais que expressam a atitude no TF (ROSA, 2008; MUNDAY, 2012, 2015; BLAETH, 2015; CRISTÓFARO, 2018; DIAS, 2018);
- 5) Há, nos TTs, variação no padrão das escolhas que expressam o comprometimento e, por conseguinte, do alinhamento do escritor do TF (ROSA, 2008; MUNDAY, 2012, 2015; BLAETH, 2015);
- 6) Os tradutores tendem a neutralizar a heteroglossia e diminuir a gradação presente no TF como forma de minimizar riscos (MUNDAY, 2015);
- 7) Os padrões valorativos dos TTs sofrem variação nos três sistemas de valoração (AFETO, JULGAMENTO e APRECIÇÃO), principalmente no acoplamento e calibragem da gradação (CRISTÓFARO, 2018);
- 8) Há variação, nos TTs, no acoplamento do tipo de valoração e sua carga, modo de realização e gradação, bem como no acoplamento e calibragem do comprometimento (DIAS, 2018);
- 9) Os TTs são mais explícitos e mais heteroglössicos que os TF (DIAS, 2018);
- 10) As variações nesses padrões constroem uma orientação valorativa distinta das escolhas atitudinais, incluindo sua fonte, o lugar e função que têm no texto (MACKEN-HORARIK, 2003);

- 11) O perfil do narrador dos TTs difere do perfil do narrador do TF (ROSA, 2008), em termos de sua audibilidade;
- 12) Os finais dos contos de O'Connor estão implicados em seus inícios (BLEIKASTEN, 2005);
- 13) O alinhamento com o leitor é feito de modo similar no estágio de Orientação dos contos em comparação com o estágio de Resolução, tanto no TF como nos TTs;
- 14) As variações identificadas “de baixo” implicam em variações “de cima” na estrutura da narrativa dos TTs, em comparação com o TF (MACKENHORARIK, 2003; WHITE, 2016).

A partir desses pressupostos, foi possível elaborar as seguintes perguntas de pesquisa:

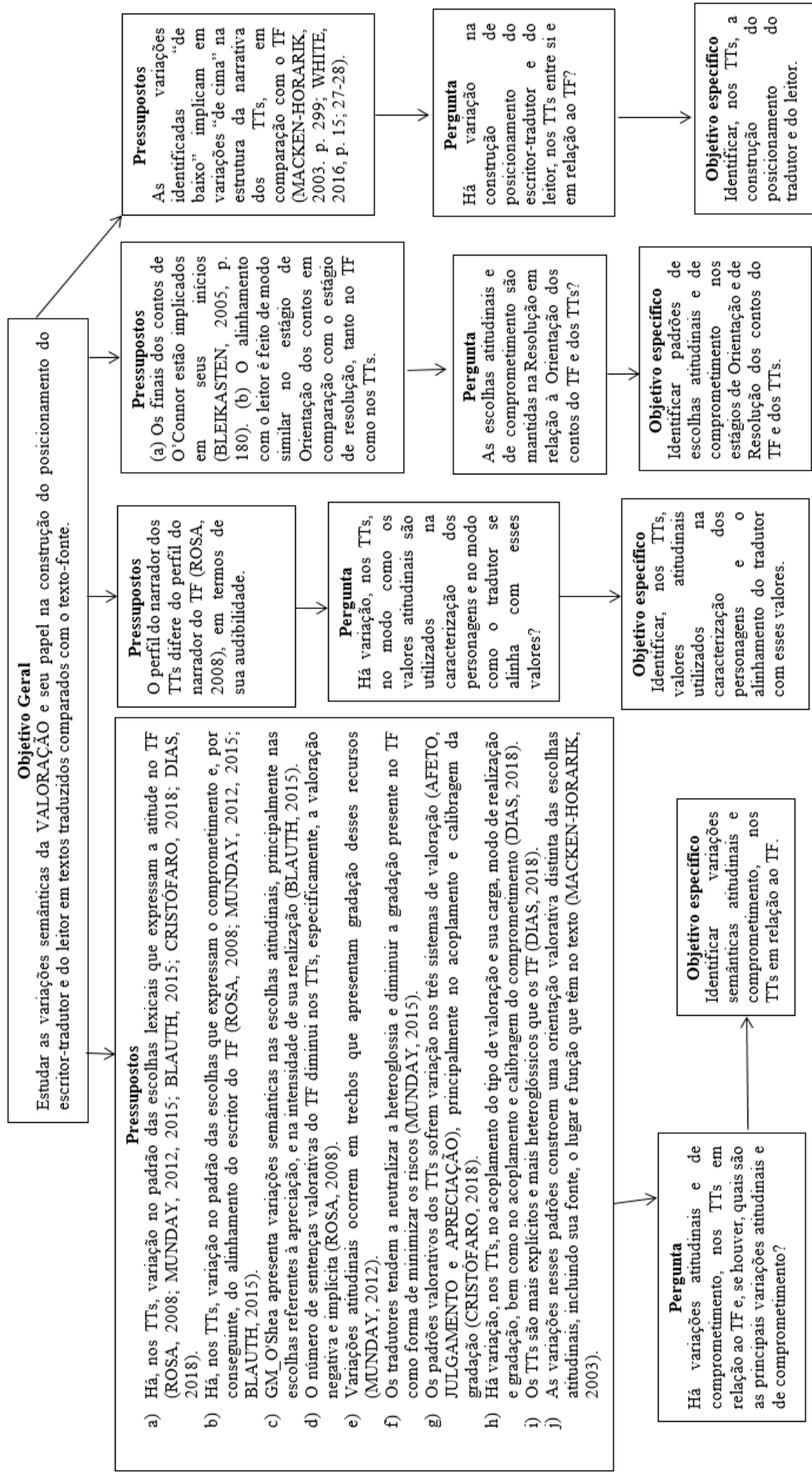
- 1) Há variações atitudinais e de comprometimento, nos TTs em relação ao TF e, se houver, quais são as principais variações atitudinais e de comprometimento?
- 2) Há variação, nos TTs, no modo como os valores atitudinais são utilizados na caracterização dos personagens e no modo como o tradutor se alinha com esses valores?
- 3) As escolhas atitudinais e de comprometimento são diferentes na Resolução em relação à Orientação dos contos do TF e dos TTs?
- 4) Há variação na construção de posicionamento do escritor-tradutor e do leitor, nos TTs entre si e em relação ao TF?

Essas perguntas, por sua vez, serviram de base para a elaboração dos seguintes objetivos específicos:

- 1) Identificar variações semânticas atitudinais e de comprometimento, nos TTs em relação ao TF;
- 2) Identificar, nos TTs, valores atitudinais utilizados na caracterização dos personagens e o alinhamento do tradutor com esses valores;
- 3) Identificar padrões de escolhas atitudinais e de comprometimento nos estágios de Orientação e de Resolução dos contos do TF e dos TTs;
- 4) Identificar, nos TTs, a construção do posicionamento do tradutor e do leitor.

Os pressupostos, perguntas e objetivos (geral e específicos) podem ser vistos de forma sinóptica na Figura 1.

Figura 1 – Pressupostos, perguntas de pesquisa e objetivos



Fonte: elaborada para fins desta pesquisa

A metodologia elaborada para o desenvolvimento desta pesquisa consistiu em duas etapas. A primeira etapa consistiu na seleção de dois contos (*The Artificial Nigger* e *A Late Encounter with the Enemy*) que compõem a coletânea de contos *A Good Man is Hard to Find*, da escritora norte-americana Flannery O'Connor (1992), e as traduções de José Roberto O'Shea (O'CONNOR, 2003), da coletânea *É difícil encontrar um homem bom*, e de Leonardo Fróes (O'CONNOR, 2008), da coletânea *Contos Completos: Flannery O'Connor*. A segunda etapa metodológica subdividiu-se em procedimentos preliminares de exploração da coletânea e em procedimentos de análise da valoração dos contos selecionados. Estes seguiram o proposto por Martin e White (2005) e, principalmente, a metodologia descrita em Macken-Horarik e Isaac (2014) e consistiu na delimitação dos excertos dos contos a serem analisados nos estágios de Orientação e Resolução de cada um, seu alinhamento em planilhas eletrônicas do *Google Sheets*, seguindo o modelo de quadro apresentado em Martin e White (2005, p. 158). A partir desse alinhamento, classificaram-se as orações dos textos de acordo com as realizações de comprometimento e de atitude (mais especificamente, de acordo com o tipo de atitude, tipo de realização, carga, fonte, alvo da avaliação e gradação dos valores atitudinais). Finalmente, foram analisadas as realizações semânticas atitudinais no TF e nos TTs; as realizações atitudinais conforme se associassem ou ao narrador, ou aos personagens, comparando-se as realizações atitudinais e de comprometimento do TF e dos TTs a partir do efeito cumulativo dessas realizações, de acordo com a orientação valorativa geral.

Além deste capítulo introdutório, esta dissertação está estruturada em outros cinco capítulos. O segundo capítulo apresenta os trabalhos teóricos e empíricos que serviram de fundamento para esta pesquisa e que utilizaram a VALORAÇÃO, além de, preferencialmente (mas não necessariamente), o mesmo gênero estudado aqui. O terceiro capítulo apresenta informações sobre os textos selecionados para a pesquisa e a metodologia utilizada, com destaque para os procedimentos de seleção e análise desses textos. No quarto capítulo, são descritos os resultados obtidos nas análises dos textos e, no quinto capítulo, esses resultados são discutidos à luz das perguntas de pesquisa e dos pressupostos apresentados anteriormente. Por fim, o sexto capítulo é dedicado à apresentação da conclusão deste trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo está dedicado à apresentação dos trabalhos teóricos e empíricos que serviram de fundamento para esta pesquisa e se divide em três seções. A primeira apresenta os trabalhos que desenvolveram o sistema da VALORAÇÃO a partir do arcabouço da Linguística Sistêmico-Funcional³ e que utilizaram a VALORAÇÃO no estudo de narrativas. A segunda seção apresenta trabalhos empíricos que estudaram a tradução do ponto de vista da VALORAÇÃO. Finalmente, a terceira seção apresenta os estudos linguísticos e críticos a respeito da obra de Flannery O'Connor.

2.1 O sistema da VALORAÇÃO e a Linguística Sistêmico-Funcional aplicado às narrativas

A valoração, como desenvolvida por Martin e White (2005), é considerada uma “descrição de recursos valorativos em inglês incluída no enquadramento teórico geral da Linguística Sistêmico-Funcional” (MARTIN, 2017, p. 21)⁴. Desse modo, para se compreender a base teórica que sustenta esta pesquisa, será apresentada a teoria que embasa a descrição dos recursos valorativos que foram utilizados aqui.

O modelo linguístico proposto por Halliday e Matthiessen (2014) é construído como uma perspectiva múltipla em três dimensões globais (ao lado de três outras locais): a da estratificação, a da instanciação e a metafunção. Com base na estratificação, a língua se divide em sistemas semióticos em graus crescentes de abstração, do estrato mais concreto (no caso da língua falada, fonético), passando pelo estrato mais abstrato da lexicogramática até chegar ao estrato semântico-discursivo. A relação que há entre os estratos é definida como de realização, na medida em que padrões semióticos mais concretos realizam os mais abstratos.

A dimensão da instanciação permite que se compreenda a relação que a leitura propiciada por um texto mantém com o sistema gramatical da língua, sendo essa relação definida como de generalização em um contínuo cujos polos são o sistema da língua (mais geral) e leitura (mais específico). Uma leitura explora apenas uma série específica de

³ Doravante LSF significará Linguística Sistêmico-Funcional.

⁴ Minha tradução para “description of APPRAISAL resources in English within the general theoretical framework of SFL”.

possibilidades de significação potencializadas pela língua, de modo que cada leitura é uma particularização desse potencial geral. Essa variedade de leituras é condicionada pelas características do contexto social em que ocorrem, principalmente aquelas relacionadas com o papel social dos interlocutores. Particularidades do contexto social condicionam as opções linguísticas instanciadas no texto e, como essas particularidades tendem a recorrer, as configurações particulares das opções linguísticas de um texto também o fazem, refletindo assim os padrões do contexto social. Registro é a definição dessa configuração de opções linguísticas contextualmente condicionada que aproximam um conjunto de textos em termos de padrões recorrentes (MARTIN; WHITE, 2005). O registro representa um subpotencial (ou uma subseleção no conjunto geral das opções) do sistema, enquanto que o conjunto de textos relacionados por meio da similaridade do padrão de escolhas de suas opções linguísticas é um subpotencial do registro, definido como tipo de texto, do qual o texto é um subpotencial mais particular ainda (assim como a leitura o é do texto). Por isso, Martin e White dizem que, dessa forma, “[...] um texto pode ser visto como proporcionando um conjunto de significados possíveis [...], com possibilidades particulares instanciadas apenas por uma dada leitura.” (2005, p. 163).⁵

A terceira dimensão que organiza teoricamente a língua segundo a LSF é a da metafunção. Ela é entendida como constituída pelos “espectros semânticos que realizam a variáveis contextuais” (FIGUEREDO, 2011, p. 78) do campo, do modo e da sintonia. A metafunção ideacional correlaciona-se com a variável do campo e congrega os recursos responsáveis pela construção da experiência. A metafunção textual, por sua vez, congrega os recursos responsáveis pela organização da informação no texto e que realizam a variável do modo. A metafunção interpessoal organiza os recursos que tornam possível a negociação das relações sociais. Um dos sistemas responsáveis que tornam possível a negociação dessas relações, construindo significados interpessoais, a VALORAÇÃO organiza os recursos linguísticos que tornam possível analisar a construção da presença subjetiva dos escritores nos textos e o modo como se posicionam com relação ao material que desenvolvem e com relação àqueles aos quais esse material é apresentado, construindo valorações e posicionando seus leitores a fazerem a mesma coisa. Com base nos recursos de valoração, é possível ainda estudar a construção de identidades autorais e de comunidades de sentimentos e valores compartilhados, o que abarca os mecanismos utilizados para compartilhar valorações; além de

⁵ Minha tradução para “[...] a text can be seen as providing for a set of possible meanings [...], with particular possibilities only instantiated by a given reading.”.

estudar o alinhamento ou afastamento dos escritores com relação a uma comunidade potencial, ou atual de leitores, e o modo como se constroi para os textos um público ideal (MARTIN; WHITE, 2005).

Martin e White estendem o trabalho realizado no âmbito da Linguística Sistêmico-Funcional. Para a metafunção interpessoal, no extrato semântico-discursivo, propõem “três eixos ao longo dos quais o posicionamento intersubjetivo dos escritores pode variar” (MARTIN; WHITE, 2005, p. 1):⁶ negociação, valoração e envolvimento.

A valoração divide-se (é regionalizada) em três domínios inter-relacionados (i.e., que operam em cosseleção): os sistemas de ATITUDE, COMPROMETIMENTO e GRADAÇÃO. O sistema de ATITUDE é utilizado para organizar os recursos empregados para descrever os sentimentos e valores, individuais e coletivos, em um sentido mais amplo e da forma como são construídos no texto. Esse sistema é condição de entrada para opções em outros três sistemas: AFETO (realizações relativas a reações emotivas e sentimentos); JULGAMENTO (realizações relativas a avaliações de comportamentos éticos e sociais) e APRECIACÃO (realizações relativas a avaliações de coisas/artefatos, fenômenos naturais e produtos semióticos). Esses recursos são realizados em cosseleção com o sistema de MODO DE REALIZAÇÃO (cujas opções são inscrito e evocado) e em cosseleção com o sistema de CARGA (com as opções positiva e negativa).

Sob o sistema de COMPROMETIMENTO, estão organizados os recursos que os escritores utilizam para construir um posicionamento em relação às avaliações que estão sendo construídas no texto e com relação aos quais se direciona (MARTIN; WHITE, 2005). Alinha-se com a abordagem bakhtiniana do dialogismo e da heteroglossia, com base na qual se reconhece que toda comunicação verbal (tanto falada como escrita) é dialógica no sentido de que revela a influência e refere ou retoma de algum modo aquilo que foi dito ou escrito anteriormente, ao mesmo tempo que antecipa “as respostas de leitores/ouvintes atuais, potenciais ou imaginados” (MARTIN; WHITE, 2005, p. 92).⁷ Mais especificamente, os recursos descritos de acordo com esse sistema possibilitam que se caracterizem o traço interpessoal e as estratégias dos escritores contra um panorama heteroglóssico de outras vozes e pontos de vista alternativos que são colocados para os textos na medida em que os produtores se posicionam diante desse panorama (MARTIN; WHITE, 2005). De acordo com as opções do sistema, essas outras vozes e pontos de vista alternativos podem ser reconhecidos, mas recusados de alguma forma, a partir de recursos do sistema CONTRAIR, e podem,

⁶ Minha tradução para “[...] three axes along which the speaker’s/writer’s intersubjective stance may vary”.

⁷ Minha tradução para “[...]the responses of actual, potential or imagined readers/listeners.”.

alternativamente, a partir dos recursos do sistema EXPANDIR, ser considerados como um entre vários outros pontos de vista e vozes similares e contingentes. Quando não há referência a outras vozes ou pontos de vista e as proposições são declaradas de forma categórica, restringindo assim o espaço dialógico, considera-se que um texto é construído monoglossicamente. Sistemicamente, então, o comprometimento é condição de entrada para o sistema de COMPROMETIMENTO, cujas opções são monoglossia e heteroglossia (com as opções contrair e expandir, que, por sua vez servem de condição de entrada para seus respectivos sistemas).

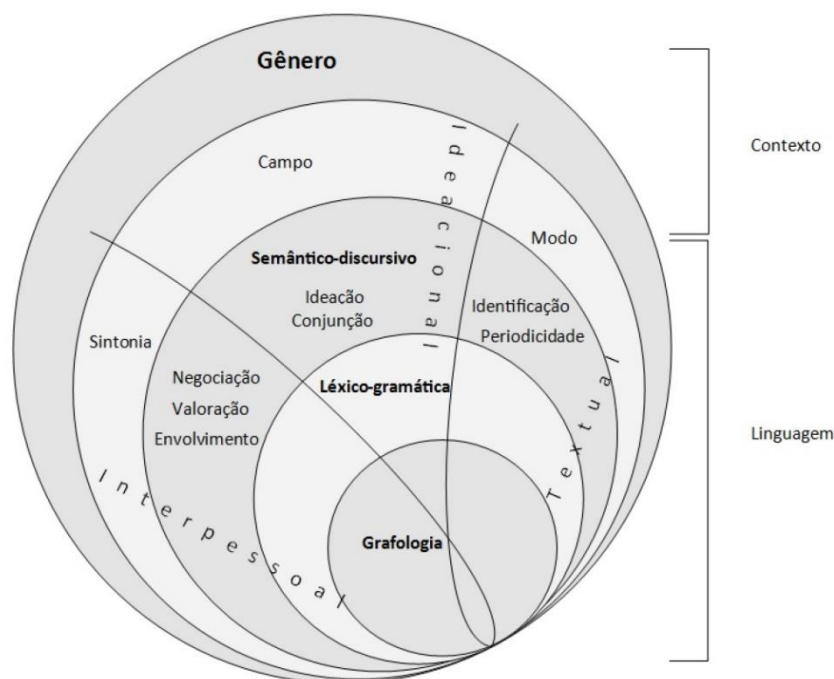
Os recursos do sistema de GRADAÇÃO operam no domínio dos outros dois sistemas de ATITUDE e COMPROMETIMENTO, intensificando ou atenuando as realizações de ambos, isto é, intensificam ou atenuam as reações emotivas, os julgamentos, as apreciações e o grau de investimento dos escritores com relação às posições expressas por meio de seus textos. A intensificação dos recursos de atitude age para representar o escritor/falante como altamente comprometido com o posicionamento defendido em um texto, trabalhando para alinhar o leitor com esse mesmo posicionamento (MARTIN; WHITE, 2005). Os recursos desse sistema permitem duas opções em dois sistemas, o de FORÇA e FOCO. Os recursos de força ampliam ou diminuem a intensidade ou a quantidade dos recursos atitudinais empregados no texto, enquanto que os recursos de foco enfocam ou desfocam os recursos de atitude.

Em termos de possibilidades de produção de significado valorativos, o posicionamento construído no texto se sustenta por formas linguísticas que realizam a atitude e o comprometimento, cuja variedade é condicionada pelos aspectos do contexto social (de situação), aspectos que se referem aos papéis sociais (língua como troca), à natureza do texto como processo comunicativo (língua como mensagem) e ao domínio da atividade ou experiência humanas que o texto referencia ou atua (língua como representação). Algumas condições particulares do contexto de situação condicionam as opções linguísticas que serão selecionadas pelo texto. Certas configurações tendem a ocorrer com frequência e, assim, as opções linguísticas utilizadas nos textos refletem uma situação social particular. Subpotencialmente, essa configuração contextual das opções linguísticas disponíveis em uma dada situação social define um registro (MARTIN; WHITE, 2005, p. 162) e é com base nele que as opções valorativas serão selecionadas, determinando a construção do posicionamento do escritor.

O registro é o estrato contextual realizado por opções do estrato semântico-discursivo, no qual são mapeados os recursos linguísticos do sistema da VALORAÇÃO. Concerne

a “padrões de padrões discursivos” (MARTIN; WHITE, 2005, p. 27)⁸ e é mais abstrato que o estrato que o realiza, mas menos abstrato que aquele que é realizado por ele, o estrato do gênero. No modelo adotado por Martin (FIGURA 2) e por esta pesquisa (MARTIN, 1992; MARTIN; WHITE, 2005; MARTIN; ROSE, 2007), “[...] gênero é um sistema que compreende configurações de opções de campo, modo e sintonia [variáveis contextuais de registro] que se desenvolvem em estágios recorrentes do discurso – um padrão de padrões de registro [...]”⁹ (MARTIN; WHITE, 2005, p. 32). Além disso, trata-se de um processo social organizado em etapas, de acordo com sua finalidade, pois participamos nos gêneros com outras pessoas, visando alcançar objetivos por meio de alguns passos, ou etapas (MARTIN; WHITE, 2005).

Figura 2 – Gênero, registro e língua



Fonte: traduzido e adaptado pelo GRANT, a partir de Martin e White (2005, p. 32 e 34).

As narrativas foram abordadas por Rothery e Stenglin (1997) a partir da construção da sua estrutura genérica e do modo como se orienta para que o propósito social das histórias seja alcançado por meio dos significados interpessoais. Lidando com problemas colocados no estágio de Orientação, no qual uma sequência de atividades relacionadas com alguma

⁸ Minha tradução para “[...] patterns of discourse patterns.”.

⁹ Minha tradução para “[...] genre is a system comprising configurations of field, mode and tenor selections which unfold in recurring stages of discourse – a pattern of register patterns [...]”.

perturbação é colocada como problema para um ou mais participantes, as narrativas organizam os significados ideacionais e interpessoais em estágios visando o atingimento de um propósito social específico (ROTHERY; STENGLIN, 1997, p. 233-236). Nesse sentido, as narrativas gozam de alto prestígio, como recurso para orientar os membros de uma cultura em direção a modos de comportamento considerados positivos (ROTHERY; STENGLIN, 1997). De acordo com os autores, uma narrativa “lida com perturbações que constituem uma crise cuja resolução é problemática para aqueles nela envolvidos. O desafio para os participantes é o de confrontar a crise e superar a perturbação” (ROTHERY; STENGLIN, 1997, p. 239).¹⁰ Ideologicamente, sua significância supera o de outros gêneros de história (ROTHERY; STENGLIN, 1997, p. 240).

Sua estrutura¹¹ pode ser ilustrada pela sequência apresentada na Figura 3.

Figura 3 – Estágios da narrativa

(Resumo)^(Sinopse)^Orientação^Complicação^Avaliação^Resolução^(Coda)

Fonte: traduzido pelo GRANT, de Rothery e Stenglin (p. 244).

Como ilustrado pela Figura 3, os estágios obrigatórios são quatro (Orientação, Complicação, Avaliação e Resolução). Na explicação das autoras, a função da Orientação é a de fornecer um contexto para os eventos que serão narrados, enquadrando-os de modo a conduzir o leitor para os próximos estágios (ROTHERY; STENGLIN, 1997), a Complicação e a Resolução, que, por sua vez, “lidam, respectivamente, com a perturbação de uma sequência de atividades e com o seu retorno a certo tipo de estabilidade. A Avaliação destaca os significados interpessoais que dão significância à perturbação abordada na Complicação.” (ROTHERY; STENGLIN, 1997, p. 239-240).¹²

Segundo as autoras, “a estrutura genérica da narrativa tanto entretém como implicitamente instrui o leitor a respeito de modos valorizados de se comportar”.¹³ Além disso, a narrativa pode ser trabalhada de modo a “desenvolver uma orientação crítica” (*to develop a*

¹⁰ Minha tradução para “[...] deals with disruptions that constitute a crisis whose outcome is problematic for those involved in them. The challenge for participants is to confront the crisis and overcome the disruption.”.

¹¹ Os estágios apresentados entre parênteses são opcionais e o sinal semelhante a um acento circunflexo indica sequência de estágios.

¹² Minha tradução para “[...] deal respectively with the disruption of an activity sequence and its return to some kind of stability. The Evaluation foregrounds interpersonal meanings that give significance to the disruption dealt with in the Complication.”.

¹³ Minha tradução para “[...] the generic structure of narrative both entertains and implicitly instructs the reader about valued ways of behaving.”.

critical orientation) com relação ao texto, direcionando a atenção dos leitores para a motivação ideológica das experiências que nele são construídas (ROTHERY, STENGLIN, 1997). Isso pode ser percebido a partir da análise de uma narrativa utilizada como exemplo pelas autoras, na qual o estágio de Orientação constrói um contexto em que uma adolescente é apresentada como extremamente envolvida em assistir a programas de TV. Essa atividade é apresentada como indesejável a partir de recursos linguísticos que expressam um desejo de uma mãe de que a filha não assista à TV e da culpa que sente essa mãe por ter deixado-a em casa sozinha com a TV. Negações e avaliações negativas situam a TV como um valor negativo na Orientação, de modo que “o leitor é fortemente posicionado a perceber a televisão em uma luz desfavorável”¹⁴ e a situação família da personagem principal como responsável pela identificação da garota com o mundo ilusório da TV (ROTHERY; STENGLIN, 1997, p. 260-261). Esse posicionamento ainda no estágio de Orientação do leitor é essencial para que ele considere o ato de ver TV como símbolo de um mundo ilusório e da negatividade desse mundo.

Partindo de uma perspectiva de gênero, Macken-Horarik (2003) busca mostrar como os recursos de valoração são utilizados de modo a “cocriar complexos de significados de ordem superior, ou metarelacões, que posicionam os leitores a adotar atitudes particulares em relação a personagens no curso do desdobramento de uma narrativa” (MACKEN-HORARIK, 2003, p. 286).¹⁵ De modo diverso a Rothery e Stenglin (1997), a autora não considera a Avaliação como um estágio obrigatório, tendo em vista que ela frequentemente não se limita a um estágio, mas é construída em vários pontos da narrativa (MACKEN-HORARIK, 2003).

As escolhas valorativas realizadas ao longo do texto, a partir desses padrões, compõe a axiologia da narrativa (MACKEN-HORARIK, 2003, p. 308; MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014, p. 69), que pode ser estudada com base em uma metodologia conforme proposta por Macken-Horarik e Isaac (2014), considerando tanto as escolhas valorativas dentro do texto como aquelas tornadas salientes pelo texto. Para que se entenda o modo como a valoração se relaciona com a construção do posicionamento do leitor prospectivo, as autoras propõem que sejam considerados três princípios. Primeiramente, devemos considerar que a valoração opera por meio de variação de grau e “implicatura”.¹⁶ Isso significa que a valoração, nas narrativas, opera com base em síndromes de valoração, em uma ou mais fases do texto.¹⁷ Desse modo,

¹⁴ Minha tradução para “[...] the reader is strongly positioned to regard television viewing in an unfavourable light [...]”.

¹⁵ Minha tradução para “[...] co-create high order meaning complexes, or metarelations, which position readers to adopt particular attitudes to characters in the course of an unfolding narrative.”.

¹⁶ Minha tradução para “*implicature*” (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014, p. 86).

¹⁷ Neste trabalho, os excertos foram analisados em termos de estágios, sem que houvesse detalhamento em fases.

tanto a atitude inscrita como a evocada são importantes na configuração desse complexo valorativo. Em segundo lugar, devemos perceber as escolhas feitas em termos valorativos como escolhas relacionais, isto é, como sendo moldadas pelo cotexto, já que resultam (bem como sua colocação) da seleção consciente e inconsciente do escritor. A troca entre escritor e leitor é vista, então, como sendo negociada globalmente. As escolhas locais orientam-se por esse nível: enquanto algumas escolhas têm grande significação no esquema maior da narrativa, em termos valorativos, outras são relegadas a uma condição mais transitória e marginal. Segundo as autoras,

precisamos também levar em conta a força cumulativa e a lógica de organização do desenvolvimento global do texto em nossa abordagem da análise da VALORAÇÃO. O cotexto narrativo molda a codificação de um item e precisamos levar em conta esse ambiente e sua significância variável se formos entender adequadamente o modo como o texto convida seu leitor prospectivo a ver e valorar os mundos narrativos que estabelece. Em outras palavras, precisamos distinguir entre o relacionamento escritor-leitor e o relacionamento personagem-personagem do mundo da história da narrativa por meio de um modelo semântico-discursivo de valoração (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014, p. 86).¹⁸

O último princípio colocado pelas autoras para embasar sua metodologia para análise da valoração é o de que as escolhas devem ser vistas como institucional e culturalmente restritas. Para elas, dependendo dos gêneros, ou contextos, algumas escolhas atitudinais não são possíveis (por exemplo, instâncias de AFETO em uma notícia jornalística). Isso porque “[p]adrões particulares de escolhas conformam vozes particulares apropriadas aos contextos (e registros) institucionais que dão a essas vozes sua significância.” (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014, p. 87).¹⁹ Esses princípios orientarão o analista, que deverá seguir uma metodologia cujos procedimentos serão detalhados no Capítulo 3 desta pesquisa. Essa metodologia, segundo as autoras, promove uma expansão da análise da valoração do mais local para o mais global, partindo-se das ocorrências inscritas, até chegar ao conhecimento presumidamente compartilhado em dado contexto de cultura, mais implícito, abordando-se as metarrelações entre escolhas valorativas que favoreceriam posicionamentos específicos dos leitores prospectivos (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014).

¹⁸ Minha tradução para “[...] we need to take account of the cumulative force and organizing logic of the text’s global development in our approach to appraisal analysis too. The narrative co-text shapes the coding of an item and we need to take account of this environment and its changing significance if we are to adequately understand the way the text is inviting its ideal readers to see and value the narrative worlds it sets up. In other words, we need to distinguish between the writer-reader relationship and the character-character relationships of the story world of narratives in a discourse semantic model of evaluation”.

¹⁹ Minha tradução para “Particular patterns of choice make up particular voices appropriate to the institutional contexts (and registers) that give these voices their significance.”.

Na análise da mesma narrativa estudada por Rothery e Stenglin (1997), Macken-Horarik (2003) mostra que, desde uma perspectiva relacional, tanto quanto as semelhanças, são os contrastes que criam os valores na narrativa (MACKEN-HORARIK, 2003) e que as mudanças nos valores atitudinais servem para determinar o desafio ao ponto de vista da personagem principal, imersa no mundo ilusório da TV (MACKEN-HORARIK, 2003, p. 304). Escolhas valorativas positivas de julgamento iniciais, por exemplo, utilizadas para caracterizar o sucesso das experiências relatadas no mundo da TV, dão lugar a valorações negativas quanto à veracidade desse mundo, resumidas pelo termo “falso” (*fake*), enquanto, com relação ao afeto, a narrativa move-se das valorações positivas às negativas (da felicidade ao horror), para valorar o mundo televisivo (MACKEN-HORARIK, 2003, p. 306). As configurações dos padrões atitudinais identificados nas narrativas condicionariam, assim, a leitura prospectiva (MACKEN-HORARIK, 2003).

A comparação entre textos em termos de valoração foi utilizada em pesquisas sobre textos traduzidos. Os estudos derivados dessas pesquisas são apresentados na seção seguinte.

2.2 A valoração e tradução

A análise de textos traduzidos a partir da valoração tem se mostrado produtiva, como se pode inferir a partir de alguns trabalhos afiliados aos Estudos da Tradução que aplicaram os recursos descritos por Martin e White (2005). Rosa (2008), baseada nos estudos descritivos da tradução (TOURY, 1995) e utilizando métodos da Linguística de *Corpus* (LC), buscou estabelecer o perfil interpessoal da figura do tradutor, pressupondo que haveria uma transformação no perfil dos participantes, causada por uma acumulação de mudanças microestruturais levadas a efeito por procedimentos tradutórios. Essas mudanças no nível mais baixo refletiriam sobre a relação que se estabelece entre os participantes do nível mais alto (tradutor e leitor da tradução), em termos interpessoais, afetando o modo com base no qual está organizada a sintonia entre eles. Aplicando apenas o sistema de ATITUDE na análise de um conjunto de traduções para o português europeu de um texto de Charles Dickens (*Oliver Twist*), Rosa (2008), entre outros resultados, registrou que o número de sentenças valorativas do TF diminui nos TTs (especificamente, a valoração negativa e implícita). Ainda que incluía resultados referentes à tradução para o público infanto-juvenil, os resultados aqui descritos

referem-se principalmente aos textos direcionados ao público adulto, foco principal dos textos traduzidos analisados nesta pesquisa. Com base em seus resultados, Rosa (2008) constatou que o perfil do narrador dos textos traduzidos (TT) difere do perfil daquele do texto-fonte (TF) e é construído como menos audível no TT que no TF, na medida em que dá mais espaço para as vozes dos personagens.

Afiliado à Análise do Discurso e Tradução, Munday (2012) utiliza os recursos da valoração com finalidade de determinar de que modo poderia servir a uma análise e consequente compreensão do trabalho do tradutor. Para isso, analisa as variações de recursos de atitude em diversas traduções do conto “Emma Zunz” (1948), de Jorge Luis Borges, buscando identificar os valores inseridos no TT pelo tradutor (a partir das variações a que procederia) e que permitiriam identificar pontos críticos, ou ricos em valor (“*value-rich*”; 2012, p. 41), mais sujeitos à manipulação durante a tradução. As variações relacionadas com atitude e comprometimento ocorrem nos trechos que representam fortes expressões de afeto, isto é, relacionam-se com intensificação (gradação) desses recursos atitudinais. Por sua vez, Munday (2015) explora o potencial de recursos de comprometimento e gradação em traduções de textos de discursos políticos de membros do parlamento europeu. Foram descritas variações na tradução de verbos de elocução que demonstram uma tendência de neutralização da heteroglossia e de baixo investimento interpessoal dos tradutores (MUNDAY, 2015), o que sugeriria que estes tenderiam a utilizar traduções mais neutras de modo a minimizar os riscos (PYM, 2015, *apud* MUNDAY, 2015, p. 415). No caso da gradação, os resultados sugerem que tendem a ser atenuados.

No âmbito do GRANT, em um trabalho sobre estilo da tradução, Blauth (2015) utilizou o modelo de Munday (2008) e análises de registro e de *corpus* para explorar um TF representado por *Heart of Darkness* e por duas de suas traduções para o PB. Seguindo sugestão de Barcellos (2011) com relação à abordagem do ponto de vista ideológico (relacionado com a função interpessoal), Blauth (2015) relatou, entre outras, modificações predominantes relativas à gradação, “consideradas como parte de algum padrão de significado” (2015, p. 125-126). Notou ainda uma diferença qualitativa entre os TTs na realização desse recurso, sendo que, em um deles, predominou o aumento e, no outro, a diminuição. A diminuição da gradação foi associada à construção de uma narrativa menos assertiva, o que é aqui entendido, à luz de uma análise predominantemente qualitativa da valoração, como um posicionamento do tradutor de menor investimento nos valores expressos no texto.

Também no âmbito do GRANT, Cristóforo (2018) e Dias (2018) investigam a reinstanciação da VALORAÇÃO em textos literários traduzidos para o português brasileiro (PB), utilizando metodologia semelhante, com base na qual excertos de dois TFs foram selecionados para representar os estágios de Orientação, Complicação e Resolução e divididos em fases discursivas para que fossem comparadas em termos de padrões valorativos às fases respectivas em seus respectivos TTs. Cristóforo (2018), analisando duas traduções para o PB de dois contos da coletânea de contos *Dubliners*, de James Joyce, identificou a instanciação de metarrelações de contraste, confirmação e transformação, configurando padrões valorativos que sofreram variações nos três sistemas de VALORAÇÃO, nos dois TTs analisados, principalmente no acoplamento e calibragem da gradação. Seus resultados mostram que o perfil atitudinal dos estágios de Orientação e Resolução dos textos analisados são diferentes em termos de valoração e da carga acoplada, ainda que não haja diferença quanto ao modo de realização. Há redução na gradação acoplada, da Orientação para a Resolução, nos TFs e nos TTs de O'Shea, enquanto nos TTs de Trevisan esse padrão se inverte: a gradação aumenta da Orientação para a Resolução.

Dias (2018), por sua vez, analisou duas traduções para o PB de excertos dos romances *Things Fall Apart* e *Arrow of God*, do escrito nigeriano Chinua Achebe, e seus resultados também mostram variações no acoplamento dos significados atitudinais em relação ao tipo de valoração e sua carga, modo de realização e gradação, além de mostrar que houve variação no acoplamento e calibragem do comprometimento. A partir desses resultados, concluiu que os TTs analisados são mais explícitos e mais heteroglóssicos do que seus respectivos TFs. O narrador dos TTs tenderia, porém, a reduzir o investimento autoral quando há instâncias específicas de contração no TF. Quanto ao perfil atitudinal dos estágios de Orientação e Resolução dos textos analisados, os resultados de Dias (2018) mostram Orientações e Resoluções com maior percentual de instâncias de julgamento. Mostram também que a carga positiva predomina nas Orientações e a negativa, nas Resoluções, o que, segundo o autor, poderia estar relacionado com os finais trágicos das narrativas (DIAS, 2018). Além disso, percebe-se que as Orientações acoplam mais a monoglossia e que as Resoluções acoplam mais a heteroglossia e uma gradação menor que as Orientações. Quanto ao modo de realização, apenas uma das Orientações acopla mais um modo de realização evocado às valorações, do mesmo modo que as duas Resoluções.

White (2016) distancia-se um pouco de trabalhos no âmbito dos Estudos da Tradução que comparam texto-fonte (TF) e texto-traduzido (TT), ressaltando a relação que

pode ser observada entre traduções diferentes de um mesmo TF, sem que sejam feitas considerações a respeito de mudanças (*shifts*) e equivalência, como ocorre quando se comparam TF e TTs. Para isso, propõe que se verifiquem, antes de analisar o TF, quais são as diferenças potenciais na experiência comunicativa dos leitores, de acordo com o TT utilizado (WHITE, 2016). Essas diferenças, segundo ele, poderiam apontar para diferenças em termos de registro e, portanto, em termos de situações sociais sendo construídas nos (e pelos) textos, além de poderem apontar para diferenças na avaliação atitudinal por parte dos leitores (WHITE, 2016). Sem considerar o estrato do gênero que abordamos nesta pesquisa, essa noção hallidayana de “registro” significa que registros e tipos de texto são variantes funcionais da língua, sendo semelhantes na medida em que realizam situações sociais semelhantes (WHITE, 2016). Disso, segue-se necessariamente a concepção de que um texto individual é uma instância de um dado registro/tipo de texto, do mesmo modo que as situações sociais individuais são instâncias de certos tipos de situações, i.e., “a língua é experienciada como registros/tipos de texto recorrentes, que existem como resultado das ocorrências de agrupamentos de textos individuais, que favorecem e destacam significados particulares e combinações de significados.” (WHITE, 2016, p. 12).²⁰

A análise empreendida de seis traduções para o inglês do primeiro parágrafo do romance de A. Camus, *L'Étranger*, destaca o caso específico das traduções do termo “*maman*”. A conclusão a que se pode chegar sobre as diferenças de experiência de leitura associadas às realizações *my mother/mother/mom* é a de que as leituras que empregam cada um desses termos dependem das experiências prévias com outros textos e com os registros a que pertencem, remetendo, conseqüentemente, às situações sociais específicas que realizam.²¹ Essas experiências favoreceriam a evocação de uma valoração e de um posicionamento atitudinal do leitor que pode tanto levar ao julgamento do personagem como sendo um tanto distante, ou mesmo portador de alguma psicopatia, como considerá-lo como um representante de uma atitude estoica diante das adversidades da vida. As diferenças entre as traduções do primeiro parágrafo do romance teriam, assim, o potencial de posicionar os leitores de modo diferente. Relacionando essas variantes ao texto-fonte, White aponta uma aproximação com a ambigüidade do TF, nos casos de *mother* e *mom*, comparativamente com *maman* (o original

²⁰ Minha tradução para “a language is experienced as recurrent registers/text types which exist as a result of the occurrence of groupings of individual texts which favour and foreground particular meanings and combination of meanings.”

²¹ White (2016), com foco na realização, se posiciona de modo diferente de Martin (2006, 2008) e Souza (2013), para os quais a instanciação é mais adequada para analisar relações intertextuais entre textos, em que um deles é fonte do outro.

não permitiria definir se o texto é uma entrada de diário íntimo, o registro de pensamentos do escritor ou uma comunicação direcionada a uma audiência ideal). Já *My mother* não é tão ambíguo quanto o original. O TT que utiliza *mamam*, sem traduzi-la, é “inerte” em termos de registro (“*inert registerially*”) e localiza o texto em uma situação “francesa” (“*in a ‘French’ setting*”; WHITE, 2016, p. 26).

Souza (2013) articula conceitos da LSF e dos Estudos da Tradução para propor um modelo com potencial de aplicação (“*intended as applicable*”) à análise textos traduzidos. Com base no sistema da VALORAÇÃO, “caracterizado como potencial de usos valorativos da língua juntamente com seus subpotenciais ao longo do contínuo de instanciação” (SOUZA, 2013, p. 577),²² a autora propõe que os textos traduzidos sejam considerados como um produto da reinstanciação, com base na qual “uma instância reconstrói o potencial de significado de uma instância-fonte” (SOUZA, 2013, p. 578).²³ A instanciação, além de ser considerada de forma complementar à realização, é vista em conjunto com uma terceira hierarquia, a da individuação. Enquanto a realização é adequada a uma comparação entre textos em termos de suas relações sistêmicas (e as opções que realizam), a instanciação concerne às relações intertextuais, ou seja, o modo como um texto deriva de outro (“*how one text is sourced from another*”). A individuação favorece o estudo dos textos a partir de suas relações ideológicas (SOUZA, 2013, p. 578), o que, em termos de sua semogênese, concerne ao desenvolvimento dos repertórios individuais (sua ontogênese) em relação com o sistema como reservatório de significados. A instanciação, por sua vez, refere-se ao desdobramento dos significados como texto (logogênese) e a realização (filogênese), ao modo como o sistema de modifica em decorrência da evolução promovida pelos sujeitos (individuação) e seus textos (SOUZA, Não publicado).²⁴

Ainda que não trabalhe com narrativas, o modelo de Souza (2013) é parcialmente utilizado nesta pesquisa e permite que se compreenda o modo como um TT provém (“*is sourced*”) do TF, em uma relação intralingual e intertextual de reinstanciação, com base nos significados acoplados e calibrados no TT. O acoplamento refere-se à combinação de significados realizada nos textos (através dos estratos, das metafunções, das ordens e dos sistemas simultâneos), enquanto que a calibragem refere-se ao grau de especificidade dos significados instanciados no texto, tendo em vista o número de sistemas utilizados e, nos

²² Minha tradução para “[...] characterized as the potential for evaluative uses of a language together with its subpotentials along the instantiation cline”.

²³ Minha tradução para “[...] one instance reconstructs the meaning potential of a source instance [...]”.

²⁴ SOUZA, Ladjane M. F. de. *Shifting equivalences and shifts: Towards a reading-centred systemic functional approach to translation*. Artigo apresentado no IX Congresso Latinoamericano de Linguística Sistémico Funcional – ALSFAL. Santiago, 2013. 21 p. Não publicado.

sistemas, ao grau de delicadeza das opções (SOUZA, 2013). Segundo Souza (2013, p. 584), o “investimento retórico não é uma função dos tipos e número das opções atitudinais (no TF e nos TTs), mas de como os significados emergem do acoplamento de valorações no texto”.²⁵ Os resultados da análise de excertos de dois TTs em português de um TF jornalístico em inglês mostram que uma reinstanciação diferente promove um reposicionamento dos leitores em uma nova comunidade de valores. No caso do acoplamento *Islamist e origins*, ao reinstanciá-lo como “origens islâmicas” – considerando-se que o português não permite que se entenda “islamitas” como significando militantes radicais do islamismo –, ambos os TTs negociam o posicionamento valorativo de que todos os praticantes do islamismo são culpáveis, enquanto, em inglês, apenas os militantes fundamentalistas islâmicos o são (SOUZA, 2013). Além disso, uma reinstanciação prosódica de dominação – “pior”, apenas no primeiro de um excerto de três parágrafos – de uma prosódia de saturação – *worse... bad enough... worse*, um recurso em cada um dos três parágrafos analisados por Souza (2013) – constrói um dos TTs analisados como mais dialogicamente cerrado e mais comprometido interpessoalmente que o TF, de acordo com a seguinte proporção: quanto mais dialogicamente contraído um texto, mais comprometido interpessoalmente (SOUZA, 2013).

2.3 Estudos linguísticos e críticos sobre a obra de Flannery O’Connor

No âmbito dos estudos linguísticos dedicados à obra de Flannery O’Connor, Hardy (2003) destaca-se pelo uso da Linguística de *Corpus* (LC) para analisar diversos aspectos dos textos completos da escritora norte-americana. Entre esses aspectos, o uso proeminente do verbo *see* e a alta concentração de negação em suas narrativas mostraram-se produtivos de serem retomados da perspectiva de uma análise da VALORAÇÃO.

O uso do verbo *see* foi investigado inicialmente por Hardy e Durian (2000), que atestaram o uso proeminente do verbo *see* nos textos de ficção dessa escritora em comparação com outros escritores representados no *subcorpus* de ficção do *corpus* Brown, relacionando esse uso a uma estratégia autoral que aqui foi interpretada (considerando a individuação e o repertório do autor)²⁶ como uma estratégia de posicionamento com relação ao leitor

²⁵ Minha tradução para “[...] rhetorical investment is not a function of the types and number of appraisal choices (in STs and TTs) but of how meaning arises from the coupling of appraisals within texts [...]”.

²⁶ Cf. Souza (2013, p. 580 *et seq.*).

prospectivo, construindo um ponto de vista das ações e pensamentos a partir das personagens, em vez de a partir do narrador. Segundo eles, o ponto de vista realizado com base nesse verbo se aproximaria estrutural e funcionalmente do Discurso Indireto Livre (HARDY; DURIAN, 2000; HARDY, 2003) e seu uso significativo seria uma das maneiras de diminuir a responsabilidade do narrador sobre o que é narrado – outra delas sendo o uso de um “observador geral”, que teria, “ao menos potencialmente, o efeito de fazer do narratário o focalizador” da ação (HARDY, 2003, p. 142).²⁷

O estudo de Hardy e Durian (2000) sobre o verbo *see* foi retomado e ampliado por Hardy (2003), também com base em uma metodologia de LC e com base em contribuições dos estudos literários para caracterizar a obra da escritora. Analisando, entre outras características, a relevância da negação na prosa de O’Connor, concluiu que esse traço distingue estilisticamente sua escrita com relação às obras ficcionais produzidas mais ou menos na mesma época (HARDY, 2003). A alta concentração das negativas analíticas (aquelas constituídas por “*not*” e “*n’t*”), poderia estar relacionada diretamente com a dialogicidade dos textos ficcionais de O’Connor e com a relação entre escritor e leitor, considerando que, interpessoalmente, as negativas pressupõem uma base (“*background*”) compartilhada, de modo que a falta de interação direta entre esses dois atores conduziria a um grau mais baixo de negações que o que ocorre na fala, “na qual os interlocutores estão tipicamente engajados diretamente em diálogo e, conseqüentemente, têm razões e oportunidade de negar suposições com frequência” (HARDY, 2003, p. 88).²⁸ Assim, aparentemente, é possível dizer que o grau de negatividade nos diálogos dos textos de O’Connor é um traço estilístico da autora e esse traço ajuda a definir sua “voz literária única. O’Connor é mais negativa em diálogo que a média dos escritores no *corpus* Brown, mesmo se considerado os efeitos potencialmente preditivos da concentração de diálogo e dialogismo em seus textos” (HARDY, 2003, p. 91-92).²⁹

²⁷ Hardy e Durian (2000), e Hardy (2003), utilizam os termos “focalização” e “focalizador” para se referirem ao ato de “enquadrar ação e pensamentos através dos próprios personagens, em vez do narrador, como focalizadores” (Minha tradução de “[...] to frame action and thoughts through characters themselves as focalizers rather than through the narrator”; HARDY; DURIAN, p. 105; HARDY, 2003, p. 141). Isso está de acordo com a definição de ponto de vista proposta por Chatman, como “o lugar físico, ou situação ideológica [...] com relação aos quais os eventos narrativos relativamente se posicionam. [...] Ponto de vista [...] significa apenas a perspectiva a partir da qual a expressão é realizada” (Minha tradução de “[...] the physical place or ideological situation [...] to which narrative events stand in relation. [...] Point of view [...] only means the perspective in terms of which the expression is made”; 1978, p. 153).

²⁸ Minha tradução para “[...] where the interlocutors are typically directly engaged in dialogue and consequently have reason and opportunity to negate suppositions frequently.”

²⁹ Minha tradução para “[...] unique literary voice. O’Connor is more negative in dialogue than the average writer in the Brown corpus even if one considers the potentially predictive effects of the concentration of dialogue and dialogism in her texts.”

Andre Bleikasten (2005), partindo do viés da crítica literária, aborda a relação entre início e o fim das narrativas de O'Connor, afirmando que estes – que aqui se interpretam como sendo os estágios de Orientação e de Resolução – são momentos críticos. O início textual³⁰ é um dos momentos mais estratégicos de um texto, o lugar no qual é estabelecido o contato entre leitor e escritor, o momento a partir do qual se estabelece o laço interpessoal entre eles, ou quando se coloca a armadilha no lugar (“*starting a narrative is like setting a trap*”; 2005, p. 178). A Orientação aparenta ser, então, com base em um referencial teórico semântico-discursivo de estudo de gênero,³¹ um momento essencial a ser considerado na análise de instâncias avaliativas, cuja ligação com os significados interpessoais da língua foi atestada por Martin e White (2005). Isso é sugerido por Bleikasten (2005, p. 178), que afirma, com base em outro referencial teórico: “[...] fornecendo ou omitindo informação, as sentenças de abertura [de uma narrativa] são consideradas como criadoras de expectativas. Elas também iniciam uma disposição (“*mood*”), estabelecem um tom.”³² A maioria de suas aberturas é composta por cenas caseiras e enganosamente contidas, quase estáticas, “com pessoas imóveis, de pé ou sentadas” (“*motionless people standing or sitting*”; 2005, p. 180), o que está de acordo com Martin e Rose (2008), que afirmam que descrições ajudam a construir a tensão como as ambientações (*settings*), elaborando a história a partir da evocação de imagens de pessoas, coisas ou locais. Desse modo, “se as primeiras sentenças de O'Connor são cativantes com tanta frequência, isso não se deve a que elas nos joguem diretamente em uma ação violenta, mas, antes, paradoxalmente, à sua intrigante inocuidade” (BLEIKASTEN, 2005, p. 180).³³ O fato de que os inícios de seus contos constantemente impliquem seus finais faz com que certo grau de antecipação trabalhe por baixo dessa inocuidade, isto é, podemos dizer que os elementos postos em cena na Orientação e construídos de forma a gerar uma tensão são desenvolvidos em padrões de expectativa até a desejada Resolução. Podemos dizer ainda que, havendo um “potencial para relações fractais entre padrões de fases e estágios do gênero” (MARTIN; ROSE, 2008, p. 84-87),³⁴ em O'Connor, “o início não apenas implica o fim, mas o fim é o início, inicia-se com o início, está lá desde o começo”³⁵ subordinando o início e sendo coextensivo do texto inteiro,

³⁰ Bleikasten (2005, p. 177) distingue três tipos de inícios e três tipos de fim: diegéticos, narrativos e textuais, de modo que o início da narração pode não coincidir com o início da história, ou o início desta com o início daquela.

³¹ Cf. Martin e Rose (2007 e 2008).

³² Minha tradução para “[...] providing and withholding information, opening sentences are assumed to create expectations. They also initiate a mood, set a tone.”

³³ Minha tradução para “[...] if O'Connor's first sentences are often arresting, it is not because they propel us straight off into violent action, but rather, paradoxically, because of their intriguing innocuousness.”

³⁴ Minha tradução para “[...] potential for fractal relations between patterns of phases and genre stages.”

³⁵ Minha tradução para “[...] not only does the beginning imply the ending, but the ending is in the beginning, begins with the beginning, is there from the start.”

pois é da compreensão do fim que depende a compreensão da história (BLEIKASTEN, 2005). Com base nisso é que Bleikasten pode afirmar que haveria sempre uma sensação de iminência (“*the suspended time of immense*”; BLEIKASTEN, 2005, p. 180), o desenrolar da narrativa ocorrendo um pouco antes do seu final.

Tendo sido apresentados os principais conceitos e resultados dos estudos que sustentam esta pesquisa, são apresentados no capítulo seguinte a metodologia e os procedimentos de seleção e análise dos dados dos dois contos de Flannery O’Connor abordados aqui.

3 METODOLOGIA

Este capítulo se subdivide em duas subseções. Na subseção 3.1, serão apresentados os procedimentos de seleção dos dados utilizados nesta pesquisa e, na seção 3.2, os procedimentos de análise.

3.1 Procedimentos de seleção dos dados

Os dados utilizados nesta pesquisa fazem parte do RETRAD (MAGALHÃES, 2014) e são compostos por um texto-fonte (TF) em inglês e dois textos traduzidos (TTs) em PB. O TF é representado pela coletânea de contos *A Good Man is Hard to Find*, da escritora norte-americana Flannery O'Connor (1992), e os TTs, pelas traduções de José Roberto O'Shea (O'CONNOR, 2003) e de Leonardo Fróes (O'CONNOR, 2008). No TF, foram selecionados dois excertos dos contos *The Artificial Nigger* e *A Late Encounter with the Enemy* e de suas respectivas traduções, com a extensão aproximada de 300 palavras, para que fosse possível realizar-se uma análise aprofundada dos recursos de VALORAÇÃO. A justificativa para escolha desses contos e seus TTs será feita após a seguinte resenha sobre a autora, seus dois tradutores e sobre os dois contos.

Flannery O'Connor, cuja prosa se integra ao conjunto da literatura sulista fortemente marcada pelas consequências da Guerra Civil [1861-1865], nasceu em Savannah, Geórgia, em 1925. Além de duas coletâneas de contos (*A Good Man is Hard to Find* e *Everything that Rises Must Converge*), escreveu dois romances (*Wise Blood* e *The Violent Bear it Away*), alguns ensaios e outros contos que constituíram seu trabalho de conclusão de mestrado. Passou a maior parte de sua vida em seu estado-natal, devido à doença lúpus, causa do seu falecimento, em 1961. Católica, em terra de maioria protestante, abordou a temática religiosa em muitas de suas histórias, com a preocupação de produzir uma literatura realista que descrevesse experiências para além do observável na vida cotidiana (O'CONNOR, 1969). As qualidades desse tipo de ficção, segundo ela, residiriam em um ponto distante das “formas sociais típicas, em direção ao mistério e ao inesperado” (O'CONNOR, 1969, p. 40),³⁶ o que

³⁶ Minha tradução para “[...] typical social patterns, toward mystery and the unexpected.”.

daria um certo aspecto grotesco a seus escritos. A postura que assume em direção ao inesperado, se deve ao fato, de que,

[q]uando você pode presumir que seu público tem as mesmas crenças que você, você pode relaxar um pouco e utilizar meios mais normais de falar com ela; quando você tem que presumir que não é assim, então, você tem que fazer sua visão transparecer por meio do choque – para o ensurdecido, você grita e, para o quase cego, você desenha figuras enormes e surpreendentes. (O’CONNOR, 1969, p. 34).³⁷

Para O’Connor (1969), o escritor deveria usar o “concreto de um modo mais drástico”, operando por meio de distorções, de modo a criar “[...] uma imagem que conectará, ou combinará, ou abarcará dois pontos; uma delas é um ponto no concreto, e a outra é um ponto não visível a olho nu, mas no qual ele [escritor] acredita firmemente, tão real para ele, realmente, quanto aquele que todo mundo vê” (O’CONNOR, 1969, p. 42).³⁸

Essa postura de ver o invisível através do visível (MONTGOMERY, 1981), que a fazia aproximar seu modelo de escritor ao de um profeta visionário (O’CONNOR, 1969), colocava-a contra as expectativas do público, dos leitores. Podia dizer, então, que o romancista deveria ser considerado em termos de sua visão e não em termos de sua função, mas que, ainda assim, as limitações e pontos cegos dos leitores seriam definitivamente importantes para o modo como o escritor seria capaz de mostrar aquilo que vê (O’CONNOR, 1969).

Em *The Artificial Nigger*, narra-se a história de uma viagem à cidade de Atlanta, capital do estado da Geórgia, que um avô (Mr Head) faz com seu neto (Nelson, dez anos incompletos). Mr Head pretende, com isso, ensinar uma lição ao neto orgulhoso, que se gaba de ter nascido na cidade e que, com frequência, se opõe aos conselhos do avô de uma maneira desaforada. A figura de Mr Head é comparada à do poeta Virgílio, que guiou o poeta Dante através do inferno, e é construída, inicialmente, como a figura de alguém que se crê moralmente ímpoluto e possuidor de uma sabedoria proporcional a seus anos de vida, mas cuja condição é frequentemente ameaçada tanto pelo neto, como pelos acontecimentos.

Os dois embarcam em um trem e, na cidade, vários eventos são trabalhados no sentido de configurar a viagem como uma lição mais para o avô do que para o neto: o orgulho de Mr Head é abatido pouco a pouco até o evento ápice, no qual, em vez de assumir a postura

³⁷ Minha tradução para “When you can assume that your audience holds the same beliefs you do, you can relax a little and use more normal means of talking to it; when you have to assume that it does not, then you have to make your vision apparent by shock – to the hard of hearing you shout, and for the almost-blind you draw large and startling figures.”.

³⁸ Minha tradução para “[...] the concrete in a more drastic way. [...] one image that will connect or combine or embody two points; one is a point in the concrete, and the other is a point not visible to the naked eye, but believed in by him firmly, just as real to him, really, as the one that everybody sees.”.

de mentor para a criança, ele nega sequer conhecê-la, deixando-a à mercê de uma multidão que parecia querer fazê-lo em pedaços. Mr Head, reconhecendo a derrota, admite-se perdido e incapaz de guiá-los até a estação de trem, para a viagem de volta. Após encontrarem um homem que lhes informa a melhor forma de pegar o trem, sem terem que voltar ao centro da cidade, avô e neto reconciliam-se ao serem surpreendidos por uma figura de gesso que representava um negro comendo melancia e que adornava a cerca do jardim de uma das casas da vizinhança. Nesse ponto da história, eram

[o] avô, como uma criança vivida; o neto, como miniatura de um velho. Ficaram contemplando o negro artificial como se se defrontassem com um grande mistério, com um monumento à vitória de alguém que afinal os punha juntos na derrota em comum. Aquela estátua, agora, dissolvia suas diferenças, e ambos podiam sentir isso como se fosse um favor do céu. (O'CONNOR, 2008, p. 339-340).³⁹

Ao chegarem em casa, Mr Head sentiu-se tocado pela misericórdia divina e Nelson deixou de sentir orgulho do lugar em que nascera.

A Late Encounter with the Enemy é a narração dos preparativos e da cerimônia de graduação de Sally Poker Sash (62 anos), à qual comparecerá, como convidado de honra, seu avô, o General Sash, de 104 anos de idade. Para a neta, a cerimônia é uma ocasião especial, um ajuste de contas com uma vida sem grandes ocorrências e, na sua opinião, desprovida de triunfos. Para o general, trata-se da oportunidade de ser visto no palco novamente, 12 anos depois de figurar como atração especial na estreia de um filme sobre a Guerra de Secessão, ocasião na qual fora tratado pela primeira vez como “general”, como parte de uma estratégia promocional urdida por uma equipe de agentes publicitários de Hollywood.

Durante a cerimônia, tudo ocorre como o esperado, menos para o “general”, que, sentado no palco em sua cadeira de rodas, começa a alucinar durante a procissão dos formandos, associando suas figuras em vestes negras a um cortejo de eventos do passado, que insistiam em entrar através de um buraco que ele sentia estar no alto de sua cabeça. Em um acerto de contas com sua história – que, para ele, significava tão pouco quanto seu futuro –, o “general” se debatia contra as palavras dos oradores. Essas palavras remetiam a fatos históricos que ele gostaria de manter esquecidos tanto quanto os nomes e feições de seus filhos e de sua mulher. Durante o esforço de tentar ver por cima do cortejo negro de formandos, para “descobrir o que

³⁹ No original: “Mr Head looked like an ancient child and Nelson like a miniature old man. They stood gazing at the artificial Negro as if they were faced with some great mystery, some monument to another's victory that brought them together in their common defeat. They could both feel it dissolving their differences like an action of mercy.” (O'CONNOR, 1992, p. 129-130).

vem depois do passado” (O’CONNOR, 2008, p. 186), o “general” morre, sem ninguém, aparentemente, se dar conta disso.

Leonardo Fróes é um poeta, tradutor e ensaísta nascido no estado do Rio de Janeiro, em 1941. Além de uma respeitada obra poética, traduziu autores como William Faulkner, Percy Bysshe Shelley, Malcolm Lowry, D. H. Lawrence, Jonathan Swift, George Eliot, Virginia Woolf e Rabindranath Tagore (LEONARDO FRÓES, 2017). Considera o seu trabalho como tradutor equivalente ao de ensaísta e poeta, apesar de não perceber uma conexão íntima entre suas traduções e sua escrita mais pessoal. Atribui isso ao fato de traduzir principalmente autores mais antigos, o que o “obrigou a tentar praticar estilos sempre muito diferentes” dos seus (FRÓES, 2017, p. 5-6).

José Roberto O’Shea, também nascido no Rio de Janeiro (em 1953), realizou sua formação escolar e acadêmica nos EUA e tem atuado de forma destacada como pesquisador na Universidade Federal de Santa Catarina. Além de ser tradutor literário (Shakespeare, James Joyce, Flannery O’Connor e outros), empenhou-se também na tradução de importantes obras de história, teoria e crítica literária (W. H. Auden, T. Cahil e H. Bloom) (O’SHEA, 1999, 391). Considera o trabalho metódico de pesquisa extremamente importante no desenvolvimento de seus projetos de tradução, ressaltando que “todas as traduções anteriores disponíveis do original a ser trabalhado são levadas a sério, estudadas em seus sucessos e insucessos” (O’SHEA, 1999, p. 392-393).

A seleção, como TFs, dos dois contos da coletânea *A Good Man is Hard to Find* partiu da possibilidade de se abrir uma nova frente de investigação dos textos que compõem o RETRAD, tendo em vista que há apenas um trabalho que tomou GM_O’Connor como seu objeto de estudo.⁴⁰ Por sua vez, a definição pelos TTs levou em conta a possibilidade de se compararem, com base nos recursos de VALORAÇÃO, os posicionamentos interpessoais de dois tradutores entre si e em relação ao da autora do TF. Essa possibilidade coaduna-se com o exposto em Blauth (2015) a respeito de José Roberto O’Shea. Esse tradutor, por meio de alterações nos recursos de gradação, tenderia a tornar menos assertiva a paisagem descrita em *Heart of Darkness*, de Joseph Conrad. Além disso, por meio de mudanças na prosódia semântica e das avaliações, insinuaria “um senso de desaprovação nas descrições da paisagem, tanto na paisagem física quanto em referências aos nativos africanos e suas atividades”

⁴⁰ SANTOS, P. Estilo em tradução: um estudo dos atos de fala no corpus paralelo *A good man is hard to find/É difícil encontrar um homem bom*. 2011. 45 f. TCC (Graduação em Letras) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Trata-se de um trabalho baseado em *corpus*, sobre estilo em tradução abordado a partir da apresentação da fala de dois contos de *A Good Man is Hard to Find*, e de suas respectivas traduções para o português brasileiro.

(BLAUTH, 2015, p. 125), o que, em termos de valoração, poderíamos correlacionar a um acoplamento mais frequente de carga negativa. A menor assertividade, por sua vez, significaria provavelmente menor investimento do tradutor nos valores realizados, variando o acoplamento e calibragem da gradação de forma a torná-la menos intensa.

A escolha dos contos também baseou-se em Hardy e Durian (2000) e em Hardy (2003). Os primeiros, a partir de pesquisas linguísticas estilísticas empíricas em um *corpus* constituído por cinco obras de Flannery O'Connor,⁴¹ destacam a relação entre a alta frequência do uso do verbo *see* e suas formas derivadas e uma estratégia de desaparecimento do autor, de modo similar à obtida com o uso do Discurso Indireto Livre (HARDY; DURIAN, 2000). O uso desse verbo seria fundamental para avaliar o grau de controle que o narrador exerce sobre a narrativa. Hardy (2003), além disso, aponta para uma alta concentração de negativas analíticas (constituídas por *not* e *n't*)⁴² nos diálogos dos textos de O'Connor, em relação a textos ficcionais publicados na mesma época. O uso desses dois recursos (o verbo *see* e as negativas) pode ser estudado do ponto de vista do COMPROMETIMENTO, considerando que as negativas realizam um posicionamento dialógico heteroglóssico contrativo, enquanto certos usos do verbo *see* realizam um posicionamento dialógico heteroglóssico expansivo.

Em um estágio inicial desta pesquisa baseada na LC, foram selecionados três contos a partir da frequência que apresentaram dos lemas *SEE* e *LOOK* e das negativas analíticas, comparativamente com os outros contos da coletânea. Esses contos são *The Artificial Nigger*, *A Late Encounter with the Enemy* e *The Displaced Person*. Em uma etapa seguinte, decidiu-se por adotar outra perspectiva teórico-metodológica, para que os verbos de visão e as negativas fossem analisados de um ponto de vista semântico-discursivo com base na VALORAÇÃO, a qual daria suporte teórico para pesquisar os recursos usados na expressão de atitudes e valores nos textos, além de dar suporte também para a investigação sobre a construção do posicionamento do escritor, do tradutor e do leitor. Desse modo, foram selecionados dois dos três contos selecionados na etapa inicial (*The Artificial Nigger* e *A Late Encounter with the Enemy*), para uma análise de acordo com uma perspectiva semântico-discursiva e com o proposta em Macken-Horarik (2003) e em Macken-Horarik e Isaac (2014).

⁴¹ Essas obras são os romances *Wise Blood* e *The Violent Bear is Away* e as coletâneas de contos *The Geranium*, *A Good Man is Hard to Find* e *Everything that Rises Must Converge*.

⁴² Para Hardy (2003, p. 70), “Negativas analítica (o uso de *not* e *n't* morfologicamente separável) é oposta à negação sintética, na qual a negativa é ligada a um morfema-valise (por exemplo, *none*, *never*, *nothing*).”. Minha tradução para “Analytic negation (the use of morphologically separable *not* and *n't*) is opposed to synthetic negation, in which the negative is bound to a portmanteau morpheme (e.g., *none*, *never*, *nothing*).”.

Os excertos dos dois contos selecionados para análise contêm por volta de 300 palavras do estágio de Orientação e 300⁴³ palavras do estágio de Resolução, totalizando 12 excertos (4 excertos inicial e final de dois contos do TF e 8 excertos inicial e final de dois contos de dois TTs). Tipicamente, a Orientação apresenta um conjunto de elementos (personagens, atividades e cenário) que geram uma expectativa no leitor e que constroem o ambiente para a narrativa que será desenvolvida nos estágios de Complicação e Avaliação. Já a Resolução, como o próprio nome indica, resolve os eventos que foram desenvolvidos no estágio da Complicação (MARTIN; ROSE, 2008). A escolha desses estágios baseou-se em seus significados, conforme definidos na teoria de Martin (1997), Roghery e Stengling (1997) e Martin e Rose (2007; 2008). Essa decisão seria confirmada, de uma perspectiva crítico-literária, por Bleikasten (2005), para quem esses estágios da narrativa são momentos críticos, especialmente nas narrativas de Flannery O'Connor, nas quais há uma conexão significativa entre os dois, apontando para uma leitura recursiva e livre, de modo que início e fim coexistam em um espaço comum (BLEIKASTEN, 2005, p. 186).

Ao longo deste trabalho, utilizaremos siglas para nos referir aos contos analisados, conforme definido para o RETRAD (MAGALHÃES, 2014), i.e., serão utilizadas iniciais para os títulos dos contos, seguidas de um traço baixo e do sobrenome do autor, ou tradutor. Assim, AN_O'Connor e LEE_O'Connor referem-se, respectivamente aos TFs *The Artificial Nigger* e *A Late Encounter with the Enemy*, enquanto AN_Froes, AN_O'Shea, LEE_Froes e LEE_O'Shea, a seus respectivos TTs.⁴⁴

3.2 Procedimentos de análise

Esta subseção está dividida em duas partes. A primeira trata dos procedimentos realizados em uma etapa inicial, a qual deu lugar à etapa descrita na subseção subsequente.

3.2.1 Procedimentos iniciais

⁴³ A definição pela extensão de 300 palavras partiu de uma decisão metodológica tomada em conjunto pelos membros do GRANT.

⁴⁴ De forma similar, GM_O'Connor refere-se à obra *A Good Man is Hard to Find*, e GM_O'Shea e GM_Froes, às traduções de José Roberto O'Shea e de Leonardo Frões, respectivamente.

Inicialmente, partindo-se da hipótese de que a obra de Flannery O'Connor apresentaria alta frequência de verbos de visão e de negativas analíticas (HARDY; DURIAN, 2000; HARDY, 2003), decidiu-se submeter os 10 contos de GM_O'Connor a um levantamento, orientado por uma metodologia da Linguística de *Corpus* (LC), do número de ocorrências dos lemas *SEE/LOOK* e de negativas analíticas (*not* e *n't*), o que confirmou os resultados dos pesquisadores mencionados. As linhas de concordância para os lemas *SEE/LOOK* foram classificadas conforme representassem uma apresentação direta ou indireta do discurso, isto é, conforme o verbo fosse utilizado por um dos personagens ou pelo narrador, respectivamente. Essa separação estava em consonância com a aproximação que Hardy (2003, p. 141) faz do Discurso Indireto livre com o uso do verbo *see* em O'Connor, como mecanismo de focalização da narrativa pelos personagens, e visava identificar recursos de VALORAÇÃO que pudessem ser explorados. Além disso, o levantamento exploratório mostrou haver uma variação nas ocorrências dos lemas *SEE/LOOK* em relação às ocorrências dos lemas *VER/OLHAR*, em GM_Froes. Isso indicava que a construção do posicionamento do escritor e do leitor do TF – posicionamento dialógico heteroglóssico expansivo realizado por esses verbos – poderia vir a ser alterada nos TTs.

Com base nesses resultados e tendo em vista a necessidade de aprofundar-se a análise dos recursos atitudinais, relacionando-os a suas funções por estágios narrativos (MARTIN; WHITE, 2005; MARTIN; ROSE, 2007, 2008; MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014; MACKEN-HORARIK, 2003; ROTHERY; STENGLIN, 1997) em termos das metarrelações sustentadas por esses valores, decidiu-se modificar o direcionamento desta pesquisa.

3.2.2 Procedimentos de análise da VALORAÇÃO

Martin e White (2005), sugerem que a análise pode ser feita tanto “de cima para baixo” (*top-down*) como “de baixo para cima” (*bottom-up*), isto é, tanto partindo-se do registro da prosódia ao longo das fases e estágios dos textos, até suas realizações léxico-gramaticais, como partindo-se dessas realizações até o caráter (*mood*) do texto. Para a análise “de baixo para

cima”, propõem que se utilizem colunas para registro das avaliações de afeto, julgamento e apreciação, que seriam anotadas ao lado dos itens léxico-gramaticais a que se referem. Sugerem ainda, para julgamento e apreciação, que seja anotada a fonte da avaliação (quem julga, ou aprecia), bem como o que é avaliado (quem está sendo julgado e o que está sendo apreciado). Em caso de ocorrências de afeto, os termos “avaliador” (*appraiser*) e “avaliado” (*appraised*) foram utilizados, considerando-se que o primeiro se refere ao *emoter* e o segundo, ao *trigger* responsável por aquela emoção. Isso está de acordo com a sugestão de Martin e White (2005, p. 72), que afirmam que o afeto pode ser registrado

tratando-se o *emoter* como avaliador e o *trigger* da emoção, se recuperável, como avaliado. Isso faz sentido se interpretamos o avaliador como a pessoa que está sentindo algo (tanto emoção, como julgamento e apreciação) e como avaliado a pessoa, coisa ou atividade a que se está reagindo.⁴⁵

Normalmente, falante e escritor são considerados como fonte dessa avaliação, a não ser em caso de projeção de fala ou pensamento (MARTIN; WHITE, 2005). Os autores abrem a possibilidade para que se analise focalização nas narrativas, ao dizerem que a avaliação é um dos principais recursos para destacar a voz a partir da qual se narra. Sugerem que a notação de recursos de VALORAÇÃO poderia levar isso em conta, mas não desenvolvem esse tipo de análise.

Partindo da identificação de três níveis de dificuldade para a análise dos recursos de VALORAÇÃO,⁴⁶ Macken-Horarik e Isaac (2014) propõem uma metodologia para a análise da VALORAÇÃO em um texto narrativo. O desafio consiste em analisar, primeiramente, tanto a VALORAÇÃO implícita como explícita, compreendendo sua contribuição combinada para a construção do posicionamento do leitor prospectivo. Logo, há que se considerar as diferentes ordens de VALORAÇÃO no texto, i.e., “aquela de uma expressão localizada de VALORAÇÃO (uma palavra ou fraseado) e seu relacionamento com quadros mais amplos de discurso (texto completos).” (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014, p. 69).⁴⁷ Finalmente, há o desafio de se considerar a especificidade cultural e institucional das valorações, o que levaria à extensão do

⁴⁵ Minha tradução para “[...] by treating the emoter as appraiser, and the trigger of the emotion, if recoverable, as appraised. This makes sense if we interpret the appraiser as the person who is feeling something (whether emoting, judging or appreciating), and the appraised as the person, thing or activity that is being reacted to.”

⁴⁶ Esses níveis de dificuldade se baseiam (i) na necessidade de se registrar as avaliações implícitas e evocadas e o modo como se combinam para posicionar o leitor do texto, (ii) na necessidade de se relacionarem avaliações locais ao texto completo e (iii) na necessidade de se considerar a natureza cultural e institucional das avaliações e o modo como isso influencia o sistema em que são organizadas as escolhas de avaliatividade (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014, p. 69-70).

⁴⁷ Minha tradução para “[...] that of a localized expression of evaluation (a word or wording) and its relationship to wider discourse frames (whole texts).”

sistema de VALORAÇÃO de modo a “incluir novas escolhas relevantes para novas situações” (MACKEN-HORARIK; ISAAC, 2014, p. 70).⁴⁸

Para que o analista se sobreponha a essas dificuldades, alguns procedimentos deverão ser seguidos, de acordo com as autoras. Eles consistem em identificar, no texto, as escolhas que ele acredita possuírem carga (negativa, ou positivamente); o avaliado e o avaliador; as instâncias de atitude inscritas antes das instâncias evocadas e as escolhas de gradação, tanto de força como de foco. A partir disso, deve descrever o efeito cumulativo das escolhas registradas (tendo em vista o impacto que causam no próprio analista, como leitor), confrontando as síndromes de escolhas de um estágio do texto com as de outros estágios, conforme o cotexto modela a percepção do analista de sua significância. Logo, devem ser codificadas, com base nos sistemas de VALORAÇÃO, as escolhas de atitude, realização (inscrita, ou evocada), carga, gradação, avaliador e avaliado, identificando as referências culturais que possam ser interpretadas, em um contexto ampliado, como passíveis de serem valoradas. Uma pergunta a ser feita é: “como as escolhas no texto e como referências claras me posicionam como leitor?”, isso devido ao fato de que valores institucionais influenciam a codificação do analista e este precisa deixar isso explícito em sua análise. Qualquer caso de dupla (ou tripla) codificação deve ser registrado, de acordo com as escolhas que se destacaram no texto de modo geral. No caso de texto com múltiplas vozes de personagens, é necessário decidir a relevância que cada uma deverá possuir, já que nem todos os personagens serão percebidos da mesma maneira. Assim, as escolhas valorativas (tanto inscritas como evocadas), por estágio, com personagens, figuras, ou pontos de vista particulares, destacando-se as confirmações (de escolhas semelhantes, de contrastes e mudanças nessas escolhas), serão alinhadas e, finalmente, as escolhas de um texto serão comparadas com as realizadas em outro texto, destacando-se aquelas escolhas valorativas mais comuns, os estágios em que ocorrem ou não, verificando se há algum padrão que possa ser relacionado com o gênero ou registro analisado e se há alguma função sendo exercida por esses padrões.

Esses passos devem ser tomados de acordo com um contínuo de implicitude, das realizações inscritas, mais claramente identificadas, até o polo da cultura, em que o conhecimento compartilhado fornece os valores implícitos com base nos quais a avaliação é realizada. Busca-se, com isso, identificar a relação entre as escolhas avaliativas feitas no texto. Segundo Maken-Horarik e Isaac (2014, p. 86), para compreender o modo como essas realizações são interpretadas na leitura, “precisamos distinguir entre o relacionamento escritor-

⁴⁸ Minha tradução para “[...] to include new choices relevant to new situations [...]”.

leitor e o relacionamento personagem-personagem do mundo das narrativas em um modelo semântico-discursivo de avaliação”.⁴⁹ Martin (2017), por sua vez, propõe que pensemos relacionalmente ao descrever os recursos valorativos, isto é, que elaboremos uma descrição que leve em conta o modo como esses recursos “estão relacionados uns com outros (olhando em volta), especificando como são realizados (olhando para baixo) e esboçando aquilo que realizam (olhando para cima)” (MARTIN, 2017, p. 24).⁵⁰

A partir dos objetivos específicos delineados nesta pesquisa, estabeleceram-se os seguintes procedimentos analíticos:

1. Classificação de orações do TF e dos TTs quanto a sua monoglossia, ou heteroglossia;
2. Classificação das unidades de realização de atitude; do tipo de atitude, seu tipo de realização e sua carga; da sua fonte, alvo da valoração e da gradação dos valores atitudinais;
3. Análise das realizações semânticas atitudinais no TF e nos TTs;
4. Análise das realizações atitudinais conforme se associassem ou ao narrador, ou aos personagens;
5. Comparação entre realizações atitudinais e de comprometimento do TF e dos TTs a partir do efeito cumulativo dessas realizações e da posição de leitura do analista.

Para a análise do comprometimento, foi criada uma planilha eletrônica do *Google Sheets* (<https://www.google.com/sheets/about/>), seguindo-se o modelo de quadro apresentado em Martin e White (2005, p. 158), para que fosse possível verificar a contribuição dos recursos desse sistema para o efeito retórico geral visado pelo escritor/tradutor. Em três colunas, as orações do TF e dos TTs foram sendo dispostas conforme pudessem ser classificadas como manifestações de monoglossia, ou de heteroglossia (estas, mais especificamente, distribuídas em colunas de expansão e contração). Além disso, foram destacadas as realizações léxico-gramaticais que caracterizaram os trechos como manifestações de expansão, ou de contração,⁵¹ conforme pode ser visualizado na Figura 4.

⁴⁹ Minha tradução para “we need to distinguish between the writer-reader relationship and the character-character relationships of the story world of narratives in a discourse semantic model of evaluation”.

⁵⁰ Minha tradução para “[...] are related to one another (looking round), specifying how they are realized (looking down) and outlining what they realize (looking up)”.

⁵¹ Na apresentação dos resultados da classificação do comprometimento, optou-se por destacar em negrito apenas as orações heteroglósicas de contração e expansão, considerando-se as restantes como monoglósicas. A distinção entre contração e expansão foi feita por meio das abreviações entre colchetes [exp.], para expansão, e [cont.], para contração.

Figura 4 – Planilha para análise de comprometimento

	A	B	C	D
1	COMPROMETIMENTO_TF_GM_O'Connor			
2	Heteroglossia		Monoglossia	Gradação
3	Expansão	Contração		
4				▼
5			Mr Head awakened to discover that the room was full of moonlight.	▼
6			He sat up and stared at the floor boards -- the color of silver -- and then at the ticking on his pillow,	▼
7	which might have been brocade,			▼
8			and after a second, he saw half of the moon five feet away in his shaving mirror,	▼
9	paused as if it were waiting for his permission to enter.			▼
10			It rolled forward and cast a dignifying light on everything.	▼
11	The straight chair against the wall looked stiff and attentive as if it were awaiting an order			▼
12			and Mr Head's trousers, hanging to the back of it, had an almost noble air, like the garment some [great] man had just flung to his servant;	▼
13		but [cont.] the face on the moon was a grave one.		▼
14			It gazed across the room and out the window where it floated over the horse stall	▼
15				▼

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

O propósito inicial desta pesquisa era o de se ater ao primeiro nível de delicadeza do sistema de COMPROMETIMENTO, que envolve os sistemas CONTRAIR e EXPANDIR, mas, sendo necessário considerar que as negativas são escolhas frequentes no TF⁵² e que as variações semânticas nesse nível deveriam ser destacadas, as ocorrências de NEGAR foram consideradas apenas quando estivessem envolvidas em variação semântica nos TTs. Esse sistema (NEGAR) reúne os recursos responsáveis “por introduzir uma posição alternativa positiva no diálogo e, portanto, reconhecendo-a para negá-la” (MARTIN; WHITE, 2005, p. 118).⁵³

Para análise da atitude, os TTs foram alinhados com seu respectivo TF em outra aba da mesma planilha e, à direita das colunas com os textos, foram criados conjuntos de colunas referentes a cada um deles, com a finalidade de destacar o item valorativo, que pode ser tanto da ordem do morfema como da palavra, do grupo (verbal, ou nominal) e da oração. À direita das colunas com os itens valorativos, foram criadas colunas para classificação do tipo

⁵² Cf., nesse sentido, HARDY (2003).

⁵³ Minha tradução para “[...] for introducing the alternative positive position into the dialogue, and hence acknowledging it, so as to reject it.

de atitude (afeto, julgamento ou apreciação) – incluindo seu modo de realização (inscrita ou evocada) e sua carga (positiva ou negativa) –; a sua fonte (avaliador), o alvo da avaliação (avaliado) e a gradação dos valores atitudinais (força ou foco, incluindo sua escala, para mais, ou para menos). A configuração das abas da planilha pode ser vista nas figuras 5, 6 e 7.

Figura 5 – Planilha para análise de atitude no TF

	A	D	E	G	H	I	K	M	N	P	Q	R
1	TF_GM_O'Connor	Unidade_1_TF	Unidade_2_TF	Atitude_1_TF	Atitude_2_TF	Atitude_3_TF	Appraiser_2_TF	Appraised_1_TF	Appraised_2_TF	Gradação_1_TF	Gradação_2_TF	Gradação_3_TF
2	The Artificial Nigger											
3	Mr Head awakened to discover that the room was full of moonlight.	the room was full of moonlight.		apreciaç ão_evoc ada_posi tiva				the room		grad_força/ +		
4	He sat up and stared at the floor boards -- the color of silver -- and then at the ticking on his pillow, which might have been brocade, and after a second, he saw half of the moon five feet away in his shaving mirror, paused as if it were waiting for his permission to enter.	color of silver	brocade	apreciaç ão_evoc ada_posi tiva	apreciaç ão_evoc ada_posi tiva	jujgamen to_evoca do_positi vo	personage m	the floor boards	the ticking of his pillow			
5	It rolled forward and cast a dignifying light on everything.	dignifying	rolled forward and cast a dignifying light on everything	jujgamen to_inscrit o_positiv o	jujgamen to_evoca do_positi vo		narrador	the moonlight	the moon		grad_força/ +	
	The straight chair against the wall looked stiff and attentive as if it were	almost noble air	stiff	jujgamen to_inscrit	jujgamen to_inscrit	jujgamen to_inscrit	narrador	Mr Head's trousers	the chair	grad_foco/ -		

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Figura 6 – Planilha para análise de atitude no TT1

	B	S	T	V	W	Y	Z	AB	AC	AE	AF
1	TT1_GM_Froes	Unidade_1_T1	Unidade_2_T1	Atitude_1_T1	Atitude_2_T1	Appraiser_1_T1	Appraiser_2_T1	Appraised_1_T1	Appraised_2_T1	Gradação_1_T1	Gradação_2_T1
3	Mr Head acordou e descobriu que o luar tinha inundado o quarto.	inundado		apreciaçã o_inscrita positiva		personagem		o quarto		grad_força/ +	
4	Sentou-se na cama e olhou as tábuas do assoalho -- cor de prata -- e depois o pano do traveseiro, provavelmente de brocado, e no mesmo instante viu metade da lua no seu espelho de barba, a poucos passos, ali parada como que à espera de permissão para entrar.	cor de prata	de brocado	apreciaçã o_evocad a_positiva	apreciaçã o_evocad a_positiva	personagem	personagem	as tábuas do assoalho	o pano do traveseiro		
5	A luz que ela lançava, ao mover-se para a frente, dava dignidade a tudo.	dignidade	ao mover-se para a frente, dava dignidade a tudo.	jujgament o_inscrito positivo		narrador	narrador	tudo no quarto de Mr Head	a lua		grad_força/ +
	A cadeira reta à parede parecia decidida e atenta, como se aguardasse uma ordem, e a calça	ar quase nobre	decidida	jujgament o_inscrito positivo	jujgament o_inscrito positivo	narrador	narrador	calças de Mr Head	cadeira	grad_foco/ -	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Figura 7 – Planilha para análise de atitude no TT2

	Unidade_1_TT2	Unidade_2_TT2	Atitude_1_TT2	Atitude_2_TT2	Appraiser_1_TT2	Appraiser_2_TT2	Appraised_1_TT2	Appraised_2_TT2	Gradação_1_TT2	Gradação_2_TT2
1	TT2_GM_O'Shea									
2	O nego artificial									
3	O sr Head acordou e constatou que o quarto estava cheio de luz da lua.	cheio de luz da lua		apreciação_inscrita_positiva	personagem		o quarto		grad_força/+	
4	Sentou-se na cama e olhou detidamente para as tábuas do assoalho, cor de prata, e em seguida, para o forro de seu traveseiro, talvez bordado em brocado, e, ato contínuo, viu metade da lua a um metro e meio de distância no espelho que usava para se barbear, pousada ali como se esperasse permissão para entrar.	cor de prata	bordado em brocado	apreciação_evocada_positiva	personagem	personagem	tábuas do assoalho	forro de seu traveseiro		
5	Ela se movia rolando para a frente e lançava uma luz dignificante sobre todas as coisas.	dignificante	se movia rolando para a frente e lançava uma luz dignificante sobre todas as coisas.	julgamento_inscrito_positivo	julgamento_evocado_positivo	narrador	narrador	luz da lua	a lua	grad_força/+
6	A cadeira de espaldar reto encostada na parede parecia resoluta e atenta, como se esperasse receber ordens, e as calças do sr Head, nela penduradas, tinham uma aparência quase nobre, como uma peça de vestuário que algum	resoluta	atenta	julgamento_inscrito_positivo	julgamento_inscrito_positivo	narrador	narrador	cadeira	cadeira	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Com base nos resultados referentes ao sistema de ATITUDE e ao sistema de COMPROMETIMENTO, foram comparados os perfis de cada trecho do TF com seus equivalentes nos TTs, relacionando-os à orientação valorativa geral. Para auxiliar nessa tarefa, além de uma tabela que registrou numericamente as ocorrências atitudinais, de gradação, de comprometimento e as ocorrências referentes à fonte da avaliação, criaram-se regras de validação condicional⁵⁴ para que as células fossem formatadas de modo diferente, de acordo com o tipo de realização atitudinal. Dessa forma, as células em que constasse algum registro para “afeto” assumiram uma cor diferente daquelas utilizadas para “julgamento” e “apreciação”. Por outro lado, para marcar o tipo de realização evocada, utilizou-se a fonte italicizada, em contraste com o tipo inscrito, cuja fonte se mantinha normal. A carga negativa era destacada por meio do uso de fonte da cor vermelha, enquanto para a carga positiva utilizou-se a cor preta. As colunas dedicadas ao registro do tipo de avaliador foram validadas condicionalmente de modo que, se de uma célula constasse o texto “personagem”, sua fonte seria formatada de vermelho, negritada. Um exemplo da classificação das realizações de AN_O’Connor pode ser visto na Figura 8.

⁵⁴ O recurso de validação condicional permite que se criem regras específicas para um conjunto de células, que é formatado de acordo com os parâmetros escolhidos pelo analista.

Figura 8 – Planilha para análise de atitude de AN_O’CONNOR

K	L	M	N	O	P
Atitude_1_T	Atitude_2_T	Atitude_3_T	Appraiser_1_T	Appraiser_2_T	Appraiser_3_T
▼	▼	▼	▼	▼	▼
▼	▼	▼	▼	▼	▼
apreciaçã ▼	▼	▼	personager ▼	▼	▼
apreciaçã ▼	apreciaçã ▼	judgment ▼	personager ▼	personager ▼	narrador ▼
judgment ▼	judgment ▼	▼	narrador ▼	narrador ▼	▼
judgment ▼	judgment ▼	judgment ▼	narrador ▼	narrador ▼	narrador ▼
judgment ▼	judgment ▼	judgment ▼	narrador ▼	narrador ▼	narrador ▼
apreciaçã ▼	judgment ▼	▼	narrador ▼	narrador ▼	▼
▼	▼	▼	▼	▼	▼
judgment ▼	▼	▼	narrador ▼	▼	▼
apreciaçã ▼	apreciaçã ▼	judgment ▼	personager ▼	personager ▼	personager ▼
judgment ▼	judgment ▼	judgment ▼	personager ▼	personager ▼	personager ▼
▼	▼	▼	▼	▼	▼
▼	▼	▼	▼	▼	▼
afeto_evo ▼	▼	▼	personager ▼	▼	▼

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Tendo sido expostos os procedimentos de análise, no próximo capítulo são apresentados os resultados.

4 RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentados, em cinco seções, os resultados da análise dos estágios de Orientação e Resolução dos TFs e de seus respectivos TTs. A primeira seção traz uma comparação entre o TF AN_O'Connor e o TT AN_Froes; a segunda seção é dedicada à apresentação dos resultados comparativos entre o TF AN_O'Connor e o TT AN_O'Shea, e a terceira e a quarta seções são dedicadas à comparação dos resultados do TF LEE_O'Connor com os resultados do TT LEE_Froes e com os do TT LEE_O'Shea, respectivamente. A quinta seção fecha o capítulo, abordando, de modo global, as variações encontradas na Orientação e na Resolução dos TTs de cada um dos TFs analisados.

Para que se possa melhor distinguir os recursos atitudinais e de comprometimento nos quadros em que são apresentados os textos dos estágios de Orientação e Resolução, são utilizados os códigos relacionados no Quadro 1.

Quadro 1 – Códigos para identificação dos recursos valorativos nos quadros com os textos

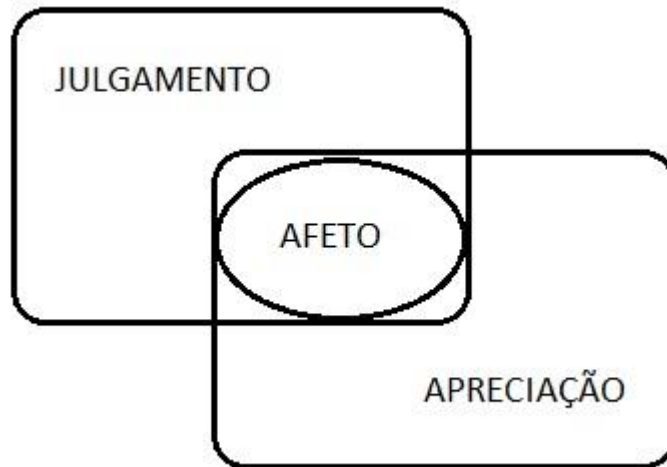
Tipo	Código
Julgamento	<u>Duplo sublinhado</u> ; realce cinza 5% mais escuro
Afeto	Texto normal; realce cinza 25% mais escuro
Apreciação	<u>Sublinhado ondulado</u> ; realce 5% mais escuro
Heteroglossia: contração	texto em negrito [cont.]
Heteroglossia: expansão	texto em negrito [exp.]
Não (re)instanciação	Ø (vazio)
Variação	* (asterisco)
Item atitudinal encaixado	[item entre colchetes]

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Os códigos para classificação das ocorrências atitudinais basearam-se em imagem apresentada por Martin e White (2005, p. 45), na qual AFETO é representado graficamente na interseção entre JULGAMENTO e APRECIÇÃO, como pode ser visto na Figura 9. Para destacar as ocorrências de JULGAMENTO, escolheu-se o texto com sublinhado duplo; para destacar as ocorrências de AFETO, o texto normal e, para destacar as ocorrências de APRECIÇÃO, escolheu-se o texto com sublinhado ondulado. O tom de cinza mais escuro reservado para destacar as ocorrências de AFETO buscou ilustrar intuitivamente a possibilidade de que dois planos cinzas

transparentes superpostos resultariam em um cinza mais escuro para o plano representado na interseção (ou, posto de outra forma: $5 \times 5 = 25$).

Figura 9 – Representação de afeto como interseção entre julgamento e apreciação.



Fonte: Traduzida de MARTIN; WHITE, 2005, p. 45.

4.1 AN_O'Connor e AN_Froes

Esta seção se subdivide em três subseções: as duas primeiras são dedicadas à análise dos estágios de Orientação e Resolução do TF AN_O'Connor e do TT AN_Froes. A terceira subseção apresenta um sumário a respeito das variações desses estágios do TF e do TT.

4.1.1 Orientação

Os resultados relativos ao COMPROMETIMENTO e à ATITUDE em AN_O'Connor e AN_Froes são apresentados a seguir.

4.1.1.1 Comprometimento

O dialogismo, expresso por meio dos recursos do sistema de COMPROMETIMENTO, tende, tanto no TF como no TT, para a heteroglossia, já que a maior parte do TF utiliza recursos de contração e expansão para construir o espaço dialógico em que são negociadas as valorações que realiza, como pode ser visto no Quadro 2. Nele, o destaque dos recursos que realizam a heteroglossia foi feito conforme exposto no Capítulo 3 (Metodologia). Os demais itens valorativos foram interpretados como realização da monoglossia. Os itens atitudinais foram destacados por meio de diferentes sublinhados, combinados com realces em uma escala de cinza, e são abordados na próxima subseção.

Quadro 2 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de AN_O'Connor e AN_Froes

(Continua)

AN_O'Connor	AN_Froes
Mr Head awakened to discover that the room was <u>full of moonlight</u> .	Mr Head acordou e descobriu que <u>o luar tinha inundado</u> o quarto.
He sat up and stared at the floor boards -- the <u>color of silver</u> -- and then at the ticking on his pillow, which might [exp.] have been <u>brocade</u> , and after a second, he saw half of the moon five feet away in his shaving mirror, paused as if [exp.] <u>it were waiting for his permission to enter</u>	Sentou-se na cama e olhou as tábuas do assoalho -- <u>cor de prata</u> -- e depois o pano do travesseiro, provavelmente [exp.] <u>de brocado</u> , e no mesmo instante viu metade da lua no seu espelho de barba, a poucos passos, ali parada como que [exp.] <u>à espera de permissão para entrar</u> .
It <u>rolled forward and cast a [dignifying] light on everything</u> .	A luz que ela lançava, <u>ao mover-se para a frente, dava [dignidade] a tudo</u> .
The <u>straight</u> chair against the wall looked [exp.] <u>stiff</u> and <u>attentive</u> as if [exp.] <u>it were awaiting an order</u>	A cadeira <u>reta</u> à parede parecia [exp.] <u>decidida</u> e <u>atenta</u> , como se [exp.] <u>aguardasse uma ordem</u> ,

Quadro 2 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de AN_O'Connor e AN_Froes

(Continua)

AN_O'Connor	AN_Froes
<p>and Mr Head's trousers, hanging to the back of it, had an <u>almost noble air, like the garment some [great] man had just flung to his servant;</u></p>	<p>e a calça de Mr Head, dobrada no espaldar, tinha um <u>ar quase nobre, como o das roupas que são jogadas aos servos por [grandes] homens.</u></p>
<p>but [cont.] the face on the moon was a <u>grave</u> one.</p>	<p>O semblante da lua era porém [cont.] <u>sisudo.</u></p>
<p>It gazed across the room and out the window where it floated over the horse stall and appeared [exp.] to contemplate itself <u>with the look of a young man who sees his old age before him.</u></p>	<p>E ela transpunha todo o quarto com seu olhar, para ir se lançar pela janela; sobre a cocheira, flutuava como se [exp.] contemplasse a si mesma <u>com a expressão de um jovem que vê sua velhice à frente.</u></p>
<p>Mr Head could have said [exp.] to it that age was a <u>choice blessing</u> and that only [cont.] <u>with years</u> does a man enter into that <u>calm understanding of life</u> that makes him a <u>suitable guide for the young.</u></p>	<p>Mr Head lhe poderia ter dito [exp.] que ter idade é uma \emptyset <u>bênção</u> e que só [cont.] <u>com o passar dos anos</u> um homem alcança a <u>tranquila compreensão de vida</u> que o torna um <u>guia [apropriado] aos mais jovens.</u></p>
<p>This, at least, [cont.] had been his own experience.</p>	<p>Essa, pelo menos, [cont.] tinha sido sua experiência.</p>
<p>He sat up and <u>grasped</u> the iron posts at the foot of his bed and raised himself until he could see the face on the alarm clock which sat on an overturned bucket beside the chair.</p>	<p>Sentando-se, ele se \emptyset apoiou na guarda de ferro da cama e ergueu-se um pouco, para ver o despertador colocado sobre um balde emborcado ao lado da cadeira.</p>
<p>The hour was two in the morning.</p>	<p>Eram duas da madrugada.</p>
<p>The alarm on the clock <u>did not [cont.] work</u></p>	<p>O alarme do despertador <u>não [cont.] funcionava,</u></p>

Quadro 2 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de AN_O’Connor e AN_Froes

(Conclusão)

AN_O’Connor	AN_Froes
<p>but [cont.] he was not [cont.] dependent on any mechanical means to awaken him.</p> <p>Sixty years had not [cont.] dulled his responses Ø;</p> <p>his physical reactions, like his moral ones, were guided by his will and strong character, and these could be seen plainly in his features.</p>	<p>mas [cont.] ele, para acordar, não [cont.] *dependia de nenhum meio mecânico.</p> <p>Seus reflexos estavam bons, não [cont.] haviam entorpecido com os sessenta anos.</p> <p>Suas reações físicas, como as de ordem moral, eram comandadas por sua força de vontade e por um rijo caráter, ambos claramente visíveis em sua fisionomia.</p>

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Os resultados referentes ao sistema de COMPROMETIMENTO apontam para uma reinstanciação da dialogia do TF, no estágio de Orientação, sendo que ambos os textos analisados são igualmente heteroglóssicos. Em alguns casos, o complexo oracional acopla tanto a monoglossia como heteroglossia, o que tem implicações para a proposição monoglóssica inicial do complexo oracional. Nos exemplos 1 e 2, é possível notar que a proposição inicial do complexo que se encerra com *his permission to enter*, no TF, e com “permissão para entrar”, no TT, com apreciação e julgamento acoplados na escolha de itens linguísticos relativos a elementos do quarto do avô e do neto, é realizada monoglossicamente nas duas primeiras orações e, então, expansivamente, o que favoreceria a construção de um posicionamento mais dialógico a respeito do ambiente desse quarto. Como pode ser observado no Exemplo 1 a seguir, o TT acoplou a heteroglossia realizada pelo TF, neste como em outros casos semelhantes da Orientação:

[1] He sat up and stared at the floor boards -- the **color of silver** -- and then at the ticking on his pillow, which **might [exp.]** have been **brocade**, and after a second, he saw half of the moon five feet away in his shaving mirror, paused **as if [exp.] it were waiting for his permission to enter**

Sentou-se na cama e olhou as tábuas do assoalho -- cor de prata -- e depois o pano do travesseiro, **provavelmente** [exp.] de brocado, e no mesmo instante viu metade da lua no seu espelho de barba, a poucos passos, ali parada **como que** [exp.] à espera de permissão para entrar.

De modo geral, a contração é utilizada mais que a expansão, como pode ser visto nos exemplos do Quadro 3.

Quadro 3 – Exemplos dos recursos heteroglóssicos da Orientação em AN_O’Connor e AN_Froes

AN_O’Connor	AN_Froes
[...] <u>color of silver</u> -- and then at the ticking on his pillow, which might <u>[exp.] have been brocade</u> ,	[...] <u>cor de prata</u> -- e depois o pano do travesseiro, provavelmente <u>[exp.] de brocado</u> ,
[...] as if <u>[exp.] it were waiting for his permission to enter</u> .	[...] como que <u>[exp.] à espera de permissão para entrar</u> .
[...] The <u>straight</u> chair against the wall looked <u>[exp.] stiff and attentive</u> as if <u>[exp.] it were awaiting an order</u> [...] but <u>[cont.]</u> [...] <u>grave</u> one. appeared <u>[exp.]</u> [...] <u>with the look of a young man who sees his old age before him</u> . could have said <u>[exp.]</u> [...] <u>choice blessing</u> and that only <u>[cont.]</u> <u>with years</u> [...] <u>calm understanding of life</u> [...] <u>suitable guide for the young</u> .	[...] A cadeira <u>reta</u> à parede parecia <u>[exp.] decidida e atenta</u> , como se <u>[exp.] aguardasse uma ordem</u> , [...] porém <u>[cont.]</u> <u>sisudo</u> . como se <u>[exp.]</u> [...] <u>com a expressão de um jovem que vê sua velhice à frente</u> . poderia ter dito <u>[exp.]</u> [...] <u>Ø bênção</u> e que só <u>[cont.] com o passar dos anos</u> [...] <u>tranqüila compreensão de vida</u> [...] <u>guia [apropriado] aos mais jovens</u> .
[...] at least , <u>[cont.]</u> [...] [...] did not <u>[cont.]</u> work but <u>[cont.]</u> [...] was not <u>[cont.] dependent</u> not <u>[cont.]</u> <u>dulled</u> [...] Ø;	[...] pelo menos <u>[cont.]</u> [...] [...] não <u>[cont.]</u> funcionava, mas <u>[cont.]</u> [...] não <u>[cont.]</u> <u>*dependia</u> não <u>[cont.]</u> <u>havam entorpecido</u>

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.1.1.2 Atitude

A seguir, são apresentados os resultados da classificação das realizações atitudinais na Orientação do TF e de AN_Froes. São enfocados apenas os resultados relevantes em termos de variação semântica. Os quadros com a classificação completa estão no Apêndice A.

No estágio de Orientação de AN_O'Connor, são utilizados principalmente recursos de julgamento inscrito positivo para construir o posicionamento do leitor na narrativa. Esse estágio se inicia com uma descrição do quarto do personagem Mr Head, cuja percepção do ambiente determina a realização evocada de um conjunto inicial de três apreciações positivas de elementos que compõem o local. A partir dessas apreciações, todas evocadas, o narrador assume a fonte da avaliação, passando a julgar de forma positiva principalmente os elementos que compõem o ambiente. O personagem Mr Head reassume a fonte das valorações, fazendo apreciações e julgamentos a respeito dos ganhos que vêm com a idade, sequência que se encerra com uma instanciação de afeto evocado negativo relacionada com o modo como o personagem se coloca na situação. A partir daí, o narrador volta a fazer julgamentos positivos, entremeado com uma apreciação evocada negativa a respeito de um relógio, que deveria vigiar o sono do neto e do avô.

No TT, também são utilizados recursos de julgamento inscrito positivo para construir o posicionamento do leitor na narrativa, iniciando-a com apreciações positivas sobre elementos do ambiente. Essas três apreciações (todas evocadas), a cargo de Mr Head, dão lugar a julgamentos positivos feitos pelo narrador sobre o ambiente. Outras três apreciações positivas (duas inscritas) conjugam-se com o restante das instâncias de julgamento positivo para construir o cenário do quarto em relação à personalidade do avô. A variação atitudinal, entre TF e TT, ocorre com relação a uma instância de afeto e uma de apreciação, instanciadas nesse estágio do TF, mas não reinstanciadas no TT, e nas seguintes instâncias destacadas em negrito no Quadro 4.

Quadro 4 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em AN_O’Connor e AN_Froes

AN_O’Connor		AN_Froes		
Mr Head could have said to it that age was a choice [apreciação inscrita positiva] blessing [...]		Mr Head lhe poderia ter dito que ter idade é uma benção Ø [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>choice/Ø</i>	apreciação inscrita positiva	personagem	benção	
He sat up and grasped [afeto evocado negativo/força(+)] the iron posts at the foot of his bed [...]		Sentando-se, ele se apoiou Ø na guarda de ferro da cama [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>grasped/Ø</i>	afeto evocado negativo	personagem	Mr Head	força+
[...] but he was not dependent [julgamento inscrito positivo] on any mechanical means to awaken him.		[...] mas ele, para acordar, não dependia [julgamento *evocado positivo] de nenhum meio mecânico.		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>not dependent/não dependia</i>	julgamento inscrito positivo/julgamento evocado positivo	narrador	Mr Head	
Sixty years had not dulled his responses Ø; [...]		Seus reflexos estavam bons [julgamento inscrito positivo], não haviam entorpecido com os sessenta anos.		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>Ø /bons</i>	julgamento inscrito positivo	narrador	reflexos de Mr Head	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

O não acoplamento, no TT, das duas apreciações realizadas por *choice* + *blessing* justifica uma variação semântica, a não reinstanciação do epíteto *choice*. No caso de *grasped*,

há variação no acoplamento dos recursos de afeto e gradação (pois se considerou que “apoiar” é um processo neutro em termos de realização de afeto) e, conseqüentemente, da gradação realizada no original, no qual *grasped* evocaria um sentimento de inquietude do avô diante da perspectiva da tarefa pedagógica que se avizinha com a iminência da viagem que fará com seu neto à cidade grande. A variação no acoplamento de julgamento e modo de realização – realizado prototipicamente pelo epíteto *dependent* –, justifica-se pela sua realização, no TT, como processo (“dependia”), que, de acordo com Martin e White (2005), não representa a realização gramatical canônica do sistema, sendo, portanto, classificada como realização evocada.

4.1.2 Resolução

Os resultados do estágio de Resolução relativos ao COMPROMETIMENTO e à ATITUDE em AN_O’Connor e AN_Froes são apresentados a seguir.

4.1.2.1 Comprometimento

De forma diversa que a Orientação, a Resolução de AN_O’Connor e AN_Froes é mais monoglóssica que heteroglóssica. No entanto, algumas proposições monoglóssicas estão em um complexo oracional de que fazem parte proposições heteroglóssicas, conforme ilustrado pelo Quadro 5. Nele, estão destacados os recursos que realizam a heteroglossia conforme exposto no capítulo da metodologia. Os itens valorativos foram destacados e são classificados em quadro na próxima subseção.

Quadro 5 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Resolução de AN O’Connor e AN_Froes

(Continua)

AN_O’Connor	AN_Froes
<p>Their train glided into the suburb stop just as they reached the station and they <u>boarded it together</u>, and ten minutes before it was due to arrive at the junction, they went to the door and stood <u>ready to jump</u> off if it did not stop;</p>	<p>Ao alcançarem a parada fora do centro, o trem já vinha chegando e os dois <u>rapidamente embarcaram</u>. Dez minutos antes do horário previsto para o entroncamento, foram juntos para a porta, <u>prontos a pular de qualquer jeito</u> caso ele não parasse;</p>
<p>but [cont.] it did, just as the moon, <u>restored to its full splendor</u>, sprang from a cloud and flooded the clearing with light.</p>	<p>o trem no entanto [cont.] parou, bem quando a lua, <u>restaurando-se em todo o seu esplendor</u>, saía de dentro de uma nuvem para banhar de luar o descampado.</p>
<p>As they stepped off, the sage grass was <u>shivering gently in shades of silver</u> and the clinkers under their feet <u>glittered with a fresh black light</u>.</p>	<p>Quando eles pisaram no chão, o capim <u>tremulava em tons de prata</u> e nos calhaus a seus pés já <u>coruscava uma luz negra e viçosa</u>.</p>
<p>The treetops, fencing the junction <u>like the protecting walls of a garden</u>, were darker than the sky which was hung with <u>gigantic white clouds illuminated like lanterns</u>.</p>	<p>Os cimos das árvores, rodeando o entroncamento <u>como os muros de proteção de um jardim</u>, estavam mais escuros que o céu, onde <u>gigantescas nuvens brancas pendiam cheias de luz como lanternas</u>.</p>
<p>Mr Head stood <u>very still</u> and felt the action of Ø <u>mercy</u> touch him again</p>	<p>Mr Head, que se mantinha <u>muito quieto</u>, sentiu-se novamente tocado pela <u>misericórdia divina</u>,</p>
<p>but [cont.] this time he knew that there were <u>no [cont.] words in the world that could name it</u>.</p>	<p>mas [cont.] sabendo dessa vez que <u>no mundo não [cont.] havia palavras capazes de designá-la</u>.</p>

Quadro 5 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Resolução de AN

O'Connor e AN_Froes

(Continua)

AN_O'Connor	AN_Froes
<p>He understood [exp.] that it grew out of <u>agony</u>, which is not [cont.] <u>denied to any man</u> and which is <u>given in strange ways to children</u>.</p>	<p>Compreendeu [exp.] que ela provinha da <u>agonia</u>, <u>que a homem nenhum</u> [cont.] <u>se nega</u> e <u>que às crianças se revela das mais estranhas maneiras</u>.</p>
<p>He understood [exp.] <u>it was all a man could carry into death to give his Maker</u> and he suddenly [cont.] <u>burned with shame</u> that he <u>had so little of it to take with him</u>.</p>	<p>Compreendeu [exp.] que sua ação <u>era tudo que alguém pode levar para a morte e ofertar a seu Criador</u>, <u>ardendo bruscamente</u> [cont.] <u>de vergonha por possuir tão pouco disso para levar consigo</u>.</p>
<p>He stood appalled, <u>judging himself with the thoroughness of God</u>, while the action of <u>mercy</u> covered his <u>pride like a flame</u> and <u>consumed it</u>.</p>	<p><u>Julgando-se pela meticulosidade de Deus</u>, <u>mantinha-se estarecido</u>, enquanto a ação da <u>misericórdia</u> aderiu <u>como chama</u> a seu <u>orgulho</u> e <u>o queimava</u>.</p>
<p>He had never [cont./força (+)] thought himself a <u>great sinner</u> before but [cont.] he saw [exp.] now that his <u>true depravity</u> Ø had been <u>hidden</u> from him lest it cause him <u>despair</u>.</p>	<p>Se jamais [cont. /força (+)] se tomara por <u>grande pecador</u>, via [exp.] agora entretanto [cont.] que sua <u>corrupção verdadeira</u> só [cont.] lhe fora <u>ocultada</u> para não lhe causar <u>desespero</u>.</p>
<p>He realized [exp.] that he was forgiven for sins from the beginning of time, when he had <u>conceived in his own heart the sin of Adam</u>, until the present, when he had <u>denied</u> [poor] <u>Nelson</u>.</p>	<p>Deu-se conta [exp.] de estar sendo perdoado por <u>pecados que vinham do começo dos tempos</u>, quando ele mesmo <u>concebera no seu próprio coração o de Adão</u>, até a hora presente, quando havia <u>negado o</u> [pobre] <u>Nelson</u>.</p>

Quadro 5 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Resolução de AN

O'Connor e AN_Froes

(Conclusão)

AN_O'Connor	AN_Froes
<p>He saw [exp.] that <u>no sin was [too monstrous]</u> for him to claim as his own, and since God loved in proportion as He forgave, he felt ready at that instant to enter Paradise.</p> <p>Nelson, <u>composing his expression</u> under the shadow of his hat brim, watched him with a mixture of fatigue and suspicion, but [cont.] as the train glided past them and disappeared <u>like a frightened serpent</u> into the woods, even his face lightened and he muttered [exp.], "I'm glad I've went once, <u>but I'll never go back again!</u>"</p>	<p>Viu [exp.] que <u>nenhum pecado era [monstruoso demais]</u> para ele reclamar como seu e, já que Deus amava na mesma proporção em que perdoava, sentiu-se pronto, naquele instante, a ingressar no paraíso.</p> <p>Nelson, <u>contendo toda expressão</u> à sombra de seu próprio chapéu, observava-o com um misto de suspeição e fadiga.</p> <p>Porém, [cont.] quando o trem passou por eles e desapareceu mata adentro qual serpente assustada, seu rosto também se iluminou, e ele disse [exp.] baixinho: "De ir uma vez, até gostei, mas <u>nunca mais eu volto lá!</u>"</p>

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Em termos do comprometimento, o TT reinstancia todas as ocorrências heteroglóssicas do TF, além de instanciar uma contração não acoplada no TF, como pode ser visto nos exemplos do Quadro 6. No exemplo 8, a contração instanciada por “só” no TT, não foi acoplada no TF. Nos exemplos 1 e 11, as contrações realizadas por *but* / “mas” e *but* / “Porém” são acopladas às proposições monoglóssicas anteriores: a primeira sobre os efeitos da misericórdia atuando sobre o personagem Mr Head e a segunda, a respeito do modo como o personagem Nelson observava seu avô. No exemplo 4, a contração dialógica a respeito do fato de que a agonia não é negada a qualquer pessoa é acoplada com a expansão anterior e com a proposição monoglóssica seguinte, a respeito do modo como a agonia é repartida às crianças. A expansão do exemplo 10, sobre a monstruosidade dos pecados do personagem Mr Head, é realizada antes da proposição monoglóssica a respeito da disposição desse personagem para entrar no paraíso.

Quadro 6 – Exemplos dos recursos heteroglóssicos da Resolução em AN_O'Connor e AN_Froes

nº	AN_O'Connor	AN_Froes
1	but [cont.] [...] <u>restored to its full splendor</u> [...]	no entanto [cont.] [...] <u>restaurando-se em todo o seu esplendor</u> [...]
2	but [cont.] [...] no [cont.] words in the world that could name it.	mas [cont.] [...] no mundo não [cont.] havia palavras capazes de designá-la. [...]
3	He understood [exp.] [...] agony ,	Compreendeu [exp.] [...] agonia ,
4	[...] not [cont.] <u>denied to any man</u>	<u>que a homem nenhum</u> [cont.] <u>se nega</u>
5	[...] understood [exp.] <u>it was all a man could carry into death to give his Maker</u>	Compreendeu [exp.] [...] <u>era tudo que alguém pode levar para a morte e ofertar a seu Criador,</u>
6	[...] suddenly [cont.] burned with shame [...] <u>had so little of it to take with him.</u>	<u>ardendo bruscamente</u> [cont.] <u>de vergonha</u> [...] <u>possuir tão pouco disso para levar consigo.</u>
7	[...] never [cont./força (+)] [...] <u>great sinner</u> [...]	Se jamais [cont. /força (+)] [...] <u>grande pecador,</u>
8	but [cont.] he saw [exp.] now that his <u>true depravity</u> Ø had been <u>hidden</u> from him lest it cause him despair .	via [exp.] gora entretanto [cont.] [...] <u>corrupção verdadeira</u> [...] só [cont.] lhe fora <u>ocultada</u> [...] desespero .
9	[...] realized [exp.] that he was <u>forgiven for sins from the beginning of time,</u>	Deu-se conta [exp.] de estar sendo perdoado por <u>pecados que vinham do começo dos tempos,</u>
10	[...] saw [exp.] [...] <u>no sin was [too monstrous] for him to claim as his own,</u>	Viu [exp.] [...] <u>nenhum pecado era [monstruoso demais] para ele reclamar como seu</u>
11	but [cont.] [...] <u>like a frightened serpent</u>	Porém, [cont.] [...] <u>qual serpente assustada</u>
12	[...] muttered [exp.], "[...] glad [...] <u>but I'll never go back again!"</u>	[...] disse [exp.] baixinho : "[...] até gostei , mas <u>nunca mais eu volto lá!</u>

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.1.2.2 Atitude

A seguir, são apresentados os resultados relevantes da classificação das instâncias atitudinais na Resolução de AN_O'Connor e AN_Froes, com enfoque sobre aqueles que sofreram variação semântica. Os quadros com a classificação completa estão no Apêndice B.

O excerto se inicia com apreciações (cujo avaliador é o narrador) sobre o ambiente do local para o qual avô e neto retornavam depois de uma viagem em que ambos experimentaram um crescimento interior. As instâncias de julgamento evocado positivo indiciam tal resultado. Essa experiência na cidade é registrada por meio de instâncias de afeto, tanto evocado como inscrito, tanto negativo como positivo, principalmente no que se refere à experiência do avô. Essa experiência é marcada também por instâncias de julgamento negativo, tanto evocado como inscrito e têm, como regra, Mr Head como avaliador.

Há um contraste entre a fonte das valorações feitas no estágio de Orientação e as feitas na Resolução. Nesta, dado um aumento na presença de recursos afetivos, as valorações atribuídas a personagens do conto assumem preponderância, com 27 ocorrências. Na Orientação, são 11 as valorações atribuídas a personagens, enquanto são 18 as atribuídas ao narrador, nesse estágio. Já no TT, o contraste entre a fonte das valorações feitas no estágio de Orientação e as feitas na Resolução é ainda mais evidente. O narrador é o principal responsável pelas valorações registradas no estágio de Orientação (19 ocorrências vs. 9 para personagens), enquanto que, na Resolução, os personagens assumem a preponderância (30 ocorrências vs. 15 para o narrador).

Quanto à gradação, o tipo dominante é de força aumentada, como na Orientação, mas, na Resolução, há ocorrências que fazem com que seu número aumente em relação ao registrado no TF, o que gera uma variação na calibragem dos recursos desse sistema. Isso está destacado no Quadro 7, que, além disso, destaca uma valoração não presente no TF.

Quadro 7 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Resolução em AN_O'Connor e AN_Froes

AN_O'Connor		AN_Froes		
[...] and they boarded it \emptyset together, [...]		[...] e os dois rapidamente [força+] embarcaram.		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>boarded together/rapidamente embarcaram</i>	<i>it</i> julgamento evocado positivo	narrador	Mr Head e Nelson	\emptyset /força+
and stood ready to jump \emptyset off if it did not stop;		prontos a pular de qualquer jeito [força+] caso ele não parasse;		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>ready to jump/pontos para pular de qualquer jeito</i>	julgamento evocado positivo	narrador	Mr Head e Nelson	\emptyset /força+
[...] and felt the action of \emptyset mercy touch him again [...]		Mr Head, que se mantinha muito quieto, sentiu-se novamente tocado pela misericórdia divina [apreciação inscrita positiva], [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
\emptyset /divina	apreciação inscrita positiva	narrador	misericórdia	
He understood that it grew out of agony, which is not denied to any man and which is given in strange \emptyset ways to children.		Compreendeu que ela provinha da agonia, que a homem nenhum se nega e que às crianças se revela das mais [força+] estranhas maneiras.		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>given in strange ways to children/e que às crianças se revela das mais estranhas maneiras</i>	julgamento evocado negativo	personagem	agonia	\emptyset /força+

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Com base nesses exemplos, é possível dizer que a Resolução de AN_Froes acopla de maneira diferente recursos de gradação e atitude, além de acoplar, diversamente ao TF, uma apreciação à instância de afeto realizada por “misericórdia”.

4.1.3 Visão global das variações em AN_O’Connor e em AN_Froes

Considerando-se ambos os estágios, os recursos atitudinais predominantes em AN_O’Connor são os do sistema de JULGAMENTO, cuja distribuição se faz em números aproximados de ocorrências nos dois estágios. Há também aproximação no número de ocorrências do modo de realização, com poucas instâncias evocadas a mais que as inscritas. O julgamento positivo é predominante e predominante também a carga positiva das ocorrências dos sistemas de AFETO e de APRECIÇÃO, estas concentrando-se no estágio de Resolução, com um aumento da negatividade, principalmente no que diz respeito ao afeto e ao julgamento. Na Resolução, as instâncias do sistema de AFETO são em maior número (18 ocorrências, contra 15 de julgamento e 11 de apreciação).

De modo semelhante ao TF, em AN_Froes, os recursos atitudinais predominantes são os do sistema de JULGAMENTO, distribuídos com base em um número aproximado de ocorrências nos estágios. O número total de ocorrências de atitude do TF e TT é o mesmo (73), havendo variação na distribuição geral das ocorrências entre os sistemas, com uma instância a mais, para julgamento, e uma a menos para afeto. Há também aproximação quanto ao número de ocorrências do modo de realização de instanciamento (33 evocadas e 40 inscritas) e a carga positiva ainda é a predominante, concentrando-se principalmente nas instâncias de julgamento, com as ocorrências de afeto e apreciação sendo também positivas em sua maioria. Como no TF, as ocorrências de afeto e apreciação se concentram no estágio de Resolução, com aumento da carga negativa também no que diz respeito ao afeto e ao julgamento. Nesse estágio, as instâncias de afeto também são em maior número (18 ocorrências, contra 15 de julgamento e 12 de apreciação).

O TT, no estágio de Orientação, acopla a heteroglossia acoplada no TF, reinstanciando, assim, a construção do espaço dialógico heteroglóssico, mais contrativo que expansivo, em que são realizadas as valorações no original. Na Resolução do TT, há também o

acoplamento das opções dialógicas do TF e o acoplamento de uma contração não acoplada no TF. De modo diverso do que ocorre na Orientação, esse estágio no TT é reinstanciado de forma mais monoglóssica que heteroglóssica.

A distribuição quantitativa geral e a frequência relativa⁵⁵ dos recursos atitudinais utilizados em AN_O'Connor e em AN_Froes podem ser vistas nas Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição geral e frequência relativa dos recursos atitudinais em AN_O'Connor e em AN_Froes

Tipo de atitude	AN_O'Connor	%	AN_Froes	%
afeto inscrito positivo	6	8,2	6	8,2
afeto inscrito negativo	7	9,6	7	9,6
juízo inscrito positivo	11	15,1	11	15,1
juízo inscrito negativo	3	4,1	3	4,1
apreciação inscrita positiva	5	6,8	5	6,8
apreciação inscrita negativa	1	1,4	1	1,4
Total inscrito	33		33	
afeto evocado positivo	4	5,5	4	5,5
afeto evocado negativo	2	2,7	1	1,4
juízo evocado positivo	13	17,8	14	19,2
juízo evocado negativo	7	9,6	7	9,6
apreciação evocada positiva	11	13,7	11	15,1
apreciação evocada negativa	3	4,1	3	4,1
Total evocado	40		40	
Total geral	73		73	

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa

Na Orientação, é possível notar que o TT acopla de modo diverso do TF alguns dos sistemas atitudinais. Dessa forma, há variação no acoplamento de dois recursos de apreciação inscrita positiva (*choice + blessing*), com a não realização, no TT, da apreciação realizada por *choice* no TF. Há também acoplamento diverso quando o TT não realiza o afeto evocado negativo de *grasped*, e, em outro ponto do texto, realiza um juízo inscrito positivo por meio de “bons”. Por fim, o acoplamento entre juízo e modo de realização explícito sofre

⁵⁵ A frequência relativa foi calculada em relação ao total geral dos recursos atitudinais classificados.

variação quando o TF acopla julgamento com modo de realização inscrito (realizado por um epíteto *dependent*) e o TT acopla julgamento com modo de realização evocado (reinstanciado como processo “dependia”).

Na Resolução, as variações ocorrem principalmente no acoplamento da gradação aos recursos atitudinais, em três casos, mas há também o acoplamento de apreciação a afeto, o que não ocorre no TF, que acopla apenas o afeto.

A próxima seção é dedicada à análise do par formado pelo TF e por AN_O’Shea.

4.2 AN_O’Connor e AN_O’Shea

Esta seção, como a anterior, se subdivide em três subseções: as duas primeiras são dedicadas à análise dos estágios de Orientação e Resolução de do TF AN_O’Connor e do TT AN_O’Shea. A terceira subseção traz uma visão global das variações desses estágios do TF e do TT.

4.2.1 Orientação

Os resultados relativos ao COMPROMETIMENTO e à ATITUDE em AN_O’Connor e AN_O’Shea são apresentados a seguir.

4.2.1.1 Comprometimento

O dialogismo na Orientação desse segundo TT tende igualmente para a heteroglossia, como na Orientação do TF, e ambos acoplam uma heteroglossia mais contrativa que expansiva, conforme exemplificado pelo Quadro 8. Nele, seguindo o modelo de apresentação da seção anterior, foram classificados apenas os recursos que realizam a heteroglossia, sendo o restante das orações consideradas de tipo monoglóssico. Os itens

valorativos foram destacados conforme código estabelecido no início deste capítulo e são classificados em quadro na seção seguinte.

Quadro 8 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de AN_O’Connor e AN_O’Shea

(Continua)

AN_O’Connor	AN_O’Shea
<p>Mr Head awakened to discover that the room was <u>full of moonlight</u>.</p> <p>He sat up</p> <p>and stared at the floor boards -- the <u>color of silver</u> -- and then at the ticking on his pillow,</p> <p>which [exp.] might have been <u>brocade</u>,</p> <p>and after a second, he saw half of the moon five feet away in his shaving mirror,</p> <p>paused as if [exp.] <u>it were waiting for his permission to enter</u>.</p> <p>It <u>rolled forward and cast a [dignifying] light on everything</u>.</p> <p>The <u>straight</u> chair against the wall looked [exp.] <u>stiff and attentive as if [exp.] it were awaiting an order</u></p>	<p>O sr Head acordou</p> <p>e constatou que o quarto estava <u>cheio de luz da lua</u>.</p> <p>Sentou-se na cama</p> <p>e olhou detidamente para as tábuas do assoalho, <u>cor de prata</u>, e, em seguida, para o forro de seu travesseiro,</p> <p>talvez [exp.] <u>bordado em brocado</u>,</p> <p>e, ato contínuo, viu metade da lua a um metro e meio de distância no espelho que usava para se barbear,</p> <p>pousada ali como se [exp.] <u>esperasse permissão para entrar</u>.</p> <p>Ela <u>se movia rolando para a frente e lançava uma luz dignificante sobre todas as coisas</u>.</p> <p>A cadeira de espaldar *reto encostada na parede parecia [exp.] <u>resoluta e atenta, como se [exp.] esperasse receber ordens</u>,</p>

Quadro 8 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de AN_O’Connor e AN_O’Shea

(Continua)

AN_O’Connor	AN_O’Shea
<p>and Mr Head’s trousers, hanging to the back of it, had an <u>almost noble air</u>, <u>like the garment some [great] man had just flung to his servant</u>;</p>	<p>e as calças do sr Head, nela penduradas, tinham <u>uma aparência quase nobre</u>, <u>como uma peça de vestuário que algum homem [célebre] acabara de atirar a seu criado</u>;</p>
<p>but [cont.] the face on the moon was a <u>grave</u> one.</p>	<p>mas [cont.] a cara da lua estava <u>sisuda</u>.</p>
<p>It gazed across the room and out the window where it floated over the horse stall</p>	<p>Seu olhar atravessava o quarto, seguia janela afora, flutuava acima da estrebaria</p>
<p>and appeared [exp.] to contemplate itself <u>with the look of a young man who sees his old age before him</u>.</p>	<p>e parecia [exp.] se autocontemplar, <u>com o ar de um jovem que se vê diante da velhice</u>.</p>
<p>Mr Head could have said [exp.] to it that age was a <u>choice blessing</u> and that only <u>with years</u> does a man enter into that <u>calm understanding of life</u> that makes him a <u>suitable guide for the young</u>.</p>	<p>O sr Head poderia ter dito [exp.] à luz que idade é uma <u>dádiva especial</u> e que apenas <u>com o passar dos anos</u> o homem pode adquirir aquele <u>entendimento [sereno] da vida</u> que o torna um <u>mentor [eficaz] para os mais jovens</u>.</p>
<p>This, at least, [cont.] had been his own experience.</p>	<p>Pelo menos [cont.] essa tinha sido sua experiência.</p>
<p>He sat up</p>	<p>Inclinou-se um pouco,</p>

Quadro 8 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de AN_O'Connor e AN_O'Shea

(Conclusão)

AN_O'Connor	AN_O'Shea
and grasped the iron posts at the foot of his bed	agarrou a barra de ferro do pé da cama
and raised himself until he could see the face Ø on the alarm clock which sat on an overturned bucket beside the chair.	e se ergueu até poder ver a cara intrusa refletida no relógio despertador que ficava ao lado da cama, em cima de um balde emborcado.
The hour was two in the morning.	Eram duas da manhã.
The alarm on the clock <u>did not [cont.] work</u>	O alarme do despertador <u>não [cont.] funcionava</u> ,
but [cont.] he was <u>not [cont.] dependent</u> on any mechanical means to awaken him.	mas [cont.] o sr Head *<u>não [cont.] dependia</u> de nada que fosse mecânico para acordar.
Sixty years had <u>not [cont.] dulled</u> his responses Ø;	Sessenta anos <u>não [cont.] lhe adormeceram</u> os reflexos;
his physical reactions, like his moral ones, were guided by his <u>will</u> and <u>strong character</u> ,	suas reações físicas, tanto quanto as morais, eram comandadas por <u>grande força de vontade</u> e <u>caráter forte</u> , o que era <u>plenamente visível</u> em seus traços fisionômicos.
and these could be <u>seen plainly</u> in his features.	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Os recursos de comprometimento instanciados em AN_O'Connor foram reinstanciados em AN_O'Shea. O acoplamento dos recursos de comprometimento aponta para a construção de um espaço dialógico mais heteroglóstico, mais contrativo que expansivo. O Quadro 9 traz alguns exemplos dos recursos heteroglísticos realizados nesse estágio. Algumas das proposições fazem parte de um complexo oracional em que a monoglossia é acoplada em uma oração enquanto a heteroglossia é acoplada em outra oração do complexo. Os exemplos de 1 a 4 ilustram duas proposições heteroglísticas de expansão justapostas a orações declarativas monoglísticas anteriores. Os exemplos de 5 a 6 ilustram outras instâncias heteroglísticas como realizadas no TF e no TT.

Quadro 9 – Exemplos dos recursos heteroglósticos da Orientação em AN_O’Connor e AN_O’Shea

nº	AN_O’Connor	AN_O’Shea
1	and stared at the floor boards -- the <u>color of silver</u> -- and then at the ticking on his pillow,	e olhou detidamente para as tábuas do assoalho, <u>cor de prata</u> , e, em seguida, para o forro de seu travesseiro,
2	which [exp.] might have been <u>brocade</u> ,	talvez [exp.] <u>bordado em brocado</u> ,
3	and after a second, he saw half of the moon five feet away in his shaving mirror,	e, ato contínuo, viu metade da lua a um metro e meio de distância no espelho que usava para se barbear,
4	paused as if [exp.] <u>it were waiting for his permission to enter</u> .	pousada ali como se [exp.] <u>esperasse permissão para entrar</u> .
5	but [cont.] [...] <u>grave</u> [...] appeared [exp.] [...] <u>with the look of a young man who sees his old age before him</u> .	mas [cont.] [...] <u>sisuda</u> . [...] parecia [exp.] [...] <u>com o ar de um jovem que se vê diante da velhice</u> .
7	[...] could have said [exp.] [...] <u>choice blessing</u> [...] <u>with years</u> [...] <u>calm understanding of life</u> [...] <u>suitable guide for the young</u> .	[...] poderia ter dito [exp.] [...] <u>dádiva especial</u> [...] <u>com o passar dos anos</u> [...] <u>entendimento [sereno] da vida</u> [...] <u>mentor [eficaz] para os mais jovens</u> .
8	[...] at least, [cont.] [...]	Pelo menos [cont.] [...]

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.2.1.2 Atitude

A seguir, são apresentados os resultados da classificação das realizações atitudinais na Orientação do TF e de AN_O’Shea. São mostrados apenas os resultados relevantes em termos de variação semântica. Os quadros com a classificação completa estão no Apêndice C.

Como no TF, o perfil valorativo da Orientação em AN_O’Shea tende para o julgamento inscrito positivo, com o narrador como avaliador e o personagem como avaliado (além de elementos relacionados com sua vida íntima). Como em AN_Froes e no TF, a Orientação inicia-se com apreciações positivas do personagem sobre elementos do ambiente.

A instância de afeto realizada por *grasped* e a de apreciação realizada por *choice*, no TF, são reinstanciadas nesse TT (diferentemente do que ocorre em AN_Froes). As variações semânticas são registradas no Quadro 10.

Quadro 10 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em AN_O'Connor e AN_O'Shea

(Continua)

AN_O'Connor		AN_O'Shea		
The straight [julgamento evocado positivo] chair against the wall looked stiff and attentive as if it were awaiting an order and Mr Head's trousers, hanging to the back of it, had an almost noble air, like the garment some great man had just flung to his servant [...]		A cadeira de espaldar reto [Ø] encostada na parede parecia resoluto e atenta, como se esperasse receber ordens, e as calças do sr Head, nela penduradas, tinham uma aparência quase nobre, como uma peça de vestuário que algum homem célebre acabara de atirar a seu criado [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>straight/Ø</i>	julgamento inscrito positivo	narrador	cadeira	
He sat up and grasped the iron posts at the foot of his bed and raised himself until he could see the face [Ø] on the alarm clock which sat on an overturned bucket beside the chair.		Inclinou-se um pouco, agarrou a barra de ferro do pé da cama e se ergueu até poder ver a cara intrusa [julgamento inscrito negativo] refletida no relógio despertador que ficava ao lado da cama, em cima de um balde emborcado.		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
Ø/intrusa	julgamento inscrito negativo	narrador	cara da lua	

Quadro 10 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em AN_O’Connor e AN_O’Shea

(Conclusão)

[...] but he was not dependent [juízo inscrito positivo] on any mechanical means to awaken him. [...]		[...] mas o sr Head não dependia [juízo *evocado positivo] de nada que fosse mecânico para acordar. [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>not dependia</i>	<i>dependent/não dependia</i>	narrador	Mr Head	
juízo inscrito positivo/juízo evocado positivo				
his physical reactions, like his moral ones, were guided by his will [juízo inscrito positivo/Ø] and strong character,		suas reações físicas, tanto quanto as morais, eram comandadas por grande força de vontade [juízo inscrito positivo/força+] e caráter forte [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>will/grande vontade</i>	<i>força de</i>	narrador	Mr Head	Ø/força+
juízo inscrito positivo				

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Em AN_Froes, o epíteto *straight* é reinstanciado como “reta” e considerado realização de juízo evocado positivo, o que não ocorre em AN_O’Shea (“de espaldar reto” é um qualificador,⁵⁶ que distingue o tipo da cadeira em relação a outros possíveis tipos: de espaldar curvo, por exemplo, sem evocar o juízo realizado pelo epíteto do TF). Já *choice* não é reinstanciado em AN_Froes, mas o é em AN_O’Shea, como “especial”, e classificado como instância de apreciação inscrita positiva, como no TF (cf. Quadro 11).

⁵⁶ Cf. Figueredo (2007, p. 247-248), em que se afirma haver “[...] uma grande proximidade entre Qualificadores e Classificadores, no sentido de que ambos possuem a função de separar do Ente uma subclasse.”. E ainda: “Especificamente no caso da frase preposicional, o português [...] aproxima a função do Qualificador daquela do Classificador. Assim, enquanto o Qualificador em inglês exerce a função de caracterizar de uma forma mais ampla o Ente, o Qualificador em português também possui uma função específica bastante característica que é separar do Ente uma subclasse.” (FIGUEREDO, 2007, p. 272-273).

Quadro 11 – Exemplos de variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em AN_O’Connor, AN_O’Shea e AN_Froes

AN_O’Connor	AN_O’Shea	AN_Froes
The straight [ju ^l gamento evocado positivo] chair against the wall looked stiff and attentive [...]	A cadeira de espaldar reto [Ø] encostada na parede parecia resoluta e atenta [...]	A cadeira reta [ju ^l gamento evocado positivo] à parede parecia decidida e atenta [...]
Mr Head could have said to it that age was a choice [apreciação inscrita positiva] blessing [...]	O sr Head poderia ter dito à luz que idade é uma dádiva especial [apreciação inscrita positiva] [...]	Mr Head lhe poderia ter dito que ter idade é uma Ø bênção

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Há variação no acoplamento de julgamento e modo de realização na reinstanciação de *not dependent*, como “não dependia”, já que os processos não são a realização prototípica da opção inscrita do sistema de modo de realização (MARTIN; WHITE, 2005, p. 59). “Intrusa” é um item valorativo inscrito/explicito não instanciado no TF; portanto, em AN_O’Shea, acopla-se um dos sistemas atitudinais não acoplado no TF. O fato de se reinstanciar *will* como “grande força de vontade” configura uma variação em termos de acoplamento de gradação, não acoplada no TF.

4.2.2 Resolução

Os resultados do estágio de Resolução relativos ao COMPROMETIMENTO e à ATITUDE em AN_O’Connor e AN_O’Shea são apresentados a seguir.

4.2.2.1 Comprometimento

Como na Orientação, a Resolução de ambos os textos é mais monoglóssica que heteroglóssica, ainda que seja um pouco mais expansiva que a Orientação, conforme ilustrado

pelo Quadro 12. Nele, foram destacados os recursos que realizam a heteroglossia, conforme exposto no capítulo da metodologia. Os itens valorativos foram destacados e são classificados em quadro na próxima subseção.

Quadro 12 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Resolução de AN O’Connor e AN_O’Shea

(Continua)

AN_O’Connor	AN_O’Shea
<p>Their train glided into the suburb stop just as they reached the station and they <u>boarded it together</u>, and ten minutes before it was due to arrive at the junction, they went to the door and stood <u>ready to jump</u> off if it did not stop;</p> <p>but [cont.] it did, just as the moon, <u>restored to its full splendor</u>, sprang from a cloud and flooded the clearing with light.</p> <p>As they stepped off, the sage grass was <u>shivering gently in shades of silver</u> and the clinkers under their feet <u>glittered with a fresh black light</u>.</p> <p>The treetops, fencing the junction <u>like the protecting walls of a garden</u>, were darker <u>than the sky</u> which was hung with <u>gigantic white</u> clouds <u>illuminated like lanterns</u>.</p> <p>Mr Head stood <u>very still</u> and felt the action of <u>mercy</u> touch him again</p>	<p>O trem chegou na parada no momento em que os dois se aproximavam e eles <u>embarcaram juntos</u>; dez minutos antes do horário esperado da passagem pelo entroncamento, foram para a porta e <u>se prepararam para pular</u>, caso o trem não parasse.</p> <p>Mas [cont.] ele parou, parou no momento em que a lua, <u>retomando o auge de seu esplendor</u>, saiu de trás de uma nuvem e encheu a clareira de luz.</p> <p>Quando desembarcaram, a relva <u>tremulava suavemente em tons de prata</u> e as pedras sob seus pés <u>brilhavam com uma luz escura e refrescante</u>.</p> <p>Os topos das árvores, cercando o entroncamento como o muro protetor de um jardim, estavam <u>mais escuros que o céu</u>, onde nuvens <u>brancas gigantes</u> irradiavam luz como lanternas.</p> <p>O sr Head permaneceu <u>imóvel</u> e sentiu o efeito da <u>misericórdia</u> tocá-lo novamente,</p>

Quadro 12 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Resolução de AN O’Connor e AN_O’Shea

(Continua)

AN_O’Connor	AN_O’Shea
<p>but [cont.] this time he knew that there were no [cont.] words in the world that could name it.</p>	<p>mas [cont.] dessa vez sabia que não [cont.] havia palavras no mundo capazes de qualificar tal efeito.</p>
<p>He understood [exp.] that it grew out of agony, which is <u>not denied to any man</u> and which is <u>given in strange ways to children</u>.</p>	<p>Percebeu [exp.] que este brotava do sofrimento, que <u>não é negado a homem algum</u> e que <u>é dado a crianças das formas mais estranhas</u>.</p>
<p>He understood [exp.] <u>it was all a man could carry into death to give his Maker</u></p>	<p>Percebeu [exp.] que isso <u>era tudo que um homem podia levar consigo na morte, para oferecer a seu Criador</u>,</p>
<p>and he suddenly [cont.] burned with shame that he <u>had so little of it to take with him</u>.</p>	<p>e subitamente [cont.] ardeu de vergonha por ter <u>tão pouco desse sentimento para levar consigo</u>.</p>
<p>He stood appalled, <u>judging himself with the thoroughness of God</u>, while the action of mercy covered his <u>pride like a flame</u> and consumed it.</p>	<p>Ficou estarrecido, <u>julgando a si mesmo com a meticulosidade de Deus</u>, enquanto o efeito da misericórdia cobria seu orgulho <u>como uma chama</u> e o consumia.</p>
<p>He had never [cont./força (+)] thought himself a <u>great sinner</u> before</p>	<p>Nunca [cont./força (+)] se julgara um <u>grande pecador</u>,</p>
<p>but [cont.] he saw [exp.] now that his <u>true depravity</u> had been <u>hidden</u> from him lest it cause him despair.</p>	<p>mas [cont.] agora via [exp.] que <u>seu próprio mal se escondera</u> dele para não levá-lo ao desespero.</p>
<p>He realized [exp.] that he was forgiven for sins from the beginning of time, when he had <u>conceived in his own heart the sin of Adam</u>, until the present, when he had <u>denied [poor] Nelson</u>.</p>	<p>Sentiu [exp.] que tinha sido perdoado de pecados que vinham desde o início dos tempos, quando <u>concebera em seu próprio seio o pecado de Adão</u>, até o presente, quando <u>negara o [pobre] Nelson</u>.</p>
<p>He saw [exp.] that <u>no sin was [too monstrous]</u> for him to claim as his own,</p>	<p>Viu [exp.] que <u>nenhum pecado era [monstruoso demais]</u> para ser cometido por ele</p>

Quadro 12 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Resolução de AN O’Connor e AN_O’Shea

(Conclusão)

AN_O’Connor	AN_O’Shea
and since God loved in proportion as He forgave, he felt ready at that instant to enter Paradise.	e, desde que Deus amava na mesma proporção em que perdoava , sentiu-se naquele instante pronto para entrar no paraíso.
Nelson, composing his expression under the shadow of his hat brim, watched him with a mixture of fatigue and suspicion , but [cont.] as the train glided past them and disappeared like a frightened serpent into the woods, even his face lightened and he muttered [exp.] , "I'm glad I've went once, but I'll never go back again! "	Nelson, *aquietando sua expressão na sombra da aba do chapéu, o observava com um misto de fadiga e suspeição ; mas [cont.] no momento em que o trem passava por eles e desaparecia mata adentro como uma serpente assustada seu rosto se iluminou e ele murmurou [exp.] : -- *Foi bom eu ter ido uma vez, mas num volto lá nunca mais!

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Como ocorreu na Orientação, em termos do comprometimento, o TT reinstancia todas as ocorrências heteroglóssicas do TF. O Quadro 13 traz alguns exemplos dos recursos heteroglóssicos realizados na Resolução.

Quadro 13 – Exemplos dos recursos heteroglóssicos da Resolução em AN_O’Connor e AN_O’Shea

AN_O’Connor	AN_O’Shea
but [cont.] [...] no [cont.] words in the world that could name it.	mas [cont.] [...] não [cont.] havia palavras no mundo capazes de qualificar tal feito.
[...] understood [exp.] it was all a man could carry into death to give his Maker	Percebeu [exp.] [...] era tudo que um homem podia levar consigo na morte, para oferecer a seu Criador,
[...] suddenly [cont.] burned with shame	[...] subitamente [cont.] ardeu de vergonha por
[...] had so little of it to take with him.	ter tão pouco desse sentimento para levar consigo.

[...] **muttered** [exp.], [...] **glad** [...] **but I'll** [...] **murmurou** [exp.]: -- *Foi bom [...] **num**
never go back again!" **volto lá nunca mais!**

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.2.2.2 Atitude

A seguir, são apresentados os resultados relevantes, em termos de variação semântica, da classificação das instâncias atitudinais na Resolução do TF e do TT. Os quadros com a classificação completa estão no Apêndice D.

Como no TT anterior (AN_Froes), a Resolução de AN_O'Shea constrói, por meio de recursos que realizam as opções dos três sistemas, a experiência de crescimento que avô e neto experimentaram em sua viagem à cidade grande. O perfil valorativo da experiência do avô é construído pela maior presença de instâncias de julgamento e afeto negativo. Essas instâncias têm principalmente o avô como avaliador.

O contraste entre as fontes de avaliação da Orientação e da Resolução é semelhante também nesse TT: enquanto o narrador é responsável pela maioria das valorações instanciadas na Orientação (com 18 ocorrências vs. 11 ocorrências atribuídas a personagens) –, na Resolução, os personagens são os principais avaliadores (31 ocorrências vs. 13 ocorrências atribuídas ao narrador).

As valorações de tipo inscrito são acopladas em menor número na Resolução de AN_O'Shea (18 ocorrências), em comparação com a Resolução de AN_Froes. As valorações evocadas, no entanto, em AN_O'Shea, têm número de ocorrências (26) iguais ao número de ocorrências da Resolução de AN_Froes e do TF (26, cada). Dessas 26 ocorrências, 11 são de recursos que realizam julgamento, enquanto as realizações inscritas (18 ocorrências) são, em sua maioria, de afeto (12 ocorrências). A apreciação evocada é realizada por 9 ocorrências nesse estágio, e a inscrita, por 3 ocorrências.

As variações são ilustradas no Quadro 14. Nele, é mostrada variações na calibragem da gradação de um afeto relacionado ao modo como o sr Head sentiu a misericórdia de deus e de um julgamento a respeito do modo como o sofrimento incide sobre as crianças. As outras variações se referem ao acoplamento de afeto, no TT, em vez do julgamento que descreve o comportamento do neto ao final da viagem, e ao acoplamento da apreciação, em lugar do afeto que avalia a experiência dessa viagem.

Quadro 14 – Variações das instâncias atitudinais na Resolução em AN_O’Connor e AN_O’Shea

AN_O’Connor		AN_O’Shea		
Mr Head stood very still [afeto evocado positivo/força(+)]		O sr Head permaneceu imóvel [afeto evocado positivo]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>very still/imóvel</i>	afeto evocado positivo	personagem	Mr Head	força+/Ø
AN_O’Connor		AN_O’Shea		
He understood that it grew out of agony, which is not denied to any man and which is given in strange ways to children [juízo evocado negativo/Ø]. [...]		Percebeu que este brotava do sofrimento, que não é negado a homem algum e que é dado a crianças das formas mais estranhas [juízo evocado negativo/força+]. [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>given in strange ways to children/dado a crianças das formas mais estranhas</i>	juízo evocado negativo	personagem	sofrimento	Ø/força+
Nelson, composing his expression [juízo evocado positivo] under the shadow of his hat brim [...]		Nelson, aquietando sua expressão [*afeto evocado positivo] na sombra da aba do chapéu [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>composing his expression/aquietando sua expressão</i>	juízo evocado positivo/afeto evocado positivo	narrador	Nelson	
his face lightened and he muttered, "I'm glad [afeto inscrito positivo] I've went once, but I'll never go back again!"		seu rosto se iluminou e ele murmurou: -- Foi bom [*apreciação inscrita positiva] eu ter ido uma vez, mas num volto lá nunca mais!		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>glad/foi bom</i>	afeto inscrito positivo/apreciação inscrita positiva	personagem	a viagem	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.2.3 Visão global das variações em AN_O'Connor e em AN_O'Shea

AN_O'Shea é caracterizado também pela maior realização de recursos atitudinais do sistema de JULGAMENTO, com número aproximado de ocorrências nos dois estágios. Esse TT possui um número de ocorrências atitudinais igual ao de AN_O'Connor e de AN_Froes, 73. A distribuição geral de ocorrências entre os três sistemas (AFETO, JULGAMENTO e APRECIACÃO), em AN_O'Shea aproxima-o da distribuição como registrada para o TF, com a exceção de uma ocorrência a mais para apreciação. Quanto ao tipo de atitude, há um maior número de avaliações evocadas (39 ocorrências) que inscritas (34 ocorrências), mas ainda se pode dizer que há um equilíbrio. As instâncias de julgamento concentram a maioria da carga positiva das avaliações registradas, apesar de haver um leve decréscimo dessa carga em relação a AN_Froes. A avaliações positivas referentes aos sistemas de AFETO e APRECIACÃO também são maioria nesse TT, concentrando-se também no estágio de Resolução, com aumento da sua carga negativa e de acoplamento de instâncias de julgamento. As instâncias de AFETO também são dominantes na Resolução. A distribuição quantitativa geral e a frequência relativa⁵⁷ dos recursos atitudinais utilizados em AN_O'Connor e em AN_O'Shea podem ser vistas nas Tabela 2.

⁵⁷ A frequência relativa foi calculada em relação ao total geral dos recursos atitudinais classificados.

Tabela 2 – Distribuição geral e frequência relativa dos recursos atitudinais em AN_O’Connor e em AN_O’Shea

Tipo de atitude	AN_O’Connor	%	AN_O’Shea	%
afeto inscrito positivo	6	8,2	5	6,8
afeto inscrito negativo	7	9,6	7	9,6
juízo inscrito positivo	11	15,1	10	13,7
juízo inscrito negativo	3	4,1	4	5,5
apreciação inscrita positiva	5	6,8	7	9,6
apreciação inscrita negativa	1	1,4	1	1,4
Total inscrito	33		34	
afeto evocado positivo	4	5,5	5	6,8
afeto evocado negativo	2	2,7	2	2,7
juízo evocado positivo	13	17,8	12	16,4
juízo evocado negativo	7	9,6	7	9,6
apreciação evocada positiva	11	13,7	10	13,7
apreciação evocada negativa	3	4,1	3	4,1
Total evocado	40		39	
Total geral	73		73	

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa

Na Orientação, é possível notar que o TT não realiza um recurso de juízo inscrito positivo (*straight/Ø*). Por outro lado, instância um juízo não instanciado no TF (“intrusa”, que descreve a cara da lua no espelho). As outras variações referem-se ao acoplamento da valoração a um modo de realização diferente – como em *not dependent* (inscrito) e “não dependia” (evocado) –, ao acoplamento e calibragem da gradação – como, na Orientação, o caso de *will* “grande força de vontade” e, na Resolução, de *given in strange ways* “dado [...] das formas mais estranhas”, respectivamente – e ao acoplamento sistemas diferentes da valoração, no TT – como no exemplo de *glad* “foi bom”, respectivamente afeto e apreciação, ambos de tipo inscrito e de carga positiva.

Os recursos que realizam o comprometimento foram reinstanciados em AN_O’Shea; na Orientação como na Resolução, o TT reinstancia todas as ocorrências heteroglossicas do TF.

As próximas seções são dedicadas à análise de outro TF (LEE_O’Connor) e de seus respectivos TTs (LEE_Froes e LEE_O’Shea).

4.3 LEE_O'Connor e LEE_Froes

Esta seção se subdivide em três subseções: as duas primeiras são dedicadas à análise dos estágios de Orientação e Resolução do TF LEE_O'Connor e do TT LEE_Froes. A terceira subseção traz um sumário das variações desses estágios do TF e do TT.

4.3.1 Orientação

Os resultados relativos ao COMPROMETIMENTO e à ATITUDE em LEE_O'Connor e LEE_Froes são apresentados a seguir.

4.3.1.1 Comprometimento

O dialogismo nesse estágio, em ambos os textos, é sustentado pela heteroglossia, que ocorre na maioria das orações, sendo as ocorrências de contração em maior número que as de expansão. A contração é ainda maior no TT e podemos dizer que ele tenderia mais ainda para a contração que o TF, como pode ser visto no Quadro 15. Nele, o destaque dos recursos que realizam a heteroglossia foi feito conforme exposto no Capítulo 3 (Metodologia).

Quadro 15 – Instâncias de comprometimento e atitude no excerto da Orientação de LEE_O’Connor e LEE_Froes

(Continua)

LEE_O’Connor	LEE_Froes
<p>General Sash was <u>a hundred and four years old</u>.</p>	<p>O general Sash tinha <u>cento e quatro anos de idade</u>.</p>
<p>He lived with his granddaughter, Sally Poker Sash, who was sixty-two years old and who <u>prayed every night on her knees</u> that he would live until her <u>graduation from college</u>.</p>	<p>Morava com sua neta, Sally Poker Sash, de sessenta e dois, que <u>todas as noites rezava de joelhos</u> para que ele vivesse até ela <u>se formar</u>.</p>
<p>The General <u>didn’t [cont.] give two slaps</u> for her graduation <u>but [cont.] he never [cont./força(+)] doubted he would live for it</u>.</p>	<p>O general <u>não [cont.] dava muita importância</u> à tal formatura na faculdade, <u>mas [cont.] *tinha plena certeza de chegar até lá</u>.</p>
<p>Living had got to be <u>such a habit</u> with him that he <u>couldn’t conceive of</u> any other condition.</p>	<p>Viver passara a ser <u>um tal hábito</u> para ele, que <u>lhe era impossível conceber</u> outro estado.</p>
<p>A graduation exercise <u>was not [cont.] exactly his idea of a good time, even if [cont.]</u>, as she <u>said [exp.]</u>, he <u>*would be expected</u> to sit on the stage in his uniform.</p>	<p><u>*Uma solenidade de formatura não [cont.] correspondia exatamente à sua idéia de coisa interessante</u>,</p>
<p>She <u>said [exp.]</u> there would be a <u>long procession of teachers and students in their robes</u> but that <u>there wouldn’t be anything to equal him in his uniform</u>.</p>	<p><u>mas [cont.] ela tinha dito [exp.]</u> que ele ficaria no palco, de farda, <u>*que haveria um desfile dos professores e estudantes em suas becas</u>, mas <u>nada se compararia a ele de farda</u>.</p>

Quadro 15 – Instâncias de comprometimento e atitude na Orientação de LEE_O’Connor e

LEE_Froes

(Conclusão)

LEE_O’Connor	LEE_Froes
<p>He <u>knew this well enough</u> without [cont.] her telling him, and as for the <u>damm</u> procession, it could [exp.] <u>march to hell and back</u> and not [cont.] cause him a quiver.</p> <p>He liked * parades with floats <u>full of Miss Americas and Miss Daytona Beaches and Miss Queen Cotton Products.</u></p> <p>He didn’t [cont.] have any use for processions and a procession <u>full of schoolteachers</u> was about <u>as deadly as the River Styx</u> to his way of thinking [exp.].</p> <p>However [cont.], he was willing to sit on the stage in his uniform so that they could see him.</p> <p>Sally Poker was not [cont.] as sure as he was that he would <u>live until her graduation.</u></p> <p>There had not [cont.] been any <u>perceptible change</u> in him for the last five years, but [cont.] she had the sense that she might be cheated out of her triumph because she so often was.</p>	<p><u>Disso bem que ele sabia,</u> nem [cont.] precisavam lhe dizer, e o <u>maldito</u> desfile, *ainda que [cont.] em <u>marcha de ida e volta ao inferno,</u> não [cont.] <u>lhe dizia nada.</u></p> <p>Gostava *era [cont.] de desfiles com carros alegóricos <u>cheios de Miss Americas e Miss Daytona Beaches e Rainhas do Algodão.</u></p> <p>De cortejos como aquele, não [cont.] <u>via a menor necessidade,</u> e um séquito <u>de professores,</u> no seu modo de ver [exp.], era <u>tão morto como o rio Estige.</u></p> <p>Contudo [cont.], estava disposto a se sentar no palco, de farda, para que todos pudessem vê-lo.</p> <p>Já Sally Poker não [cont.] tinha a mesma certeza de que ele <u>viveria até sua formatura.</u></p> <p>Não [cont.] havia nele, nos últimos cinco anos, <u>nenhuma mudança perceptível,</u> mas [cont.] ela temia ser traída no seu momento de [triunfo], já que muitas vezes o fora.</p>

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

LEE_Froes, não instancia do mesmo modo a heteroglossia do TF. Enquanto duas das instâncias de heteroglossia (uma de contração e outra de expansão) não são acopladas no TT, outra é reinstanciada como contração em lugar da expansão no TF. Além disso, o TT realiza uma contração não acoplada no TF. Desse modo, podemos dizer que há variação no

acoplamento do comprometimento em LEE_Froes, que é um pouco menos heteroglóssico que o TF. Esses exemplos estão destacados no Quadro 16.

Quadro 16 – Exemplos de variação dos recursos heteroglóssicos da Orientação em de LEE_O’Connor e LEE_Froes

nº	LEE_O’Connor	LEE_Froes
1	but [cont.] [...] never [cont./força(+)] doubted he would live for it.	mas [cont.] * tinha plena certeza de chegar até lá.
2	She said [exp.] there would be a long procession of teachers and students in their robes [...]	[...] *que haveria um desfile dos professores e estudantes em suas becas [...]
3	[...] damm procession, it could [exp.] march to hell and back	[...] maldito desfile, * ainda que [cont.] em marcha de ida e volta ao inferno [...]
4	He liked * [...] full of Miss Americas and Miss Daytona Beaches and Miss Queen Cotton Products.	Gostava era [cont.] [...] cheios de Miss Americas e Miss Daytona Beaches e Rainhas do Algodão.

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Os recursos destacados no Quadro 16 ilustram a variação no acoplamento de heteroglossia com atitude. No exemplo 1, há variação de acoplamento, já que a instância que realiza o recurso de NEGAR graduado para mais que incide sobre o recurso atitudinal de afeto (*never doubted*) não é acoplada e o afeto é acoplado com carga positiva (“tinha plena certeza”). No exemplo 2, o recurso de expansão realizado por *said* está elíptico e, ainda que se possa afirmar que há acoplamento da heteroglossia com a apreciação (“professores e estudantes em suas becas”), há variação na gradação, ao não se realizar o segundo recurso de expansão. Nos exemplos 3 e 4, há variação no acoplamento do sistema de comprometimento. A contração é acoplada duas vezes no TT, a primeira com a reinstanciação como contração da expansão realizada por *could*, no TF. A segunda contração é acoplada no excerto em que se descreve o gosto do general por desfiles de carros alegóricos, é uma instância de contração, do tipo pronunciar, realizada por meio de ênfase (“gostava **era** de desfiles”).

4.3.1.2 Atitude

A seguir, são apresentados os resultados relevantes, em termos de variação semântica, da classificação das instâncias atitudinais na Orientação do TF e do TT. Os quadros com a classificação completa estão no Apêndice E.

No estágio de Orientação de LEE_O'Connor, em que predominam as instâncias de apreciação – cujo número de ocorrências (13) é igual à soma das ocorrências das instâncias de afeto e de julgamento –, o número de ocorrências evocadas é maior que o de inscritas. O estágio se inicia com algumas instâncias positivas de julgamento positivo e de afeto, em contraste com duas negativas, uma de apreciação e outra de julgamento a respeito da capacidade do velho general. A partir daí, a tendência é que a carga da apreciação seja mais negativa e mais evocada. Essas instâncias apreciativas dividem o espaço com ocorrências de afeto (inscrito, na maior parte), em que predomina a carga positiva. O julgamento é instanciado com pouca frequência no estágio e refere-se ao general, tendo o narrador como avaliador. Já a apreciação, cujo avaliador é principalmente o general, relaciona-se com o principal tema desse conto, a graduação de Sally Poker Sash, e o afeto liga-se a sentimentos relacionados a elementos dessa graduação. Nesse caso, o afeto tem como avaliadores tanto o general como sua sobrinha.

Esse estágio em LEE_Froes acopla basicamente os mesmos sistemas que o TF, com variação semântica atribuída ao acoplamento, no TT, de uma apreciação inscrita positiva e à calibragem de um recurso de força, além de não acoplamento, no TT, de afeto inscrito positivo e de gradação de força, como ilustrado por meio dos exemplos do Quadro 17.

Quadro 17 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Orientação em LEE_O’Connor e LEE_Froes

LEE_O’Connor		LEE_Froes		
<p>A graduation \emptyset exercise was not exactly his idea of a good time, even if, as she said, he would be expected [afeto inscrito positivo] to sit on the stage in his uniform.</p>		<p>Uma solenidade [apreciação inscrita positiva] de formatura não correspondia exatamente à sua idéia de coisa interessante, mas ela tinha dito que ele ficaria \emptyset no palco, de farda [...]</p>		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
\emptyset /Uma solenidade	apreciação inscrita positiva	narrador	formatura	
<i>would be expected</i> / \emptyset	afeto inscrito positivo	personagem	General Sash	
<p>He didn’t have any use for processions and a procession full of schoolteachers [apreciação evocada negativa/força(+)] was about as deadly as the River Styx to his way of thinking.</p>		<p>De cortejos como aquele, não via a menor necessidade, e um séquito de professores [apreciação evocada negativa/\emptyset] no seu modo de ver, era tão morto como o rio Estige.</p>		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>full of schoolteachers/de professores</i>	apreciação evocada negativa	personagem	séquito	força+/ \emptyset
<p>There had not been any perceptible change in him for the last five years, but she had the sense that she might be cheated out of her triumph [afeto inscrito negativo/\emptyset] because she so often was.</p>		<p>Não havia nele, nos últimos cinco anos, nenhuma mudança perceptível, mas ela temia ser traída no seu momento de triunfo [afeto inscrito negativo/força+], já que muitas vezes o fora.</p>		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>had the sense that she might be cheated out of her triumph/temia ser traída no seu momento de triunfo</i>	afeto inscrito negativo	personagem	experiências prévias	\emptyset /força+

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.3.2 Resolução

Os resultados do estágio de Resolução relativos ao COMPROMETIMENTO e à ATITUDE em LEE_O'Connor e LEE_Froes são apresentados a seguir.

4.3.2.1 Comprometimento

Diversamente do estágio de Orientação, na Resolução de ambos os textos há predominância da monoglossia, havendo apenas duas ocorrências heteroglóssicas contrativas (*nowhere*, reinstanciada como “ponto algum” e *suddenly*, reinstanciada como “bruscamente”) e uma expansiva (“como se” que reinstancia *as if*), conforme ilustrado pelo Quadro 18. Nele, foram destacados os recursos que instanciam a heteroglossia, conforme exposto no capítulo da metodologia. Os itens valorativos foram destacados e são classificados em quadro na próxima subseção.

Quadro 18 – Instâncias de comprometimento e atitude na Resolução de LEE_O'Connor e LEE_Froes

(Continua)

LEE_O'Connor	LEE_Froes
As the music <u>swelled toward him</u> , the <u>entire past opened up on him out of nowhere [cont.]</u>	Quando a música <u>se avolumou a persegui-lo, abriu-se inteiro para ele o passado, a partir de ponto algum, [cont.]</u>
and he <u>felt his body riddled in a hundred places with sharp stabs of pain</u>	e ele <u>sentiu seu corpo perfurado em cem lugares distintos por fortes estocadas de dor</u>
and he <u>fell down</u> , returning a <u>curse</u> for every hit.	e ali <u>caiu</u> , recebendo com uma <u>imprecação</u> cada investida nova.

Quadro 18 – Instâncias de comprometimento no texto da Resolução de LEE_O’Connor e

LEE_Froes

(Continua)

LEE_O’Connor	LEE_Froes
<p>He saw his wife’s narrow face looking at him <u>critically</u> through her round gold-rimmed glasses;</p> <p>he saw one of his <u>squinting bald-headed</u> sons; and his mother ran toward him <u>with an anxious look</u>;</p> <p>then <u>a succession of places -- Chickamauga, Shiloh, Marthasville --</u> rushed at him <u>as if [exp.] the past were the only future now</u> and he <u>had to endure it</u>.</p>	<p>Viu o rosto estreito da esposa, que pelos óculos redondos de aro dourado o olhava <u>criticamente</u>;</p> <p>viu, <u>careca e vesgo</u>, um de seus filhos; e sua mãe veio correndo para ele <u>com uma expressão ansiosa</u>;</p> <p>depois <u>uma sucessão de lugares se precipitou a seus olhos -- Chickamauga, Shiloh, Marthasville --</u>, <u>como se [exp.] o único futuro fosse agora o passado</u>, que ele teria de agüentar.</p>
<p>Then <u>suddenly [cont.]</u> he saw that the <u>black</u> procession <u>was almost on him</u>.</p>	<p>Bruscamente [cont.] se deu conta de que o cortejo <u>negro</u> <u>já estava então quase a esmagá-lo</u>.</p>
<p>He recognized it, for it had been <u>dogging all his days</u>.</p>	<p>Reconhecia-o muito bem, porque por ele seus dias eram <u>fielmente seguidos</u>.</p>
<p>He made <u>such a [desperate] effort</u> to see over it and find out what comes after the past that his hand <u>clenched the sword until the blade touched bone</u>.</p>	<p>E <u>tão [desesperado] foi o esforço</u> que fez para olhar por cima dele e descobrir o que vem depois do passado, que <u>sua mão só parou de apertar a espada quando a lâmina já atingia o osso</u>.</p>
<p>The graduates were crossing the stage in a long file to receive their scrolls and shake the president’s hand.</p>	<p>Em fila, os formandos atravessavam o palco para receber seus diplomas e cumprimentar o presidente.</p>
<p>As Sally Poker, who was near the end, crossed, she glanced at the General</p>	<p>Em sua vez, Sally Poker, que estava quase lá no fim, subiu ao palco</p>

Quadro 18 – Instâncias de comprometimento no texto da Resolução de LEE_O’Connor e LEE_Froes

(Conclusão)

LEE_O’Connor	LEE_Froes
and saw him <u>sitting fixed</u> and <u>fierce</u> , <u>his eyes wide open</u> ,	e olhou para o general e o viu sentado, <u>*aterrador</u> pela <u>imobilidade</u> , e <u>de olhos muito abertos</u> ,
and she turned her head forward again and <u>held it a perceptible degree higher</u> and received her scroll	e logo voltou a se virar para a frente, <u>erguendo agora a cabeça em grau bem mais perceptível</u> para ir receber seu diploma.
Once it was all over and she was out of the auditorium in the sun again, she located her kin	Depois de tudo acabado, já lá fora do auditório, outra vez no sol, ela localizou seus parentes,
and they waited together on a bench in the shade for John Wesley to wheel the old man out.	e juntos esperaram todos, num banco na sombra, que John Wesley chegasse empurrando o velho.
That <u>crafty</u> scout had <u>bumped</u> him out the back way	Esse <u>astuto</u> escoteiro, além de <u>dar um esbarrão</u> com a cadeira, ao sair do palco
and rolled him <u>at high speed</u> down a flagstone path	pela porta dos fundos, também já a havia trazido <u>em alta velocidade</u> por um caminho de pedras,
<u>and was waiting now, with the corpse, in the long line at the Coca-Cola machine.</u>	<u>e agora estava esperando, com o defunto, na longa fila ante a máquina de Coca-Cola.</u>

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Dialogicamente, na reinstanciação desse estágio do TT, há, de modo geral, acoplamento da monoglossia como no TF. As três ocorrências heteroglóssicas (duas contrativas e uma expansiva) do TF foram realizadas no TT e estão registradas no Quadro 19. Dois desses recursos heteroglóssicos são realizados em complexos oracionais que também acoplam recursos de monoglossia, de modo que a dialogia do complexo deve ser compreendida tendo-se em vista essas realizações heteroglóssicas. No exemplo 1, a proposição monoglóssica de que o passado do general surgiu diante dele é contraída por meio de uma negação (*of nowhere*) realizada pelo TT com “do nada”. No exemplo 2, a proposição monoglóssica sobre o conteúdo das alucinações do general deve ser interpretada dialogicamente considerando-se a expansão

(principalmente aquela sobre a sucessão de lugares que se encaminhavam em sua direção em alta velocidade) reinstanciada por *as if* (“como se”, em sua reinstanciação no TT).

Quadro 19 – Exemplos de realização heteroglóssica da Resolução em de LEE_O’Connor e LEE_Froes

nº	LEE_O’Connor	LEE_Froes
1	As the music <u>swelled toward him</u> , the <u>entire past opened up on him out of nowhere</u> . [cont.]	Quando a música <u>se avolumou a persegui-lo</u> , <u>abriu-se inteiro para ele o passado, a partir de ponto algum</u> . [cont.]
2	then a succession of places -- Chickamauga, Shiloh, Marthasville -- <u>rushed at him as if [exp.] the past were the only future now</u> and he <u>had to endure it</u> .	depois <u>uma sucessão de lugares se precipitou a seus olhos -- Chickamauga, Shiloh, Marthasville --</u> , <u>como se [exp.] o único futuro fosse agora o passado</u> , que ele teria de agüentar.
3	Then <u>suddenly [cont.] [...] black [...] was almost on him</u> .	<u>Bruscamente [cont.] [...] negro já estava então quase a esmagá-lo</u> .

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.3.2.2 Atitude

A seguir, são apresentados os resultados relevantes da classificação das instâncias atitudinais, em termos de variação semântica, na Resolução do TF e do TT. Os quadros com a classificação completa estão no Apêndice F.

A Resolução trata da agonia do General Sash naquilo que se configurou como um encontro com sua própria história, o inimigo descrito no título. No excerto analisado podemos destacar a predominância da carga negativa das instâncias atitudinais (nele, apenas os recursos que realizam julgamento têm carga positiva). Esses recursos constroem o momento de agonia descrito, no qual o General Sash é confrontado com uma guerra de palavras e com figuras de seu passado em rápida sucessão, como um momento de apreciação negativa de elementos do ambiente (a música e a procissão de professores, por exemplo), conjugado com julgamentos negativos em contraste com positivos a respeito das personagens envolvidas na ocasião e com uma consequente realização de afetos negativos. Essas instâncias de afeto e apreciação têm o

general como avaliador. O narrador, por sua vez, surge como avaliador principalmente nos julgamentos.

Distribuída em números aproximados de ocorrências entre personagens (13 ocorrências) e narrador (12 ocorrências), predominam as instâncias do sistema de JULGAMENTO, cuja carga tem número de ocorrências aproximados para positiva e negativa, e números aproximados para os modos inscrito e evocado. As instâncias de afeto, todas negativas, são também realizadas de forma equilibrada entre os modos inscritos e evocados. A apreciação é menos recorrente, sendo realizada de modo evocado e com carga negativa. Evocados e negativos, de modo geral, são o modo e a carga das ocorrências atitudinais nesse estágio. A Resolução do TT tem a mesma configuração atitudinal que o TF, com apenas variações, de calibragem da gradação de força e de acoplamento de apreciação em lugar de afeto, como pode ser visto no Quadro 20.

Quadro 20 – Variações das instâncias atitudinais no estágio de Resolução em LEE_O’Connor e LEE_Froes

LEE_O’Connor		LEE_Froes		
Then suddenly he saw that the black procession was almost on him [afeto evocado negativo/Ø].		Bruscamente se deu conta de que o cortejo negro já estava então quase a esmagá-lo [afeto evocado negativo/força(+)].		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>was almost on him/ já estava então quase a esmagá-lo</i>	afeto evocado negativo	personagem	cortejo	Ø/força+
[...] and saw him sitting fixed and fierce [afeto inscrito negativo/força(+)], his eyes wide open [...]		[...] e o viu sentado, aterrador [*apreciação inscrita negativa/força(+)] pela imobilidade, e de olhos muito abertos [...]		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>fierce/aterrador</i>	afeto inscrito negativo/apreciação inscrita negativa	personagem	General Sash	força+

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.3.3 Visão global das variações em LEE_O'Connor e LEE_Froes

O dialogismo em LEE_Froes é construído de forma diversa da que ocorre em LEE_O'Connor. Na Orientação do TT, há variação no acoplamento da expansão heteroglóssica, considerando que não são realizados dois recursos desse sistema e que um dos recursos de expansão do TF é realizado no TT por um recurso de contração. Além disso, um recurso de expansão é reinstanciado como recurso de contração, no TT. Dessa forma, a Orientação no TF é construída como mais heteroglóssica que a Orientação do TT. A Resolução, por outro lado, acopla, no TT, as opções do sistema da heteroglossia, havendo apenas três recursos heteroglóssicos realizados na Resolução de ambos os textos.

Em termos atitudinais, há um acoplamento equilibrado, no TT, das instâncias atitudinais do TF, consideradas no número total de suas ocorrências. A reinstanciação do modo de realização predominante é evocada e a da carga, negativa. Apenas as instâncias do sistema de AFETO são realizadas majoritariamente de modo inscrito, e o acoplamento principal é de carga negativa. Em LEE_Froes, são acopladas duas instâncias de recursos inscritos a mais que no TF; por outro lado, duas instâncias de recursos evocados não são acopladas no TT em relação ao TF, de modo que o total das ocorrências⁵⁸ é igual nos dois textos, conforme pode ser verificado na Tabela 3.

⁵⁸ A frequência relativa foi calculada em relação ao total geral dos recursos atitudinais classificados.

Tabela 3 – Distribuição geral e frequência relativa dos recursos atitudinais em LEE_O’Connor e LEE_Froes

Tipo de atitude	LEE_O’Connor	%	LEE_Froes	%
afeto inscrito positivo	4	7,7	3	5,8
afeto inscrito negativo	6	11,5	5	9,6
juízo inscrito positivo	4	7,7	4	7,7
juízo inscrito negativo	3	5,8	3	5,8
apreciação inscrita positiva	1	1,9	2	3,8
apreciação inscrita negativa	3	5,8	5	9,6
Total inscrito	20		22	
afeto evocado positivo	1	1,9	1	1,9
afeto evocado negativo	5	9,6	5	9,6
juízo evocado positivo	7	13,5	7	13,5
juízo evocado negativo	4	7,7	4	7,7
apreciação evocada positiva	4	7,7	5	9,6
apreciação evocada negativa	10	19,2	8	15,4
Total evocado	32		30	
Total geral	52		52	

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa

No geral, LEE_Froes acopla os recursos atitudinais e calibra a gradação do TF, havendo variação em quatro instâncias, na Orientação, e em duas instâncias, na Resolução. Na Orientação do TT, há variação semântica atribuída a uma instanciação de apreciação e outra de gradação de força, além de uma não reinstanciação de afeto e outra de gradação de força, ou seja, há variação no acoplamento de duas instâncias de atitude e na calibragem de dois recursos de gradação. Na Resolução do TT, há uma variação de calibragem na gradação de força e de acoplamento de apreciação em lugar de afeto.

A próxima seção será dedicada à análise do par formado pelo TF e por LEE_O’Shea.

4.4 LEE_O'Connor e LEE_O'Shea

Esta seção se subdivide em três subseções: as duas primeiras são dedicadas à análise dos estágios de Orientação e Resolução do TF LEE_O'Connor e do TT LEE_O'Shea. A terceira subseção traz um sumário das variações desses estágios do TF e do TT.

4.4.1 Orientação

Os resultados relativos ao COMPROMETIMENTO e à ATITUDE em LEE_O'Connor e LEE_O'Shea são apresentados a seguir.

4.4.1.1 Comprometimento

O dialogismo nesse estágio, em ambos os textos, é sustentado pela heteroglossia, que ocorre na maioria das orações. O número de ocorrências de recursos de contração é maior que o número de ocorrências de recursos de expansão e, como no TT anterior, não há acoplamento de todas as instâncias de expansão e de uma de contração. Além disso, há variação representada por um acoplamento a mais de uma instância de contração – mais especificamente, de pronunciar (“gostava era”) –, como pode ser visto no Quadro 21. Nele, o destaque dos recursos que realizam a heteroglossia foi feito conforme exposto no capítulo de metodologia.

Quadro 21 – Instâncias de comprometimento na Orientação de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea
(Continua)

LEE_O’Connor	LEE_O’Shea
General Sash was <u>a hundred and four years old</u> .	O general Sash estava com <u>104 anos de idade</u> .
He lived with his granddaughter, Sally Poker Sash, who was sixty-two years old and who <u>prayed every night on her knees</u> that he would live until her <u>graduation from college</u> .	Morava com a neta, Sally Poker Sash, de 62 anos, que <u>todas as noites rezava de joelhos</u> para que ele vivesse até ela <u>se formar na universidade</u> .
The General <u>didn’t [cont.]</u> give two slaps for her graduation but [cont.] he never [cont./força(+)] doubted he would live for it.	O general <u>não [cont.]</u> dava a mínima <u>importância</u> para a formatura da neta, mas [cont.] *nã [cont.] tinha dúvida de que <u>viveria até lá</u> .
Living had got to be <u>such a habit</u> with him that he <u>couldn’t conceive of</u> any other condition.	Viver se tornara para ele <u>um hábito *tã arraigado</u> que <u>não era capaz de imaginar</u> qualquer outra condição. <u>*Uma cerimônia</u> de colação de grau <u>não [cont.]</u> era algo que considerasse divertido,
A graduation exercise <u>was not [cont.]</u> exactly <u>his idea of a good time</u> , even if [cont.] , as she said [exp.] , he <u>*would be expected</u> to sit on the stage in his uniform.	mesmo se [cont.] , segundo palavras dela [exp.] , ele fosse convidado para fazer parte da mesa a ser armada no palco, e usasse seu uniforme.
She said [exp.] there would be a <u>long procession of teachers and students in their robes</u> but that <u>there wouldn’t be anything to equal him in his uniform</u> .	Ela disse [exp.] que haveria um <u>grande cortejo de professores e alunos</u> , todos de beca, mas que <u>nada chegaria aos pés dele de uniforme</u> .
He <u>knew this well enough</u> without [cont.] her telling him,	Disso, ele <u>bem sabia</u> ; não [cont.] era preciso que ela lhe dissesse nada,
and as for the <u>damm</u> procession, it could [exp.] <u>march to hell and back</u>	e no que tange ao cortejo <u>condenado</u> , este podia [exp.] <u>seguir em ida e volta até o inferno</u> ;

Quadro 21 – Instâncias de comprometimento na Orientação de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea
(Conclusão)

LEE_O’Connor	LEE_O’Shea
and not [cont.] cause him a quiver.	ele **pouco se importava.
He liked parades with floats full of Miss Americas and Miss Daytona Beaches and Miss Queen Cotton Products.	O general gostava era [cont.] de desfiles de carros alegóricos cheios de Miss Américas e Miss Daytona Beaches e Miss Queen Cotton Products.
He didn’t [cont.] have any use for processions and a procession full of schoolteachers was about as deadly as the River Styx to his way of thinking [exp.] .	Não [cont.] via a menor utilidade em cortejos, e um cortejo cheio de professores era, no seu modo de ver [exp.] , tão morto quanto o rio Estige.
However [cont.] , he was willing to sit on the stage in his uniform so that they could see him.	Contudo [cont.] , estava disposto a se sentar no palco, de uniforme, para que todos o vissem.
Sally Poker was not [cont.] as sure as he was that he would live until her graduation.	Sally Poker não [cont.] estava tão certa de que ele viveria até a cerimônia de sua formatura.
There had not [cont.] been any perceptible change in him for the last five years, but [cont.] she had the sense that she might be cheated out of her triumph because she so often was.	Não [cont.] havia qualquer mudança perceptível nele nos últimos cinco anos, mas [cont.] ela achava que seria traída no momento de seu [triunfo] , visto que quase sempre o era.

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Em LEE_O’Shea, há não acoplamente uma instância de contração realizadas no TF e acoplamento de uma instância de contração não realizada no TF – esta se refere a uma ênfase relacionada ao gosto do general por desfiles de carros alegóricos. Por outro lado, há variação na calibragem da gradação de força de uma instância de contração realizada no TF, pois *never* é reinstanciado apenas como “não”, no TT. Esses exemplos foram destacados no Quadro 22.

Quadro 22 – Exemplos de variação dos recursos heteroglössicos da Orientação em de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea

nº	LEE_O’Connor	LEE_O’Shea
1	but [cont.] [...] never [cont./força(+)] doubted he would live for it. [...]	mas [cont.] *não [cont.] tinha dúvida de que viveria até lá. [...]
2	and not [cont.] cause him a quiver. He liked [...] full of Miss Americas and	ele **pouco se importava. O general gostava era [cont.] [...] cheios de
3	<u>Miss Daytona Beaches and Miss Queen Cotton Products.</u>	<u>Miss Américas e Miss Daytona Beaches e Miss Queen Cotton Products.</u>

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

O exemplo 1 ilustra, no TT, o acoplamento da contração do TF e a variação na calibragem da gradação, já que “não” tem gradação diversa de *never*. O exemplo 2 ilustra uma variação no acoplamento de um recurso de NEGAR, e o exemplo 3, uma variação de acoplamento de um recurso de contração, em que há instanciamento, no TT, de uma contração não instanciada no TF.

4.4.1.2 Atitude

A seguir, são apresentados os resultados relevantes da classificação das instâncias atitudinais, em relação a variações semânticas, na Orientação do TF e do TT. Os quadros com a classificação completa estão no Apêndice G.

A Orientação de LEE_O’Shea, no geral, acopla os recursos atitudinais do TF, em que predominam as instâncias de apreciação. Como no TF, o estágio, nesse TT, inicia-se com algumas instâncias positivas de julgamento positivo e de afeto, em contraste com duas instâncias negativas, uma de apreciação e outra de julgamento a respeito da capacidade do velho general, que têm o próprio general como avaliador. A partir daí, a tendência é de realização, tanto no TF como o TT, de apreciação negativa e evocada. Essas instâncias apreciativas dividem o espaço com ocorrências de afeto (inscrito, na maior parte), em que predomina a carga positiva. O julgamento tem menor número de ocorrências e refere-se ao general, como avaliado. Já a apreciação é crucial para a construção do principal tema desse conto, a graduação de Sally Poker Sash, tendo geralmente um personagem como avaliador. O afeto, por outro lado, constrói

sentimentos relacionados a elementos dessa graduação. Há poucas variações de acoplamento: atribuídas a duas instanciações de apreciação, no TT, não instanciadas no TF; a um afeto não instanciado no TT, e a uma reinstanciação de apreciação como afeto no TT. Cabe notar que “cerimônia” foi classificada como apreciação inscrita positiva devido ao caráter solenne presente na acepção do vocábulo (CERIMÔNIA, 2009). Além disso, há variação no acoplamento de um recurso de gradação, mas, apesar disso, não há variação de calibragem na gradação de força. Para as instâncias *such a habit* / “um hábito tão arraigado”, “tão arraigado” foi interpretada separadamente como apreciação do hábito de viver, que, por sua vez, evoca um julgamento sobre a tenacidade do general. Esses exemplos estão destacados no Quadro 23.

Quadro 23 – Variações das instâncias atitudinais na Orientação em LEE_O’Connor e LEE_O’Shea

(Continua)

LEE_O’Connor		LEE_O’Shea		
Living had got to be such a habit [julgamento evocado positivo, força+] Ø with him that he couldn’t conceive of any other condition.		Viver se tornara para ele um hábito [julgamento evocado positivo/Ø] tão arraigado [apreciação inscrita positiva/força(+)] que não era capaz de imaginar qualquer outra condição.		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>such a habit</i> /um hábito	julgamento evocado positivo	narrador	viver	força+/Ø
Ø/tão arraigado	apreciação inscrita positiva	narrador	hábito	força+
A graduation exercise Ø was not exactly his idea of a good time, even if, as she said, he would be expected [afeto inscrito positivo] to sit on the stage in his uniform. [...]		Uma cerimônia [apreciação inscrita positiva] de colação de grau não era algo que considerasse divertido, mesmo se, segundo palavras dela, ele fosse convidado Ø para fazer parte da mesa a ser armada no palco, e usasse seu uniforme. [...]		

Quadro 23 – Variações das instâncias atitudinais na Orientação em LEE_O’Connor e LEE_O’Shea

(Conclusão)

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
Ø/uma cerimônia	apreciação inscrita positiva	narrador	colação de grau	
<i>would be expected</i> /Ø	afeto inscrito positivo	personagem	General Sash	
He knew this well enough without her telling him, and as for the damm procession, it could march to hell and back and not cause him a quiver [apreciação evocada negativa].		Disso, ele bem sabia; não era preciso que ela lhe dissesse nada, e no que tange ao cortejo condenado, este podia seguir em ida e volta até o inferno; ele pouco se importava [afeto inscrito negativo].		
Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>not cause him a quiver</i> /pouco importava	apreciação evocada negativa/afeto inscrito negativo	narrador	destino do cortejo	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.4.2 Resolução

Os resultados do estágio de Resolução relativos ao COMPROMETIMENTO e à ATITUDE em LEE_O’Connor e LEE_O’Shea são apresentados a seguir.

4.4.2.1 Comprometimento

Como em LEE_Froes, na Resolução de LEE_O’Shea há predominância da monoglossia, com apenas três ocorrências heteroglóssicas: duas contrativas (*nowhere*, reinstanciada como “do nada” e *suddenly*, reinstanciada como “de repente”) e uma expansiva (“como se” realizando *as if*), conforme ilustrado pelo Quadro 24. Nele, foram destacados os

recursos que realizam a heteroglossia, como exposto no capítulo da metodologia. Os itens valorativos foram destacados e são classificados em quadro na próxima subseção.

Quadro 24 – Instâncias de comprometimento e atitude na Resolução de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea

(Continua)

LEE_O’Connor	LEE_O’Shea
<p>As the music swelled toward him, the entire past opened up on him out of nowhere [cont.] and he felt his body riddled in a hundred places with sharp stabs of pain and he fell down, returning a curse for every hit.</p>	<p>À medida que o volume da música aumentava, o passado inteiro se abriu diante dele vindo do nada [cont.] e sentiu seu corpo perfurado em cem lugares, com pontadas de dor, e ele caiu, xingando cada bala.</p>
<p>He saw his wife’s narrow face looking at him critically through her round gold-rimmed glasses;</p>	<p>Viu o rosto estreito da esposa olhando para ele criticamente através dos óculos redondos de aro dourado;</p>
<p>he saw one of his squinting bald-headed sons; and his mother ran toward him with an anxious look; then a succession of places -- Chickamauga, Shiloh, Marthasville -- rushed at him as if [exp.] the past were the only future now and he had to endure it.</p>	<p>viu um de seus filhos, calvo e de olhos apertados; sua mãe correu para ele com um olhar de ansiedade e viu uma sucessão de locais, Chickamauga, Shiloh, Marthasville, voando em sua direção, como se [exp.] o passado fosse agora o único futuro e ele, obrigado a superá-lo.</p>
<p>Then suddenly [cont.] he saw that the black procession was almost on him.</p>	<p>Então, de repente [cont.], se deu conta de que o cortejo negro estava praticamente em cima dele.</p>
<p>He recognized it, for it had been dogging all his days.</p>	<p>Reconheceu-o porque o mesmo vinha seguindo todos os seus dias.</p>

Quadro 24 – Instâncias de comprometimento na Resolução de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea (Conclusão)

LEE_O’Connor	LEE_O’Shea
<p>He made <u>such a [desperate] effort</u> to see over it and find out what comes after the past that his hand <u>clenched the sword until the blade touched bone.</u></p> <p style="text-align: center;">LEE_O’Connor</p> <p>The graduates were crossing the stage in a long file to receive their scrolls and shake the president’s hand.</p> <p>As Sally Poker, who was near the end, crossed, she glanced at the General and saw him <u>sitting fixed and fierce, his eyes wide open,</u></p> <p>and she turned her head forward again and held it a perceptible degree higher and received her scroll.</p> <p>Once it was all over and she was out of the auditorium in the sun again, she located her kin</p> <p>and they waited together on a bench in the shade for John Wesley to wheel the old man out.</p> <p>That <u>crafty</u> scout had <u>bumped</u> him out the back way</p> <p>and rolled him <u>at high speed</u> down a flagstone path</p> <p><u>and was waiting now, with the corpse, in the long line at the Coca-Cola machine.</u></p>	<p><u>Esforçou-se tão [desesperadamente]</u> para enxergar por cima dele e ver o que vem depois do passado que <u>agarrou a espada até que a lâmina encostou no osso da mão.</u></p> <p style="text-align: center;">LEE_O’Shea</p> <p>Os formandos atravessavam o palco, em fila, para receber seus canudos e cumprimentar o presidente.</p> <p>Quando Sally Poker, que estava quase no fim da fila, atravessou o palco, olhou para o general e o viu sentado, <u>duro e *audaz, com os olhos arregalados,</u> virou a cabeça para a frente, <u>mantendo-a um pouco mais elevada do que antes,</u> e recebeu seu canudo.</p> <p>Quando tudo terminou e ela já estava fora do auditório, novamente sob o sol, localizou os parentes</p> <p>e, sentados na sombra, juntos esperaram que John Wesley chegasse empurrando a cadeira do velho.</p> <p>O <u>hábil</u> escoteiro <u>esbarrara</u> com a cadeira ao sair pela porta dos fundos do palco, empurrara o velho <u>em alta velocidade</u> por uma calçada de pedra</p> <p><u>e agora esperava, com o defunto, na imensa fila em frente à máquina de coca-cola.</u></p>

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Nesse estágio desse TT, são acoplados os mesmos recursos acoplados no TF e não há muito a ser destacado, a não ser as reinstanciações heteroglóssicas contrativas e expansiva mencionadas acima e destacadas no Quadro 25. Notem-se os recursos heteroglóssicos realizados em complexos oracionais que também acoplam recursos de monoglossia. No exemplo 1, a proposição monoglóssica sobre o passado do general é acoplada à heteroglossia realizada por *of nowhere*. No exemplo 2, a proposição monoglóssica sobre o conteúdo das alucinações do general deve ser considerada em conjunto com a expansão instanciada por *as if*.

Quadro 25 – Exemplos dos recursos heteroglóssicos da Resolução em de LEE_O’Connor e LEE_O’Shea

nº	LEE_O’Connor	LEE_O’Shea
1	As the music <u>swelled toward him</u> , the <u>entire past opened up on him out of nowhere [cont.] [...]</u>	À medida que o volume da música aumentava, o passado inteiro se abriu diante dele vindo <u>do nada [cont.] [...]</u>
2	then a succession of places -- Chickamauga, Shiloh, Marthasville -- <u>rushed at him as if [exp.] the past were the only future now</u> and he <u>had to endure it</u> .	e viu uma sucessão de locais, Chickamauga, Shiloh, Marthasville, voando em sua direção, <u>como se [exp.] o passado fosse agora o único futuro</u> e ele, <u>obrigado a superá-lo</u> .
3	Then <u>suddenly [cont.]</u> he saw that the <u>black procession was almost on him</u> .	Então, <u>de repente [cont.]</u> , se deu conta de que o cortejo negro <u>estava praticamente em cima dele</u> .

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

4.4.2.2 Atitude

A seguir, são apresentados os resultados relevantes da classificação das instanciações atitudinais, em relação a variações semânticas, na Resolução do TF e do TT. Os quadros com a classificação completa estão no Apêndice H.

Em LEE_O’Shea, a maioria das valorações é acoplada à carga negativa como descrito para o TF, afinal, trata-se dos momentos agônicos finais do embate do General Sash

contra o inimigo mencionado no título do conto. Instâncias, em sua maioria, de afeto e de apreciação negativas, essas valorações têm no general seu principal avaliador. Além disso, como no TF, a fonte das valorações do TT apresenta número aproximado de ocorrências para personagens (13 ocorrências) e narrador (12 ocorrências). Na Resolução, predominam as instâncias de julgamento, tendo o narrador como principal avaliador, ainda que, em certas instâncias, personagens assumam a fonte da valoração. Como os demais sistemas, este é acoplado recorrentemente com o modo de realização evocado e com a carga negativa. A maior parte das ocorrências de apreciação é também acoplada à carga negativa. A única variação nesse estágio com relação ao TF (de acoplamento de atitude e de calibragem na gradação de força) pode ser observada no Exemplo 2, em que um afeto é reinstanciado como julgamento (considerando que “audaz” realiza julgamento positivo de tenacidade sobre o general):

[2] As Sally Poker, who was near the end, crossed, she glanced at the General and saw him sitting fixed and **fierce** [**afeto inscrito negativo/força(+)**], his eyes wide open, and she turned her head forward again and held it a perceptible degree higher and received her scroll.

Quando Sally Poker, que estava quase no fim da fila, atravessou o palco, olhou para o general e o viu sentado, duro e **audaz** [**julgamento inscrito positivo**], com os olhos arregalados, virou a cabeça para a frente, mantendo-a um pouco mais elevada do que antes, e recebeu seu canudo.

4.4.3 Visão global das variações em LEE_O'Connor e LEE_O'Shea

Considerando-se o dialogismo, a distribuição geral dos excertos indica que LEE_O'Shea é, como o TF, mais monoglóstico, apesar de haver um grande número de instâncias heteroglósticas, principalmente contrativas. Apenas a Orientação é mais heteroglóstica, enquanto que a Resolução é mais monoglóstica. Há variações com relação ao comprometimento expresso no TF, concentradas na Orientação, mas, no geral, o TT acopla os recursos heteroglósticos acoplados no texto original.

Em termos de realização da atitude, a carga predominante é a negativa. O modo de realização evocado é predominante, mas, nesse caso, há variação com relação ao número total

de ocorrências desse modo de realização em relação a LEE_O'Connor. Predominam as instâncias evocadas de julgamento e apreciação, enquanto que o número de instâncias inscritas de afeto é superior ao de evocadas. As instâncias de julgamentos e apreciação predominam sobre as de afeto, mas, considerando-se o número total de ocorrências, há uma aproximação dos valores dos três sistemas.

A distribuição do número total de ocorrências entre os sistemas e sua frequência relativa⁵⁹ em LEE_O'Shea, em comparação com LEE_O'Connor, podem ser vistas na Tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição geral e frequência relativa dos recursos atitudinais em LEE_O'Connor e LEE_O'Shea

Tipo de atitude	LEE_O'Connor	%	LEE_O'Shea	%
afeto inscrito positivo	4	7,7	3	5,7
afeto inscrito negativo	5	9,6	5	9,4
julgamento inscrito positivo	4	7,7	6	11,3
julgamento inscrito negativo	3	5,8	3	5,7
apreciação inscrita positiva	1	1,9	3	5,7
apreciação inscrita negativa	3	5,8	4	7,5
Total inscrito	20		24	
afeto evocado positivo	1	1,9	1	1,9
afeto evocado negativo	6	11,5	6	11,3
julgamento evocado positivo	7	13,5	6	11,3
julgamento evocado negativo	4	7,7	4	7,5
apreciação evocada positiva	4	7,7	4	7,5
apreciação evocada negativa	10	19,2	8	15,1
Total evocado	32		29	
Total geral	52		53	

Fonte: elaborada para fins desta pesquisa

Na Orientação de LEE_O'Shea, há números que se aproximam daqueles apresentados para a Orientação de LEE_O'Connor, em termos de atitude. Há dois acoplamentos de apreciação inscrita positiva não acoplados no TF, um não acoplamento, no TT, de afeto

⁵⁹ A frequência relativa foi calculada em relação ao total geral dos recursos atitudinais classificados.

inscrito positivo do TF e um acoplamento de apreciação evocada negativa do TF como afeto inscrito positivo, no TT. Nesse último caso, a apreciação realizada por *not cause him a quiver*, que se refere a uma apreciação evocada sobre o destino do cortejo de professores e estudantes, foi reinstanciada como “pouco se importava”, referente àquilo que o destino do cortejo poderia provocar no general. Além disso, há variação no acoplamento de um recurso de gradação, sem variação na calibragem da gradação de força (no caso das instâncias *such a habit* / “um hábito tão arraigado”). Na Resolução, a única variação semântica refere-se a um acoplamento de julgamento (“audaz”), no TT, que, no TF, foi acoplado como afeto e calibrado como gradação de força aumentada (*fierce*).

A próxima seção abordará as variações globais dos TTs em relação aos dois TFs.

4.5 Visão global das variações semânticas dos TTs de AN_O’Connor e de LEE_O’Connor

AN_Froes, em termos de comprometimento, acopla os recursos que realizam a heteroglossia no TF, reinstanciando a construção do espaço dialógico heteroglóssico, mais contrativo que expansivo, em que são realizadas as valorações no original. Na Resolução, com exceção de uma instância de contração não acoplada pelo TF, há também o acoplamento de recursos dialógicos, mas, de modo diverso, esse estágio é reinstanciado de forma mais monoglóssica que heteroglóssica. Em termos atitudinais, na Orientação, é possível notar que o TT acopla de modo diverso do TF algumas instâncias atitudinais. Dessa forma, há variação no acoplamento de dois recursos de apreciação inscrita positiva (*choice + blessing*), com a não reinstanciação, no TT, da apreciação realizada por *choice*. Há também acoplamento diverso quando o TT não realiza o afeto evocado negativo de *grasped* e, em outro ponto do texto, realiza um julgamento inscrito positivo por meio “bons”. Por fim, o acoplamento de julgamento e modo de realização explícito sofre variação, quando um epíteto (*dependent*) é reinstanciado como processo no TT (“dependia”). Na Resolução, as variações ocorrem principalmente no acoplamento da gradação aos recursos atitudinais, não acoplada no TF, em três casos, mas também no caso de uma apreciação que se acopla a um afeto, o que não ocorre no TF, que acopla apenas o afeto.

Em **AN_O’Shea**, em termos de comprometimento, são reinstanciados todos os recursos que realizam a heteroglossia no TF e não há variação a ser registrada. Em termos

atitudinais, foram registradas as seguintes variações: não reinstanciação de um recurso de julgamento inscrito positivo (*straight/Ø*); instanciação de um recurso de julgamento não instanciado no TF (“intrusa”, que descreve a cara da lua no espelho); acoplamento de valorações a modo de realização diferente – como em *dependent* (inscrito) e “dependia” (evocado) –; acoplamento e calibragem da gradação diferentes – como, na Orientação, o caso de *will* “grande força de vontade” e, na Resolução, de *given in strange ways* “dado [...] das formas mais estranhas” –, e acoplamento de valorações diferentes, no TT – como no exemplo de *glad* “foi bom”, respectivamente afeto e apreciação de tipo inscrito e de carga positiva.

Em **LEE_Froes**, o dialogismo é construído de forma diversa que em **LEE_O’Connor**. Na Orientação do TT, há variação no acoplamento dos recursos que realizam a heteroglossia, considerando que não são reinstanciados um recurso de expansão e um de NEGAR (contração) e que um recurso de expansão é reinstanciado como contração. Além disso, uma contração não acoplada no TF é realizada no TT. Dessa forma, a Orientação no TF é construída como mais heteroglósica que a Orientação do TT. A Resolução, por outro lado, no TT, acopla a heteroglossia do TF, havendo apenas três recursos heteroglósicos sendo realizados em ambos. Em termos das variações atitudinais, **LEE_Froes**, no geral, acopla a atitude e calibra a gradação do TF, havendo variação em quatro instâncias, na Orientação, e em duas instâncias, na Resolução. Na Orientação do TT, há variação semântica atribuída a uma instância de apreciação e uma de gradação de força, além de uma não reinstanciação de afeto e outra de gradação de força, ou seja, há variação no acoplamento de duas instâncias de atitude e na calibragem de dois recursos de gradação. Na Resolução do TT, há uma variação de calibragem na gradação de força e de acoplamento de apreciação em lugar de afeto.

Em **LEE_O’Shea**, há variações com relação ao comprometimento expresso no TF, concentradas na Orientação, mas, no geral, o TT acopla os recursos heteroglósicos realizados no texto original. Uma instancia heteroglósica de contração (do sistema NEGAR) não é reinstanciada no TT, e a calibragem da gradação de força de um recurso de NEGAR sofre variação (*never* é reinstanciado como “não”). Além disso, há variação no acoplamento de um recurso de contração não realizado no TF (“gostava **era** de desfiles”). Em termos atitudinais, o número de ocorrências, em **LEE_O’Shea**, é aproximado àquele apresentado pelo TF. Na Orientação, no geral, são acoplados os recursos dos sistemas atitudinais. As variações referem-se a dois acoplamentos de apreciação inscrita positiva não acoplados no TF, um não acoplamento, no TT, de afeto inscrito positivo do TF e um acoplamento de apreciação evocada negativa do TF como afeto inscrito positivo, no TT. Além disso, há variação no acoplamento

de um recurso de gradação, sem variação na calibragem da gradação de força (no caso das instâncias *such a habit*/"um hábito tão arraigado"). Na Resolução, a única variação semântica refere-se a um acoplamento de julgamento ("audaz"), no TT, que, no TF, foi acoplado como afeto e calibrado como gradação de força aumentada (*fierce*).

No próximo capítulo, os resultados são discutidos com base no referencial teórico apresentado no Capítulo 2.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo, os resultados deste trabalho são retomados e discutidos com base nos pressupostos teóricos e nas perguntas de pesquisa relacionados na Introdução.

Com a primeira pergunta, indaga-se sobre a existência de variações atitudinais e de comprometimento, nos TTs em relação aos TFs e sobre quais são as principais variações encontradas.

A análise dos resultados demonstrou que há poucas variações atitudinais nos quatro TTs pesquisados (AN_Froes, AN_O'Shea, LEE_Froes e LEE_O'Shea); contudo, há variação de comprometimento no estágio de Orientação de LEE_Froes e de LEE_O'Shea, e na Resolução de AN_Froes, que acopla uma contração não acoplada pelo TF. Em LEE_Froes, essas variações são caracterizadas como de não acoplamento de recursos de heteroglossia (uma contração e uma expansão), além do acoplamento de uma expansão como contração e de acoplamento de uma contração não realizada no TF, de modo que o espaço dialógico construído na Orientação do TT pode ser descrito como mais contraído que aquele construído no TF – tendo em vista também a variação na calibragem na gradação da expansão atribuída à não reinstanciação de um processo verbal que realiza uma projeção no TF. Em LEE_O'Shea, além da variação no acoplamento de recursos de contração (instância de contração, no TF, não realizada no TT e instância de contração, no TT, não realizada no TF), há variação da calibragem da gradação acoplada a um recurso de contração realizado no TF, caracterizando a construção de um espaço dialógico heteroglóssico menos contraído na Orientação. Esses resultados corroboram aqueles apresentados por Dias (2018), no sentido de haver variação no acoplamento e calibragem do comprometimento. Por outro lado, não se poderia dizer que se contrapõem a eles no sentido de que os TTs analisados aqui são menos heteroglóssicos que os TFs, já que não foi feita a comparação percentual desenvolvida em Dias (2018), mas apenas uma comparação pontual entre acoplamento de recursos que realizam a heteroglossia no TF e seus TTs. Esses resultados mostram ainda que não houve neutralização da heteroglossia nos TTs, o que não confirma a hipótese de Munday (2015) de que os tradutores tenderiam a minimizar riscos, neutralizando a heteroglossia e diminuindo a gradação. Como veremos a seguir, os resultados para a atitude mostram que houve variação na calibragem da gradação, com aumento da intensificação das avaliações em alguns dos estágios dos TTs.

As variações atitudinais, por sua vez, consistem, em AN_Froes, na variação do acoplamento, a partir da não reinstanciação de instâncias de atitude do TF, da realização de julgamento e afeto que não ocorrem no TF e do acoplamento de modo de realização diverso quando da realização de um processo em lugar de um epíteto. Há também variação no acoplamento e calibragem da gradação, principalmente na Resolução, mas, também, na Orientação, ao se instanciar um afeto evocado negativo ao qual se acopla gradação de força aumentada. Em AN_O'Shea, essas variações consistem na não reinstanciação de um recurso de julgamento inscrito positivo, na instanciação de um recurso de julgamento não instanciado no TF, no acoplamento de valorações a modo de realização diferente, no acoplamento e calibragem da gradação diferentes e no acoplamento de valorações diferentes.

Em LEE_Froes, há variação semântica atribuída à variação no acoplamento de duas instâncias de atitude e no acoplamento e calibragem de três recursos de gradação, além de haver uma variação no acoplamento de apreciação em lugar de afeto. Já em LEE_O'Shea, as variações referem-se a dois acoplamentos de apreciação inscrita positiva não acoplados no TF; um não acoplamento de afeto inscrito positivo do TF; um acoplamento de apreciação evocada negativa do TF como afeto inscrito positivo e um acoplamento de afeto inscrito negativo do TF como julgamento inscrito positivo. Nesse caso, houve também variação no acoplamento e na calibragem da gradação, acoplada ao afeto realizado no TF.

Esses padrões de realização de atitude revelariam uma tendência nos dois estágios dos TTs analisados de variação no acoplamento dos recursos atitudinais que realizam os três sistemas e de variação no acoplamento e calibragem da gradação, o que confirma os resultados de Blauth (2015) e Cristóforo (2018), mas não confirma os de Munday (2012), pois as variações de acoplamento e de calibragem da gradação ocorrem sem que haja variações no tipo de atitude realizada nos TTs pesquisados. Contando com apenas uma variação no acoplamento de modo de realização, não é possível confirmar os resultados de Dias (2018) quanto a haver variação do tipo de valoração e de sua carga. Tampouco se podem confirmar os resultados de Rosa (2008), quanto a haver diminuição da valoração negativa e implícita nos TTs.

Com a segunda pergunta, indaga-se sobre a variação, nos TTs, no modo como os valores atitudinais são utilizados para caracterizar os personagens e no modo como o tradutor se alinha com esses valores. Os resultados mostram que, em AN_Froes, o julgamento utilizado na construção dos personagens foi o valor que sofreu a variação de maior destaque, em termos de acoplamento do modo de realização, acoplamento de gradação e na realização de valor não realizado no TF, como pode ser visto no Quadro 27.

Quadro 27 – Exemplos de variações na valoração dos personagens em AN_Froes

AN_O'Connor	AN_Froes
He sat up and grasped [afeto evocado negativo/força(+)] the iron posts at the foot of his bed [...]	Sentando-se, ele se apoiou Ø na guarda de ferro da cama [...]
[...] but he was not dependent [julgamento inscrito positivo] on any mechanical means to awaken him.	[...] mas ele, para acordar, não dependia [julgamento *evocado positivo] de nenhum meio mecânico.
Sixty years had not dulled his responses Ø; [...]	Seus reflexos estavam bons [julgamento inscrito positivo], não haviam entorpecido com os sessenta anos.
[...] and they boarded it Ø together, [...]	[...] e os dois rapidamente [força+] embarcaram.
and stood ready to jump Ø off if it did not stop;	prontos a pular de qualquer jeito [força+] caso ele não parasse;

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Em AN_O'Shea, o julgamento utilizado na valoração de personagens também é o principal valor a sofrer variação, em termos de acoplamento de modo de realização, acoplamento de gradação e de realização de uma instância de julgamento evocado positivo do TF como afeto evocado positivo, como pode ser visto no Quadro 28. No Exemplo 3, a reinstanciação de julgamento como afeto pelo TT implica variação do avaliador, já que este, no caso de afeto, equivale ao *emoter* – que, nos contos analisados aqui, é sempre um personagem –, enquanto que o julgamento instanciado no TF é de responsabilidade do narrador.

Quadro 28 – Exemplos de variações na valoração dos personagens em AN_O’Shea

nº	AN_O’Connor	AN_O’Shea
1	[...] but he was not dependent [juízo inscrito positivo] on any mechanical means to awaken him. [...]	[...] mas o sr Head não dependia [juízo *evocado positivo] de nada que fosse mecânico para acordar. [...]
2	[...] his physical reactions, like his moral ones, were guided by his will [juízo inscrito positivo/Ø] and strong character,	[...] suas reações físicas, tanto quanto as morais, eram comandadas por grande força de vontade [juízo inscrito positivo/força+] e caráter forte [...]
3	Nelson, composing his expression [juízo evocado positivo] under the shadow of his hat brim [...]	Nelson, aquietando sua expressão [*afeto evocado positivo] na sombra da aba do chapéu [...]

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Tanto em AN_Froes como em AN_O’Shea não houve variação no modo como o tradutor se alinha com os valores realizados, considerando que os TTs reinstanciaram todos os recursos que realizam a heteroglossia no TF e que, desse modo, o perfil dialógico do TF foi mantido.

Em LEE_Froes e LEE_O’Shea, o modo como o General Sash é caracterizado sofre variação em termos de acoplamento de instâncias que realizam o afeto no TF, o que pode ser visto no Quadro 29. No Exemplo 2, a reinstanciação de afeto como apreciação (em LEE_Froes) e como julgamento (em LEE_O’Shea) implica a alteração do avaliador: personagem, no TF, e narrador, nos TTs.

Quadro 29 – Exemplos de variações na valoração dos personagens em LEE_Froes e LEE_O’Shea

nº	LEE_O’Connor	LEE_Froes	LEE_O’Shea
1	A graduation exercise was not exactly his idea of a good time, even if, as she said, he would be expected [afeto inscrito positivo] to sit on the stage in his uniform.	Uma solenidade de formatura não correspondia exatamente à sua idéia de coisa interessante, mas ela tinha dito que ele ficaria Ø no palco, de farda [...]	Uma cerimônia de colação de grau não era algo que considerasse divertido, mesmo se, segundo palavras dela, ele fosse convidado Ø para fazer parte da mesa a ser armada no palco, e usasse seu uniforme.
2	[...] and saw him sitting fixed and fierce [afeto inscrito negativo/força(+)] , his eyes wide open [...]	[...] e o viu sentado, aterrador [*apreciação inscrita negativa/força(+)] pela imobilidade, e de olhos muito abertos [...]	[...] e o viu sentado, duro e audaz [julgamento inscrito positivo] , com os olhos arregalados [...]

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

O modo como o tradutor se alinha com esses valores de afeto, expresso por meio dos recursos que realizam o comprometimento, não sofreu alteração em nenhum dos TTs em relação ao TF.

Esses resultados não permitem confirmar o relatado em Rosa (2008), que afirma que os narradores nos TTs seriam mais audíveis que o narrador do TF, pois permitem apenas notar que houve variação na caracterização dos personagens de AN_O’Connor em termos de julgamento e, nos personagens de LEE_O’Connor, em termos de afeto. Por outro lado, a quantificação dos avaliadores mostra uma variação no número de valorações atribuídas ao narrador: de 35 ocorrências no TF, para 34 em AN_Froes e 31 em AN_O’Shea. Nos outros TTs (LEE_Froes e LEE_O’Shea), houve aumento do número de valorações atribuídas ao narrador, de 21 ocorrências, no TF, para 24, em cada um dos TTs. Isso permitiria confirmar apenas em parte os resultados de Rosa (2008), quanto à tendência de os TTs darem mais espaço para as vozes dos personagens, sem, no entanto, considerar a particularidade de uma instância de afeto

ter que ser atribuída a um personagem, o que poderia influenciar nos resultados, caso fosse analisada uma narrativa em que a realização de instâncias de afeto fosse preponderante. Por outro lado, o fato de haver alteração no avaliador, nos casos destacados acima, corrobora o trabalho de Souza (2013), para quem a variação no acoplamento de significados ideacionais e interpessoais (*appraised + appraisal*) influencia no tipo de reinstanciação dos TTs e no tipo de leitura propiciada por eles.

Com a terceira pergunta, indaga-se se as escolhas atitudinais e de comprometimento são diferentes na Resolução em relação à Orientação dos contos do TF e dos TTs. Seguindo-se sugestão de Dias (2018), os padrões de valorações nos estágios de Orientação e Resolução dos TFs foram dispostos no Quadro 30. Como se vê, os padrões de realização de atitude e comprometimento são alterados do estágio de Orientação para o de Resolução, com exceção da carga, em AN_O'Connor, e do modo de Realização, em LEE_O'Connor, cujos padrões de realização não sofrem alteração de um estágio para o outro.

Quadro 30 – Síntese da valoração na Orientação e na Resolução dos TFs

Constituintes	Orientação	Resolução
AN_O'Connor		
Tipo de Atitude	juízo > apreciação > afeto	afeto > juízo > apreciação
Carga Avaliativa	positiva > negativa	positiva > negativa
Modo de Realização	inscrita > evocada	evocada > inscrita
Gradação	<	>
Comprometimento	heteroglossia > monoglossia	monoglossia > heteroglossia
LEE_O'Connor		
Tipo de Atitude	apreciação > afeto > juízo	juízo > afeto > apreciação
Carga Avaliativa	positiva > negativa	negativa > positiva
Modo de Realização	evocada > inscrita	evocada > inscrita
Gradação	<	>
Comprometimento	heteroglossia > monoglossia	monoglossia > heteroglossia

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

Com exceção de LEE_O'Shea – cuja Orientação apresenta uma configuração de acoplamento de modo de realização diferente da apresentada na Resolução: mais inscrita que evocada –, os TTs seguem, de forma geral, os padrões de realização de seus TFs e têm os

padrões de realização de atitude e comprometimento alterados do estágio de Orientação para o estágio de Resolução (com exceção da carga, para os TTs de AN_O'Connor, e do modo de Realização, para LEE_Froes). Cabe observar que, na Orientação de AN_Froes, o número de instâncias que acoplam o modo de realização inscrito é igual ao número de instâncias que acoplam o modo de realização evocado. Já na Orientação de LEE_Froes, o número de instâncias que acoplam afeto é igual àquele das que acoplam julgamento. LEE_O'Shea inverte o padrão mostrado pelos TFs e TTs, de apresentarem, na Resolução, um número maior de instâncias que acoplam gradação, isto é, na Orientação de LEE_O'Shea há mais intensificação que em sua Resolução. Essas constatações, porém, não alteram a variação notada no padrão de realização de atitude e comprometimento, da Orientação para a Resolução.

Esses resultados confirmam em parte o relatado em Cristóforo (2018), que aponta que o perfil atitudinal dos estágios de Orientação e Resolução dos textos analisados são diferentes em termos de valoração e da carga acoplada, ainda que não haja diferença quanto ao modo de realização. O fato de haver redução na gradação acoplada, da Orientação para a Resolução, nos TFs e nos TTs de O'Shea, é confirmado apenas pelos resultados de LEE_O'Shea, enquanto que a tendência nos TTs de Trevisan (de a gradação aumentar da Orientação para a Resolução) é confirmada pelos TFs e pelos outros TTs analisados aqui. Os resultados de Dias (2018), por outro lado, diferem dos resultados desta pesquisa, no sentido de que a predominância de instâncias de valoração não é a mesma entre os estágios dos textos analisados aqui e de que suas Resoluções acoplam mais monoglossia e as Orientações, mais heteroglossia. Além disso, o padrão de acoplamento do modo de realização mais evocado não se repete estágios, a não ser em LEE_O'Connor e LEE_Froes, e nas Resoluções há mais intensificação dos recursos de valoração realizados que a Orientação, com exceção de LEE_O'Shea. Quanto à sugestão de Bleikasten (2005), de que os inícios e os finais das narrativas de O'Connor mantêm uma relação de implicação entre si, não foi possível, com bases nos resultados apresentados aqui, estabelecer essa conexão, pelo menos não em termos das instâncias valorativas da Orientação e da Resolução dos textos.

Finalmente, com a quarta pergunta, indaga-se sobre a existência de variação na construção de posicionamento do escritor-tradutor e do leitor, nos TTs entre si e em relação ao TF. Os resultados das variações apresentados, conjugados com as análises feitas por Rothery, Stenglin (1997) Souza (2013), Macken-Horarik e Isaac (2014) e White (2016), permitem responder positivamente a essa pergunta. Um exemplo seria o das variações registradas em AN_Froes, de intensificação de dois julgamentos positivos implícitos, referentes ao avô e ao

neto em conjunto, que poderia indicar uma construção de intensificação da capacidade dos personagens a partir do momento em que passam a agir em conjunto. Por outro lado, a intensificação de um julgamento negativo implícito referente ao modo estranho como a agonia se manifesta às crianças remete à experiência isolada do avô, que faz a avaliação, intensificando a carga negativa dessa experiência, enquanto que a realização de uma apreciação inscrita positiva, não realizada no TF, permite que se construa um contraste mais intenso entre a misericórdia e a inclemência de deus, pois, ao mesmo tempo em que é divina sua misericórdia, é inclemente a agonia que revela às crianças.

Em termos de COMPROMETIMENTO, um exemplo seria a variação no acoplamento de recursos de NEGAR a instâncias que realizam afeto em LEE_Froes e LEE_O'Shea, apresentando variação semântica de uma característica estilística importante da prosa de O'Connor: a alta concentração de negativas (HARDY, 2003). Em LEE_Froes, a não reinstanciação de *never* em uma oração que, no TF, realizava uma instância heteroglóssica de NEGAR acoplada a uma instância que realiza afeto influi na construção do posicionamento do tradutor e do leitor com relação à certeza demonstrada pelo General Sash quanto à sua capacidade de viver até a formatura de sua sobrinha. Em LEE_O'Shea, a não reinstanciação de *not* em uma oração que, no TF, realizava uma instância heteroglóssica de NEGAR acoplada a uma instância que realiza apreciação também influi na construção do posicionamento tradutor-leitor, principalmente quando se considera que, no TT, a valoração acoplada é de afeto. Assim, o acoplamento de uma instância de NEGAR a uma instância de apreciação negativa é reinstanciado no TT como acoplamento de uma instância monoglóssica a uma instância de afeto negativo. Se considerarmos, com Souza (2013), que o investimento retórico depende do modo como os significados são construídos a partir do acoplamento de valorações no texto e, com White (2016), que diferenças no modo como são realizadas as valorações em um texto podem ser relacionadas a diferenças potenciais na experiência comunicativa dos leitores, em termos de situações sociais sendo construídas, é possível concluir que as variações relatadas nesta pesquisa propiciam (*afford*) a construção de um posicionamento do tradutor e do leitor dos TTs diverso daquele construído nos TFs.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho apresentou os resultados de uma pesquisa sobre variações semântico-discursivas em narrativas traduzidas para o português brasileiro, tendo como referência teórica a Linguística Sistêmico-Funcional, a descrição dos recursos avaliativos desenvolvida no âmbito dessa teoria (MARTIN, WHITE, 2005) e a perspectiva de gênero desenvolvida por Martin e Rose (2007), Macken-Horarik (2003), Macken-Horarik e Isaac (2014) e Rothery e Stenglin (1997). Adicionalmente, baseou-se em trabalhos empíricos que analisaram a valoração em textos traduzidos (ROSA, 2008; SOUZA, 2013; MUNDAY, 2012, 2015; BLAETH, 2015; WHITE, 2016, CRISTÓFARO, 2018; DIAS, 2018), combinados para alcançar o objetivo geral de verificar como as variações semânticas nas realizações da valoração exercem um papel na construção do posicionamento do escritor-tradutor e do leitor nos textos fontes e em suas traduções.

Para a consecução desse objetivo geral, utilizou-se uma metodologia de duas etapas. A primeira etapa consistiu na seleção, no *Corpus* de Traduções e Retraduções – RETRAD (MAGALHÃES, 2014) –, de dois contos (*The Artificial Nigger* e *A Late Encounter with the Enemy*) que compõem a coletânea de contos *A Good Man is Hard to Find*, da escritora norte-americana Flannery O'Connor (1992), e das traduções – “O nego artificial” e “O último encontro com o inimigo” –, de José Roberto O'Shea (O'CONNOR, 2003) e – “O negro artificial” e “Um último encontro com o inimigo” – de Leonardo Fróes (O'CONNOR, 2008). A segunda etapa metodológica subdividiu-se em procedimentos preliminares de exploração da coletânea – a partir das características apontadas em estudos linguísticos sobre a obra de O'Connor (HARDY; DURIAN, 2000; HARDY, 2003) – e em procedimentos de análise da valoração dos contos selecionados. Essa segunda subetapa seguiu o proposto por Martin e White (2005) e, principalmente, a metodologia descrita em Macken-Horarik e Isaac (2014) e consistiu na delimitação dos excertos dos contos a serem analisados nos estágios de Orientação e Resolução de cada um, seu alinhamento em planilhas eletrônicas do *Google Sheets* (<https://www.google.com/sheets/about/>), seguindo o modelo de quadro apresentado em Martin e White (2005). A partir desse alinhamento, os textos tiveram suas orações classificadas quanto às realizações de comprometimento e de atitude (incluindo seu tipo, seu tipo de realização, sua carga, sua fonte, o alvo da avaliação e a gradação dos valores atitudinais). Logo, foram analisadas as realizações semânticas atitudinais no TF e nos TTs; as realizações atitudinais

conforme se associassem ou ao narrador, ou aos personagens, comparando-se as realizações atitudinais e de comprometimento do TF e dos TTs a partir do efeito cumulativo dessas realizações, de acordo com a orientação valorativa geral.

Os resultados dessas análises permitem que se considere atingido o objetivo geral mencionado acima, bem como os objetivos específicos. O primeiro objetivo específico – identificar variações semânticas atitudinais e de comprometimento, nos TTs em relação ao TF – está documentado nas variações de acoplamento de tipo de atitude, modo de realização, acoplamento e calibragem da gradação e acoplamento da heteroglossia.

O segundo objetivo era identificar, nos TTs, valores atitudinais utilizados na caracterização dos personagens e o alinhamento do tradutor com esses valores. Os resultados mostram que houve variação (ainda que poucas) na caracterização de personagens em todos os TTs, sem que houvesse variação no modo como o tradutor se alinha com esses valores. Em AN_Froes e AN_O’Shea, a principal variação ocorreu em termos de julgamento; em LEE_Froes e LEE_O’Shea, essa variação ocorreu principalmente em termos de valores de afeto.

O terceiro objetivo consistia em identificar padrões de escolhas atitudinais e de comprometimento nos estágios de Orientação e de Resolução dos contos do TF e dos TTs. Como mostram os resultados, esses padrões, em AN_O’Connor, constroem uma Orientação mais heteroglóssica, em que são realizados, em ordem decrescente, mais valores de julgamento, apreciação e afeto. A carga predominante é a positiva; o modo de realização, o inscrito, e a gradação aponta para uma construção com menos intensificação dos valores. Já a Resolução, mais monoglóssica, acopla mais afeto, que julgamento e mais julgamento que apreciação. A carga predominante é a positiva; o modo de realização, o evocado, e a gradação aponta para uma construção com mais intensificação dos valores. Em LEE_O’Connor, os padrões apontam para uma construção de uma Orientação mais heteroglóssica, cujos valores predominantemente realizados são (em ordem decrescente) a apreciação, o afeto e o julgamento. A carga predominante é a positiva; o modo de realização, o evocado, e a gradação aponta para uma construção com menos intensificação dos valores. Já a Resolução, mais monoglóssica, acopla mais julgamento que afeto e mais afeto que apreciação. A carga predominante é a negativa; o modo de realização, o evocado, e a gradação aponta para uma construção com mais intensificação dos valores. Os TTs seguem, de forma geral, os padrões de realização de seus TFs. As variações nesse padrão se devem aos resultados de LEE_O’Shea, que apresenta uma Orientação mais inscrita que evocada, com uma gradação com mais intensificação que a

Resolução; para AN_Froes, cuja Orientação tem um número de instâncias que acoplam o modo de realização inscrito igual ao número de instâncias que acoplam o modo de realização evocado, e para LEE_Froes, cuja Orientação apresenta um número de instâncias que acoplam afeto igual ao número de instâncias que acoplam julgamento.

Finalmente, o quarto objetivo (identificar, nos TTs, a construção do posicionamento do tradutor e do leitor) foi alcançado já que foi possível observar que os TTs de AN_O'Connor constroem um posicionamento com base em julgamentos positivos e negativos, os quais se acoplam para a construção do conflito representado pela viagem que neto e avô fazem à cidade grande, de forma mais heteroglóssica na Orientação e monoglóssica na Resolução. Considerando-se as variações apresentadas, verificou-se que AN_Froes intensifica os valores de julgamento e que AN_O'Shea também intensifica os julgamentos (mas menos que o outro TT). Além disso, AN_O'Shea apresenta variação na construção de um julgamento evocado positivo do TF, acoplando-se afeto, e na construção de um afeto inscrito positivo, acoplando-se apreciação. Já nos TTs de LEE_O'Connor, o posicionamento construído se sustenta em valores de carga positiva e há uma melhor distribuição das ocorrências entre os valores. LEE_Froes altera o acoplamento de valores de afeto e aumenta o de apreciação. LEE_O'Shea também diminui o acoplamento de afeto e aumenta o de apreciação e julgamento. O posicionamento do leitor no espaço dialógico nos TTs é modificado em um ponto importante: o da contração construída por meio de recursos de NEGAR.

As limitações desta pesquisa se devem ao fato de terem sido analisados trechos de apenas dois estágios de duas narrativas e de seus TTs, sem que se fizesse uma exploração por fases discursivas de estágios completos, o que evidenciaria o progresso das avaliações entre as fases e possíveis relações entre elas e, conseqüentemente, entre os estágios. Seria recomendado, portanto, que futuras pesquisas abordassem os estágios aqui analisados em sua totalidade, considerando suas fases discursivas, investigando de forma detalhada as variações nas realizações valorativas entre os estágios, relacionando essas variações ao posicionamento da escritora em relação aos valores construídos, especificamente no que tange ao desenvolvimento dos macrotemas de cada conto. Seria recomendado também que se abordasse, além dos dois estágios investigados aqui, o estágio de Complicação, a partir de suas fases, ainda que não plenamente. Ademais, seria importante explorar as conexões existentes entre a VALORAÇÃO e os resultados relatados na pesquisa de Hardy (2003), por exemplo, o descrito em relação à alta concentração do verbo *say*, as pressuposições e as suposições.

Considera-se que esta pesquisa contribui para os estudos desenvolvidos com base no RETRAD, ao se analisarem textos ainda não explorados ali do ponto de vista da VALORAÇÃO, e para os estudos sobre reinstanciação já iniciados no âmbito do projeto de pesquisa *Avaliação em tradução de textos literários no par linguístico inglês/português* (AVATRAD). Contribui também para o GRANT, ao explorar uma nova metodologia de pesquisa em VALORAÇÃO, visando a exploração de variações semântico-discursivas em textos traduzidos.

REFERÊNCIAS

ANTHONY, L. TagAnt: software livre. Version 1.2.0. Tokyo, Japan: Waseda University, 2015. Disponível em: <<http://www.laurenceanthony.net/>>. Acesso em: 26 jan. 2017.

ANTHONY, L. AntConc: software livre. Version 3.4.3. Tokyo, Japan: Waseda University. Disponível em: <<http://www.laurenceanthony.net/>>. Acesso em: 26 jan. 2017.

BARCELOS, Carolina Pereira. *O estilo de tradutores: apresentação do discurso no corpus paralelo Heart of Darkness/(No) Coração das Trevas*. 2011. 154 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

BLAUTH, Taís Paulino. *A paisagem indizível em duas traduções brasileiras de heart of darkness: uma análise de estilo com base em corpus*. 2015. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

CERIMÔNIA. In: HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. [CD-ROM]: versão 3.0. Rio de Janeiro: Objetiva, [2009].., 2009.

CHATMAN, Seymour. *Story and Discourse: Narrative Structure in Fiction and Film*. Ithaca and London: Cornell University Press, 1978.

CRISTÓFARO, Natália Carvalho. *Variações semânticas em duas reinstanciações de Eveline e The Dead para o português: um estudo baseado no sistema da valoração*. 2018. 225 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

DIAS, Cliver Gonçalves. *Valoração e Variações Semânticas: um estudo das reinstanciações de estágios discursivos de Things Fall Apart e Arrow of God*. 2018. 150 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

FIGUEREDO, Giacomo Patrocínio. *Uma descrição sistêmico-funcional da estrutura do grupo nominal em português orientada para os estudos lingüísticos da tradução*. 2007. 292 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

FIGUEREDO, Giacomo Patrocínio. *Introdução ao perfil metafuncional do português brasileiro: contribuições para os estudos multilíngues*. 2011. 383 f. Tese (Doutorado em

Linguística Aplicada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.

FRÓES, Leonardo. *Cadernos de Leituras*, n. 64, mai. 2017. Entrevista concedida a Júlia de Carvalho Hansen. Disponível em: <<http://chaodafeira.com/wp-content/uploads/2017/05/caderno64-froes-ok.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

HALLIDAY, M.; MATTHIESSEN, C. *Halliday's introduction to functional grammar*. 4th ed. London and New York: Routledge, 2014. 786 p.

HARDY, Donald E.; DURIAN, David. The Sylistics of syntactic complements: grammar and seeing in Flannery O'Connor's fiction. *Style*, v. 34, n. 1, 2000.

HARDY, Donald E. *Narrating Knowledge in Flannery O'Connor's Fiction*. Columbia: University of South Carolina, 2003.

HERMANS, T. The Translator's Voice in Translated Narrative. *Target* 8/1, 1996, 23-48.

LEECH, G.; SHORT, M. *Style in fiction: a linguistic introduction to English fictional prose*. 2nd ed. Harlow, U. K.: Pearson Education Ltd. [1981]2007.

LEONARDO FRÓES. In: REVISTA Modo de Usar. Disponível em: <<http://revistamododeusar.blogspot.com.br/2011/04/leonardo-froes.html>>. Acesso em: 19 ago. 2017.

MAGALHÃES, Célia. M. Estra: um corpus para o estudo do estilo da tradução. *Cadernos de Tradução*, v. 2, n. 34, p. 248-271, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2014v2n34p248/28199>. Acesso em: 14 de ago. 2015.

MARTIN, J. *English text: system and structure*. Philadelphia/Amsterdam: John Benjamins Publishing Companies, 1992.

MARTIN, J. R. Genre, ideology and intertextuality: A systemic functional perspective. *Linguistics and the Human Sciences*, v. 2, p. 275–298, 2006.

MARTIN, J. R. Tenderness: Realisation and Instantiation in a Botswanan Town. *Odense Working Papers in Language and Communication*, n. 29, p. 30-58, 2008.

MARTIN, J, R. The discourse semantics of attitudinal relations: continuing the study of lexis. _____, v. 21, n. 1, p. 22-47. Disponível em: <<http://journals.rudn.ru/linguistics/article/download/15403/14150>>. Acesso em: 5 abr. 2018.

MARTIN, J.; ROSE, D. *Working with discourse: meaning beyond the clause*. 2nd ed. London: Continuum, 2007. 363 p.

_____. *Genre relations: mapping culture*. London: Equinox, 2008.

MARTIN, J. R.; WHITE, P. R. R. *The language of evaluation: appraisal in English*. New York: Palgrave Macmillan, 2005.

MONTGOMERY, Marion. *Why Flannery O'Connor stayed home*. La Salle: Sherwood Sugden, 1981.

MUNDAY, J. *Style and Ideology in Translation: Latin American Writing in English*. New York: Routledge, 2008.

MUNDAY, J. *Evaluation in translation: critical points of translator decision making*. London and New York, 2012, p. 1-41; 131-154.

MUNDAY, J. Engagement and graduation resources as markers of translator/interpreter positioning. *Target*, v. 27, n. 3, 2015, p. 406-421.

O'CONNOR, Flannery. *A good man is hard to find*. EUA: A Harvest book, 1992.

O'CONNOR, Flannery. *F. O'Connor: Contos completos*. Tradução de Leonardo Fróes. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

O'CONNOR, Flannery. O'SHEA, José Roberto. *É difícil encontrar um homem bom*. São Paulo: ARX, 2003.

O'CONNOR, Flannery. *Mystery and Manners: Occasional Prose* (editado por Sally e Robert Fitzgerald). New York: Farrar, Straus and Giroux, 1969.

O'SHEA, José Roberto. Entrevista com José Roberto O'Shea. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 1, n. 4, p. 391-400, 1999. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5543>>. Acesso em: 21 ago. 2017.

RIMMON-KENAN, Shlomith. *Narrative Fiction: Contemporary Poetics*. 2 ed. London; New York: Routledge, 2005.

ROSA, A. A. Narrator profile in translation: work-in-progress for a semi-automatic analysis of narratorial dialogistic and attitudinal positioning in translated fiction. *Linguistica Antverpiensia*, Antwerp, n. 7, p. 227-248, 2008.

ROTHERY, Joan; STENGLIN, Maree. Entertaining and instructing: exploring experience through story. In: CHRISTIE, Frances; MARTIN, J. R. (eds.). *Genre and Institutions: Social Processes in the Workplace and School*. London/New York: Continuum, 1997. Cap. 8, p. 231-263.

SCHIAVI, G. (1996). There is always a teller in a tale. *Target*, v. 8, n. 1, pp. 1-21.

SOUZA, Ladjane M. F. de .Interlingual re-instantiation: a new systemic functional perspective on translation. *Text&Talk*, Berlin, v. 33, n. 4/5, p. 575-594, 2013.

WHITE, P. Construing the “stranger” in Camus’ *L’Étranger*: registerial and attitudinal variability under translation. *The Journal of Translation Studies*, v. 17, p. 1-32, 2016.

TOURY, G. *Descriptive translation studies and beyond*. Amsterdã: John Benjamins, 1995.

APÊNDICES

APÊNDICE A⁶⁰ – Configuração das valorações do estágio de Orientação em AN_O'Connor e AN_Froes

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>full of moonlight./o</i>	apreciação			
lua tinha inundado	evocada positiva	personagem	o quarto	força+
<i>color of silver/cor de prata</i>	apreciação			
prata	evocada positiva	personagem	as tábuas do assoalho	
<i>brocade/de brocado</i>	apreciação			
brocado	evocada positiva	personagem	o pano do travesseiro	
<i>as if it were waiting for his permission to enter/como que à espera de permissão para entrar</i>	juízo			
	evocado positivo	narrador	a lua	
<i>dignifying/dignidade</i>	juízo			
	inscrito positivo	narrador	quarto	
<i>rolled forward and cast a dignifying light on everything/ao mover-se para a</i>	juízo			
	evocado positivo	narrador	a lua	força+

⁶⁰ Na coluna “Item valorativo”, foram registradas paralelamente as unidades de análise dos textos em inglês e português. Nas demais colunas, esses itens foram classificados de acordo com a atitude, a fonte da avaliação (o avaliador), o alvo da avaliação (o avaliado) e a gradação (caso houvesse). Nos casos em que há variação semântica, a classificação do TT é registrada logo após a do TF, separada por barra.

frente, dignidade tudo.	dava a				
<i>almost air/ar</i>	<i>noble</i> quase nobre	juízo inscrito positivo	narrador	calças de Mr Head	foco-
<i>stiff/decidida</i>		juízo inscrito positivo	narrador	cadeira	
<i>attentive/atenta</i>		juízo inscrito positivo	narrador	cadeira	
<i>as if it were</i>					
<i>awaiting order/como</i>	<i>an</i> se aguardasse uma ordem	juízo evocado positivo	narrador	cadeira	
<i>straight/reta</i>		juízo inscrito positivo	narrador	cadeira	
<i>great/grandes</i>		juízo inscrito positivo	narrador	homens	
<i>like the garment</i>					
<i>some great man</i>					
<i>had just flung to his</i>		apreciação		calças de Mr	
<i>servant/como o das roupas que são jogadas aos servos por grandes homens</i>		evocada positiva	narrador	Head	
<i>grave/sisudo</i>		juízo inscrito positivo	narrador	o semblante da lua	
<i>with the look of a young man</i>		juízo evocado	narrador	a lua	
<i>who sees his old</i>		positivo			

<i>age</i>	<i>before</i>			
<i>him./com</i>	a			
expressão de um jovem que vê sua velhice à frente.				
<i>blessing/benção</i>	apreciação inscrita positiva	personagem	idade	
<i>choice/Ø</i>	apreciação inscrita positiva	personagem	benção	
<i>calm/tranquila</i>	apreciação inscrita positiva	personagem	compreensão de vida	
<i>understanding of life</i>	juízo evocado positivo	personagem	um homem	
<i>/compreensão de vida</i>				
<i>suitable/apropriado</i>	juízo inscrito positivo	personagem	guia	
<i>guide for the young/guia aos mais jovens</i>	juízo inscrito positivo	personagem	um homem	
<i>with years/com o passar dos anos</i>	juízo evocado positivo	personagem	um homem	
<i>grasped/Ø</i>	afeto evocado negativo juízo inscrito	personagem	Mr Head	força+
<i>not dependent/não dependia</i>	positivo/julgamento evocado positivo	narrador	Mr Head	

<i>did not work/não</i> funcionava	apreciação evocada negativa	narrador	o alarme	
Ø /bons	juízo inscrito positivo	narrador	reflexos de Mr Head	
had not dulled /não haviam entorpecido	juízo evocado positivo	narrador	reflexos de Mr Head	força-
<i>will</i> /força de vontade	juízo inscrito positivo	narrador	Mr Head	
<i>strong</i> <i>character</i> /rijo caráter	juízo inscrito positivo	narrador	Mr Head	força+
<i>seen</i> <i>plainly</i> /claramente visíveis	apreciação inscrita positiva	narrador	caráter e força de vontade	força+

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

APÊNDICE B – Configuração das valorações do estágio de Resolução em AN_O’Connor e AN_Froes

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>boarded it together/rapida mente embarcaram</i>	juízo evocado positivo	narrador	Mr Head e Nelson	Ø/força+
<i>restored to its full splendor/restaurando-se em todo o seu esplendor</i>	apreciação evocada positiva	narrador	lua	força+
<i>ready to jump/prontos para pular de qualquer jeito</i>	juízo evocado positivo	narrador	Mr Head e Nelson	Ø/força+
<i>shivering gently in shades of silver/tremulava em tons de prata</i>	apreciação evocada positiva	narrador	capim	força-
<i>glittered with a fresh black light/coruscava..</i>	apreciação inscrita positiva	narrador	pedras	força+
<i>like the protecting walls of a garden, were darker than the sky/como os muros de proteção de um jardim, estavam</i>	apreciação evocada positiva	narrador	topo das árvores	força+

mais escuros					
que o céu					
<i>gigantic white</i>					
<i>illuminated like</i>					
lanterns/gigante	apreciação				
scas brancas	evocada	narrador	nuvens		força+
pendiam cheias	positiva				
de luz como					
lanternas					
<i>very still/muito</i>	afeto evocado				
quieto	positivo	personagem	Mr Head		força+
<i>mercy/misericór</i>	afeto inscrito				
dia	positivo	personagem	deus		
<i>no words in the</i>					
<i>world could</i>					
<i>name it./no</i>	apreciação				
mundo não	evocada	narrador	efeito da		força+
havia palavras	positiva		misericórdia		
para designá-la					
	juízo				
<i>knew/sabendo</i>	evocado	narrador	Mr Head		
	positivo				
Ø/divina	apreciação				
	inscrita positiva	narrador	misericórdia		
<i>agony/agonia</i>	afeto inscrito				
	negativo	personagem	misericórdia		
<i>not denied to</i>					
<i>any man/que a</i>	juízo				
homem nenhum	evocado	personagem	agonia		força+
se nega	negativo				
<i>given in strange</i>	juízo				
<i>ways to</i>	evocado	personagem	agonia		Ø/força+
<i>children/e que</i>	negativo				

às crianças se revela das mais estranhas maneiras					
<i>it was all [...] his Maker/era tudo [...] seu Criador burned with shame/ardendo bruscamente de vergonha</i>	juízo evocado negativo afeto inscrito negativo	personagem	alguém		
<i>had so little [...] with him/possuir tão pouco disso para levar consigo.</i>	juízo evocado negativo	narrador	Mr Head		força+
<i>stood appalled/matinh a-se estarecido</i>	afeto inscrito negativo	personagem	seu juízo		força+
<i>judging himself [...] God/Julgando- se [...] Deus</i>	juízo evocado positivo	narrador	Mr Head		força+
<i>consumed it./o queimava</i>	afeto evocado positivo	personagem	ação da misericórdia		
<i>mercy/misericór dia</i>	afeto inscrito positivo	personagem	deus		
<i>pride/orgulho</i>	juízo inscrito negativo	narrador	Mr Head		
<i>like a flame/como chama</i>	apreciação evocada positiva	narrador	ação da misericórdia		

<i>great</i>		juízo			
<i>sinner/grande</i>		inscrito	personagem	Mr Head	força+
pecador		negativo			
<i>his true</i>		juízo			
<i>depravity/corru</i>		inscrito	personagem	Mr Head	foco+
pção verdadeira		negativo			
<i>despair/desespero</i>		afeto inscrito	personagem	corrupção	força+
		negativo			
		apreciação			
<i>hidden/ocultada</i>		evocada	personagem	corrupção	
		positiva			
<i>realized [...]</i>					
<i>beginning of</i>					
<i>time/Deu-se</i>		afeto evocado	personagem	perdão divino	força+
conta [...]		positivo			
começo dos					
tempos					
<i>conceived [...]</i>					
<i>the sin of</i>		juízo			
<i>Adam/conceber</i>		evocado	narrador	Mr Head	
a [...] o de Adão		negativo			
<i>denied poor</i>		juízo			
<i>Nelson/negado o</i>		evocado	narrador	Mr Head	
pobre Nelson		negativo			
<i>poor/pobre</i>		afeto inscrito	personagem	abandono	
		negativo		(Nelson)	
<i>no sin was [...]</i>		juízo			
<i>his own/nenhum</i>		evocado	personagem	Mr Head	
pecado [...] seu		negativo			
<i>loved/amava</i>		afeto inscrito	personagem	deus	
		positivo			
<i>felt ready [...] to</i>		afeto inscrito	personagem	Mr Head	
<i>enter</i>		positivo			

<i>Paradise/sentiu-se pronto [...] no paraíso</i>				
<i>too monstrous/mostruoso demais</i>	apreciação inscrita negativa	personagem	pecados	força+
<i>forgave/perdoava</i>	afeto inscrito positivo	personagem	deus	
<i>fatigue/fadiga</i>	afeto inscrito negativo	personagem	experiências prévias	
<i>like a frightened serpent/qual serpente assustada</i>	apreciação evocada negativa	narrador	o trem	
<i>his face lightened/seu rosto também se iluminou</i>	afeto evocado positivo	personagem	alívio	
<i>composing his expression/contendo toda expressão</i>	juízo evocado positivo	narrador	Nelson	
<i>suspicion/suspeição</i>	afeto inscrito negativo	personagem	experiências prévias	
<i>muttered/disse baixinho</i>	afeto evocado negativo	personagem	fadiga	força-
<i>glad/até gostei</i>	afeto inscrito positivo	personagem	a viagem	
<i>I'll never go back again!/nunca mais eu volto lá</i>	apreciação evocada negativa	personagem	cidade	

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

APÊNDICE C – Configuração das valorações do estágio de Orientação em AN_O’Connor e AN_O’Shea

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>full of moonlight</i> /cheio de luz da lua	apreciação evocada positiva	personagem	o quarto	força+
<i>color of silver</i> /cor de prata	apreciação evocada positiva	personagem	as tábuas do assoalho	
<i>brocade</i> /bordado em brocado	apreciação evocada positiva	personagem	o pano do travesseiro	
<i>as if it were waiting for his permission to enter</i> /como se esperasse permissão para entrar	juízo evocado positivo	narrador	a lua	
<i>dignifying</i> /dignificante	juízo inscrito positivo	narrador	quarto	
<i>rolled forward and cast a dignifying light on everything</i> /se movia rolando para a frente e lançava uma luz dignificante sobre todas as coisas	juízo evocado positivo	narrador	a lua	força+
<i>almost noble air</i> /uma	juízo inscrito positivo	narrador	calças de Mr Head	foco-

aparência quase nobre			
<i>stiff/resoluta</i>	juízo inscrito positivo	narrador	cadeira
<i>attentive/atenta</i>	juízo inscrito positivo	narrador	cadeira
<i>as if it were awaiting an order/como se esperasse receber ordens</i>	juízo evocado positivo	narrador	cadeira
<i>straight/Ø</i>	juízo inscrito positivo	narrador	cadeira
<i>great/célebre</i>	juízo inscrito positivo	narrador	homens
<i>like the garment some great man had just flung to his</i>			
<i>servant/como uma peça de vestuário que algum homem célebre acabara de atirar a seu criado</i>	apreciação evocada positiva	narrador	calças de Mr Head
<i>grave/sisuda</i>	juízo inscrito positivo	narrador	o semblante da lua
<i>with the look of a young man who sees his old age before him./com o ar de</i>	juízo evocado positivo	narrador	a lua

um jovem que se vê diante da velhice				
<i>blessing</i> /dádiva	apreciação inscrita positiva	personagem	idade	
<i>choice</i> /especial	apreciação inscrita positiva	personagem	benção	
<i>calm</i> /sereno	apreciação inscrita positiva	personagem	compreensão de vida	
<i>understanding of life</i> /entedimento da vida	juízo evocado positivo	personagem	um homem	
<i>suitable</i> /eficaz	juízo inscrito positivo	personagem	mentor	
<i>guide for the young</i> /mentor para os mais jovens	juízo inscrito positivo	personagem	um homem	
<i>with years</i> /com o passar dos anos	juízo evocado positivo	personagem	um homem	
<i>grasped</i> /agarrou	afeto evocado negativo	personagem	Mr Head	força+
Ø/intrusa	juízo inscrito negativo	narrador	cara da lua	
<i>not dependent</i> /não dependia	juízo inscrito positivo/julgam ento evocado positivo	narrador	Mr Head	

<i>did not work/não</i> funcionava	apreciação evocada negativa	narrador	o alarme	
<i>had not dulled</i> /não adormeceram	juízo evocado positivo	narrador	reflexos de Mr Head	força-
<i>will/grande</i> força de vontade <i>strong</i>	juízo inscrito positivo	narrador	Mr Head	Ø/força+
<i>character/caráter</i> forte	juízo inscrito positivo	narrador	Mr Head	força+
<i>seen</i> <i>plainly/plenamente</i> visíveis	apreciação inscrita positiva	narrador	caráter e força de vontade	força+

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

APÊNDICE D – Configuração das valorações do estágio de Resolução em AN_O’Connor e AN_O’Shea

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>boarded it together/embarcaram juntos</i>	juízo evocado positivo	narrador	Mr Head e Nelson	força+
<i>restored to its full splendor/retomando o auge de seu esplendor</i>	apreciação evocada positiva	narrador	lua	força+
<i>ready to jump/se preparavam para pular</i>	juízo evocado positivo	narrador	Mr Head e Nelson	força+
<i>shivering gently in shades of silver/tremulava suavemente em tons de prata</i>	apreciação evocada positiva	narrador	a relva	
<i>glittered with a fresh black light/brilhavam com uma luz escura e refrescante</i>	apreciação inscrita positiva	narrador	pedras	
<i>like the protecting walls of a garden, were darker than the sky/como o</i>	apreciação evocada positiva	narrador	topo das árvores	força+

muro protetor de um jardim, estavam mais escuros que o céu				
<i>gigantic white illuminated like lanterns</i> /brancas gigantescas irradiavam luz como lanternas	apreciação evocada positiva	narrador	nuvens	força+
<i>very still</i> /imóvel	afeto evocado positivo	personagem	Mr Head	força+/ \emptyset
<i>mercy</i> /misericór dia	afeto inscrito positivo	personagem	deus	
<i>no words [...] name it/não</i> havia palavras [...] capazes de qualificar	apreciação evocada positiva	narrador	efeito da misericórdia	força+
<i>knew</i> /sabia	juízo evocado positivo	narrador	Mr Head	
<i>agony</i> /sofriment o	afeto inscrito negativo	personagem	misericórdia	
<i>not denied to any man</i> /que não é negado a homem algum	juízo evocado negativo	personagem	sofrimento	força+
<i>given in strange ways to children</i> /dado a crianças das	juízo evocado negativo	personagem	sofrimento	\emptyset /força+

formas	mais				
estranhas					
<i>it was all [...] his</i>		juízo			
<i>Maker/era tudo</i>		evocado	personagem	alguém	força+
<i>[...] seu Criador</i>		negativo			
<i>burned with</i>		afeto inscrito			
<i>shame/ardeu de</i>		negativo	personagem	deus	força+
vergonha					
<i>had so little [...]</i>		juízo			
<i>with him/por ter</i>		evocado	narrador	Mr Head	força+
tão pouco [...]		negativo			
consigo					
<i>stood</i>		afeto inscrito			
<i>appalled/ficou</i>		negativo	personagem	seu juízo	força+
estarecido					
<i>judging himself</i>					
<i>[...]</i>		juízo			
<i>God/julgando a</i>		evocado	narrador	Mr Head	força+
si mesmo [...]		positivo			
Deus					
<i>consumed it./o</i>		afeto evocado			
consumia		positivo	personagem	ação da misericórdia	
<i>mercy/misericórdia</i>		afeto inscrito			
dia		positivo	personagem	deus	
		juízo			
<i>pride/orgulho</i>		inscrito	narrador	Mr Head	
		negativo			
<i>like a</i>		apreciação			
<i>flame/como uma</i>		evocada	narrador	ação da misericórdia	
chama		positiva			
<i>great</i>		juízo			
<i>sinner/grande</i>		inscrito	personagem	Mr Head	força+
pecador		negativo			

<i>his true</i>	juízo			
<i>depravity/seu</i>	inscrito	personagem	Mr Head	foco+
próprio mal	negativo			
<i>despair/desespero</i>	afeto inscrito	personagem	corrupção	força+
	negativo			
<i>hidden/se</i>	apreciação			
escondida	evocada	personagem	corrupção	
	positiva			
<i>realized [...] beginning of time/Sentiu que [...] início dos tempos</i>	afeto evocado	personagem	perdão divino	força+
	positivo			
<i>conceived [...] the sin of Adam/conceber a [...] pecado de Adão</i>	juízo	narrador	Mr Head	
	evocado			
	negativo			
<i>denied poor Nelson/negara o pobre Nelson</i>	juízo	narrador	Mr Head	
	evocado			
	negativo			
<i>poor/pobre</i>	afeto inscrito	personagem	abandono (Nelson)	
	negativo			
<i>no sin was [...] his own/nenhum pecado [...] por ele</i>	juízo	personagem	Mr Head	
	evocado			
	negativo			
<i>loved/amava</i>	afeto inscrito	personagem	deus	
	positivo			
<i>felt ready [...] to enter Paradise/sentiu-</i>	afeto inscrito	personagem	Mr Head	
	positivo			

se	[...]	no			
paraíso					
<i>too</i>					
<i>monstruous/mo</i>	apreciação		personagem	pecados	força+
nstruoso demais	inscrita negativa				
<i>forgave/perdoav</i>	afeto inscrito		personagem	deus	
a	positivo				
<i>fatigue/fadiga</i>	afeto inscrito		personagem	experiências	
	negativo			prévias	
<i>like a frightened</i>	apreciação				
<i>serpent/como</i>	evocada		narrador	o trem	
uma serpente	negativa				
assustada					
<i>his</i>	<i>face</i>				
<i>lightened/seu</i>	afeto evocado		personagem	alívio	força-
rosto	positivo				
iluminou					
<i>composing</i>	juízo				
<i>his</i>	evocado				
<i>expression/aqui</i>	positivo/afeto		narrador	Nelson	
etando	evocado				
sua	positivo				
expressão					
<i>suspicion/suspei</i>	afeto inscrito		personagem	experiências	
ção	negativo			prévias	
<i>muttered/murm</i>	afeto evocado		personagem	fadiga	força-
urou	negativo				
	afeto inscrito				
<i>glad/foi bom</i>	positivo/apreciação		personagem	a viagem	
	inscrita				
	positiva				
<i>I'll never go</i>	apreciação				
<i>back</i>	evocada		personagem	cidade	
<i>again!/num</i>	negativa				

volto lá nunca
mais!

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

APÊNDICE E – Configuração das valorações do estágio de Orientação em LEE_O’Connor e LEE_Froes

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>a hundred and four years old</i> /cento e quatro anos de idade	juízo evocado positivo	narrador	General Sash	
<i>prayed every night on her knees</i> /todas as noites rezava de joelhos	afeto inscrito positivo	personagem	desejo de se formar	
<i>graduation from college</i> /se formar	juízo evocado positivo	narrador	Sally Poker	
<i>didn't give two slaps for</i> /não dava muita importância	apreciação evocada negativa	personagem	formatura de Sally Poker	força+
<i>never doubted he would live for it</i> /tinha plena certeza de chegar lá	afeto evocado positivo	personagem	General Sash	força+
<i>such a habit</i> /um tal hábito	juízo evocado positivo	narrador	viver	força+
<i>couldn't conceive of</i> /he era impossível conceber	juízo inscrito negativo	narrador	General Sash	

Ø/Uma solenidade	apreciação inscrita positiva	narrador	formatura	
<i>would be expected/Ø was not his idea of a good time/não</i>	afeto inscrito positivo	personagem	General Sash	
correspondia exatamente à sua idéia de coisa interessante <i>long/of teachers and students in their robes/dos professores e estudantes em suas becas</i>	apreciação inscrita negativa	personagem	formatura	
<i>there wouldn't be anything to equal him in his uniform/nada se compararia a ele de farda.</i>	apreciação evocada positiva	personagem	formatura	
<i>knew well enough/Disso bem que ele sabia</i>	juízo inscrita positiva	narrador	General Sash	força+
<i>damm/maldito</i>	apreciação inscrita negativa	personagem	desfile	
<i>march to hell and back/em</i>	apreciação inscrita negativa	personagem	desfile	

marcha de ida e volta do inferno					
<i>not cause him a quiver/não lhe dizia nada</i>	apreciação evocada negativa	narrador	destino do desfile		
<i>liked/Gostava</i>	afeto inscrito positivo	personagem	desfile		
<i>full of [...] Miss Queen Cotton Products/cheios de [...] Rainhas do Algodão.</i>	apreciação evocada positiva	narrador	carros alegóricos	força+	
<i>didn't have any use/não via a menor necessidade</i>	apreciação evocada negativa	narrador	cortejos		
<i>full of schoolteachers/de professores</i>	apreciação evocada negativa	personagem	séquito	força+/ \emptyset	
<i>as deadly as the River Styx/tão morto como o rio Estige</i>	apreciação evocada negativa	personagem	séquito	força+	
<i>willing/estava disposto</i>	afeto inscrito positivo	personagem	possibilidade de ser visto		
<i>not as sure as he was/não tinha a mesma certeza</i>	afeto inscrito negativo	personagem	saúde do General	força-	
<i>live until her graduation/vive ria até sua formatura</i>	juízo evocado positivo	personagem	General Sash		

<i>[no] perceptible</i>					
<i>change/nenhum</i>	apreciação				
a mudança	evocada	narrador	General Sash		
perceptível	positiva				
<i>had the sense</i>					
<i>that she might</i>					
<i>be cheated out</i>	afeto inscrito				
<i>of her</i>	negativo/afeto	personagem	experiências	Ø/força+	
<i>triumph/temia</i>	inscrito		prévias		
ser traída no seu	negativo				
momento de					
trunfo					
<i>triumph/trunfo</i>	apreciação	narrador	formatura	força+	
	inscrita positiva				

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

APÊNDICE F – Configuração das valorações do estágio de Resolução em LEE_O’Connor e LEE_Froes

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>swelled toward him/se</i>	apreciação			
avolumou a	evocada	narrador	música	força+
persegui-lo	negativa			
<i>(entire) opened up on him out of nowhere/abriu-se inteiro para ele [...]a partir de ponto algum</i>	apreciação			
<i>felt his body riddled in a hundred places with sharp stabs of pain/ sentiu seu corpo perfurado em cem lugares distintos por fortes estocadas de dor</i>	evocada	narrador	passado do general	força+
	negativa			
	afeto inscrito			
	negativo	personagem	agonia	força+
	juízo			
<i>fell down/caiu</i>	juízo			
	evocado	narrador	General Sash	
	negativo			
<i>curse/imprecação</i>	afeto evocado			
o	negativo	personagem	ataque das palavras	
<i>critically/criticamente</i>	juízo			
	inscrito	personagem	General Sash	
	negativo			

<i>squinting bald-headed/careca e vesgo</i>		apreciação inscrita negativa	personagem	filho do General	
<i>with an anxious look/com uma expressão ansiosa</i>		afeto inscrito negativo	personagem	agonia	
<i>then a succession of places [...] rushed at him/uma sucessão de lugares [...] Marthasville</i>		afeto evocado negativo	personagem	agonia	
<i>as if the past were the only future</i>		apreciação evocada negativa	narrador	perspectiva do General	
<i>now/como se o único futuro fosse agora o passado</i>					
<i>had to endure it/teria de agüentar</i>		juízo inscrita positivo	narrador	General Sash	
<i>black/negro</i>		apreciação evocada negativa	personagem	cortejo	
<i>was almost on him/ já estava então quase a esmagá-lo</i>		afeto evocado negativo	personagem	cortejo	Ø/força+

<i>dogging all his</i>	juízo				
<i>days/fielmente</i>	evocado	narrador	cortejo		força+
seguidos	positivo				
<i>desperate/deses</i>	afeto inscrito		impossibilidade		
<i>perado</i>	negativo	personagem	de ver além		força+
<i>such a</i>					
<i>desperate</i>	juízo				
<i>effort/tão</i>	inscrito positivo	narrador	General Sash		força+
<i>desesperado</i>					
<i>esforço</i>					
<i>clenched the</i>					
<i>sword/sua mão</i>	afeto evocado				
<i>só parou de</i>	negativo	personagem	General Sash		força+
<i>apertar a espada</i>					
<i>until the blade</i>					
<i>touched bone/</i>	juízo				
<i>quando a lâmina</i>	evocado	narrador	General Sash		
<i>já atingia o osso</i>	positivo				
<i>sitting</i>	juízo				
<i>fixed/imobilidad</i>	inscrito	personagem	General Sash		
<i>e</i>	negativo				
	afeto inscrito				
<i>fierce/aterrador</i>	negativo/aprecia	personagem	General Sash		força+
	ção inscrita				
	negativa				
<i>his eyes wide</i>					
<i>open/de olhos</i>	afeto evocado				
<i>muito abertos</i>	negativo	personagem	agonia		força+
<i>held it a</i>					
<i>perceptible</i>	juízo				
<i>degree higher/</i>	evocado	narrador	Sally Poker		força+
<i>erguendo a</i>	positivo				
<i>cabeça em grau</i>					

bem	mais				
perceptível					
<i>crafty</i> /astuto		juízo	narrador	John Wesley	
		inscrito positivo			
<i>bumped</i> /dar um		juízo	narrador	John Wesley	
esbarrão		evocado			
		negativo			
<i>at</i>	<i>high</i>	juízo	narrador	John Wesley	força+
<i>speed</i> /em alta		evocado			
velocidade		negativo			
<i>and was waiting</i>					
<i>now, with the</i>					
<i>corpse, in the</i>					
<i>long line at the</i>					
<i>Coca-Cola</i>					
<i>machine</i> / e		juízo	narrador	John Wesley	
agora estava		evocado			
esperando, com		negativo			
o defunto, na					
longa fila ante a					
máquina de					
Coca-Cola					

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

APÊNDICE G – Configuração das valorações do estágio de Orientação em LEE_O’Connor e LEE_O’Shea

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>a hundred and four years old/104 anos de idade</i>	juízo evocado positivo	narrador	General Sash	
<i>prayed every night on her knees/todas as noites rezava de joelhos</i>	afeto inscrito positivo	personagem	desejo de se formar	
<i>graduation from college/se formar na universidade</i>	juízo evocado positivo	narrador	Sally Poker	força+
<i>didn't give two slaps for/não dava a mínima importância</i>	apreciação evocada negativa	personagem	formatura de Sally Poker	
<i>never doubted he would live for it/não tinha dúvida de que viveria até lá</i>	afeto evocado positivo	personagem	pretensão do General	
<i>such a habit/um hábito</i>	juízo evocado positivo	narrador	viver	força+/ \emptyset
\emptyset /tão arraigado	apreciação inscrita positiva	narrador	hábito	força+
<i>couldn't conceive of /não</i>	juízo inscrito negativo	narrador	General Sash	

era capaz de imaginar <i>was not his idea of a good time/não</i>	era que	apreciação inscrita negativa	personagem	colação de grau	
algo considerasse divertido <i>would be expected/Ø</i>		afeto inscrito positivo	personagem	General Sash	
Ø/uma cerimônia <i>long procession of teachers and students in their robes/grande</i>		apreciação inscrita positiva	narrador	colação de grau	
cortejo de professores e alunos, todos de beca <i>there wouldn't be anything to equal him in his uniform/nada</i>		apreciação evocada positiva	personagem	colação de grau	
chegaria aos pés dele, de uniforme <i>knew well enough/bem</i>		apreciação evocada positiva	personagem	General Sash	
sabia <i>damm/condenad o</i>		juízo inscrito positivo	narrador	General Sash	força+
		apreciação inscrita negativa	personagem	Cortejo	

<i>march to hell and back</i> /seguir em ida e volta até o inferno	apreciação evocada negativa	personagem	Cortejo	
<i>not cause him a quiver</i> /pouco se importava	apreciação evocada negativa/afeto inscrito negativo	narrador	destino cortejo	do
<i>liked</i> /gostava	afeto inscrito positivo	personagem	Desfiles	
<i>full of [...] Miss Queen Cotton Products</i> /cheios de Miss Américas e [...] Cotton Products.	apreciação evocada positiva	narrador	Desfiles	força+
<i>didn't have any use</i> /Não via a menor utilidade	apreciação evocada negativa	narrador	Cortejos	
<i>full of schoolteachers</i> /cheio de professores	apreciação evocada negativa	personagem	Cortejo	força+
<i>as deadly as the River Styx</i> /tão morto quanto o rio Estige.	apreciação evocada negativa	personagem	Cortejo	força+
<i>willing</i> /estava disposto	afeto inscrito positivo	personagem	ser visto	

<i>not as sure as he was/não estava tão certa</i>	afeto inscrito negativo	personagem	saúde General	do força-
<i>live until her graduation/vive ria até a cerimônia de sua formatura</i>	juízo evocado positivo	personagem	General Sash	
<i>perceptible change/qualquer mudança perceptível</i>	apreciação evocada positiva	narrador	General Sash	
<i>had the sense that she might be cheated out of her triumph/achava que seria traída no momento de seu triunfo</i>	afeto inscrito negativo	personagem	experiências prévias	
<i>triumph/ triunfo</i>	apreciação inscrita positiva	narrador	graduação	força+

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa

APÊNDICE H – Configuração das valorações do estágio de Resolução em LEE O'Connor e LEE O'Shea

Item valorativo	Atitude	Avaliador	Avaliado	Grad.
<i>swelled toward him/o</i> volume da música aumentava	apreciação evocada negativa	narrador	música	força+
<i>(entire) opened up on him out of nowhere/</i> inteiro se abriu diante dele vindo do nada	apreciação evocada negativa	narrador	passado do General	força+
<i>felt his body riddled in a hundred places with sharp stabs of pain/</i> sentiu seu corpo perfurado em cem lugares , com pontadas de dor	afeto inscrito negativo	personagem	agonia	força+
<i>fell down/caiu</i>	juízo evocado negativo	narrador	General Sash	
<i>curse/xingando</i>	afeto evocado negativo	personagem	ataque das palavras	
<i>critically/critica mente</i>	juízo inscrito negativo	personagem	esposa do General	
<i>squinting bald-headed/calvo e</i>	apreciação inscrita negativa	personagem	filho do General	

de	olhos					
apertados						
<i>with an anxious</i>						
<i>look/com</i>	um	afeto inscrito		personagem	mãe do General	
olhar	de	negativo				
ansiedade						
<i>then</i>	<i>a</i>					
<i>succession of</i>						
<i>places [...]</i>						
<i>rushed at him/ e</i>		afeto evocado				
viu	uma	negativo	personagem		agonia	
sucessão	de					
locais	[...]					
voando em sua						
direção						
<i>as if the past</i>						
<i>were the only</i>						
<i>future now/</i>		apreciação				
como se o		evocada	narrador		perspectiva do	foco+
passado fosse		negativa			General	
agora o único						
futuro						
<i>had to endure</i>		juízo				
<i>it/obrigado a</i>		inscrito positivo	narrador		General Sash	
superá-lo						
		apreciação				
<i>black/negro</i>		evocada	personagem		cortejo	
		negativa				
<i>was almost on</i>						
<i>him/ estava</i>		afeto evocado				
praticamente em		negativo	personagem		cortejo	
cima dele						

<i>dogging all his days/ vinha seguindo todos os seus dias</i>	julgamento evocado positivo	narrador	cortejo	
<i>desperate/desperadamente</i>	afeto inscrito negativo	personagem	impossibilidade de ver além	força+
<i>such a desperate effort/Esforçou-se tão desesperadamente</i>	julgamento inscrito positivo	narrador	General Sash	força+
<i>clenched the sword/agarrou a espada</i>	afeto evocado negativo	personagem	General Sash	força+
<i>until the blade touched bone/ até que a lâmina encostou no osso da mão</i>	julgamento evocado positivo	narrador	General Sash	
<i>sitting fixed/duro</i>	julgamento inscrito negativo afeto inscrito	personagem	General Sash	
<i>fierce/audaz</i>	negativo/julgamento inscrito positivo	personagem	General Sash	força+/ \emptyset
<i>his eyes wide open/olhos arregalados</i>	afeto evocado negativo	personagem	agonia	força+
<i>held it a perceptible degree higher/virou a cabeça</i>	julgamento evocado positivo	narrador	Sally Poker	

para a frente, mantendo-a um pouco mais elevada do que antes					
<i>crafty</i> /hábil	juízo inscrito positivo	narrador	John Wesley		
<i>bumped</i> /esbarra ra	juízo evocado negativo	narrador	John Wesley		
<i>at high speed</i> /em alta velocidade	juízo evocado negativo	narrador	John Wesley	força+	
<i>and was waiting now, with the corpse, in the long line at the Coca-Cola machine/ e agora esperava, com o defunto, na imensa fila em frente à máquina de coca-cola</i>	juízo evocado negativo	narrador	John Wesley		

Fonte: elaborado para fins desta pesquisa